

# OZEBU no Brasil

ANO IV - N.º 38 - DEZEMBRO/1975 - Cr. \$20,00

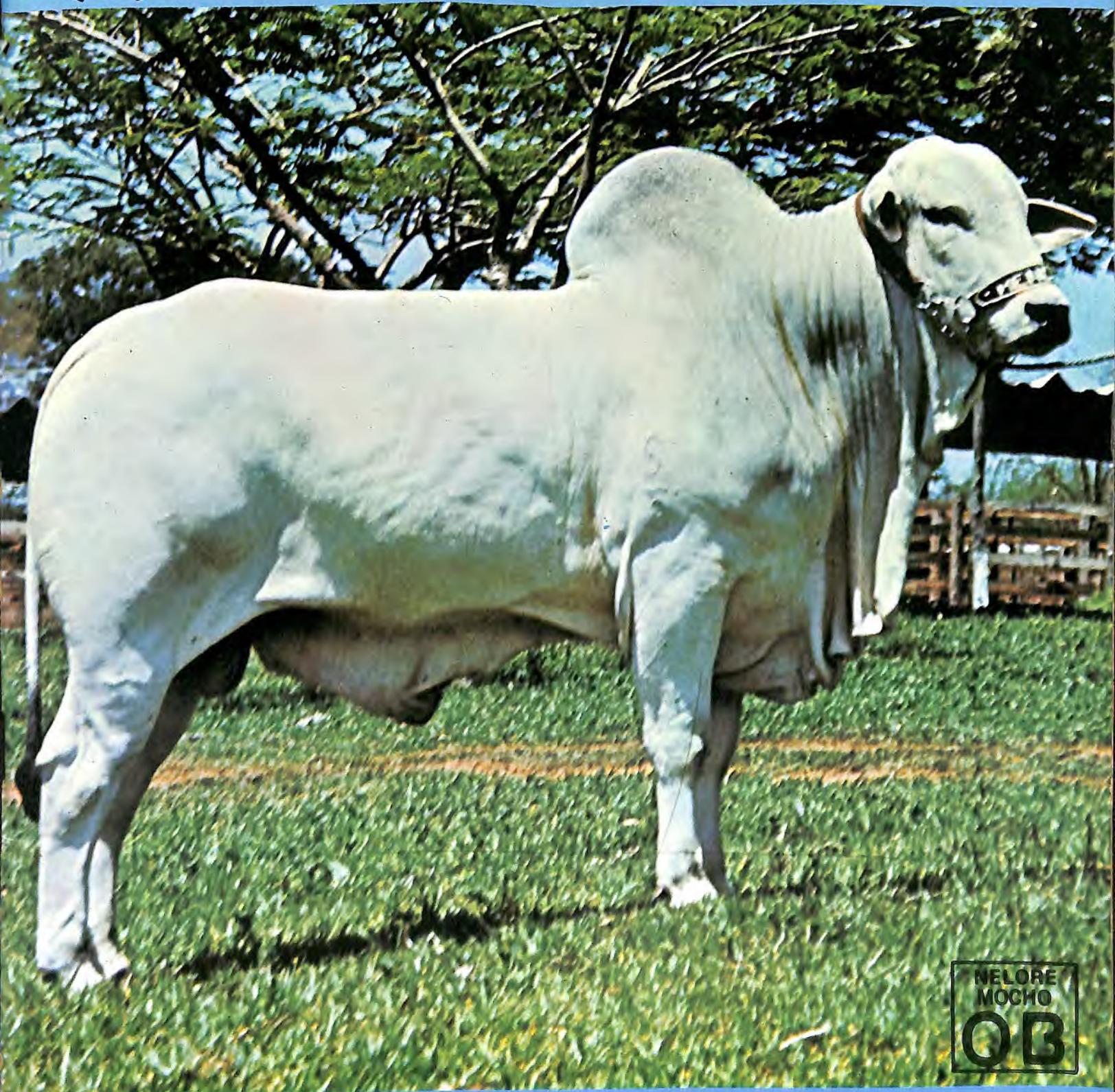
Órgão Oficial da



ABCZ

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Este é  
**Mendigo,**  
o zebuino mais precoce  
do Brasil



CAMPEÃO BEZERRO - Araçatuba - 1.974  
CAMPEÃO TOURO JOVEM E GRANDE CAMPEÃO - Bauru - 1.975



# O criador é você.



## Mas, nós temos a solução.

ER - Super Seringa Ranalli - inquebrável,  
indeformável, êmbolo totalmente  
anatômico.

BOVINUTRE - Sal mineralizado em blocos.

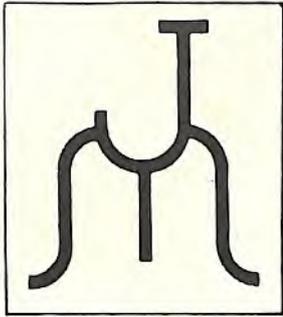
BOVITAG - O brinco que realmente  
identifica, facilitando o controle de seu  
rebanho.

BOVISCORN - Com somente uma aplicação  
a descorna é rápida e humana.

produtos

 **BOVITEC**

Rua Duarte de Azevedo 449 - Fone: 299-4378 - São Paulo



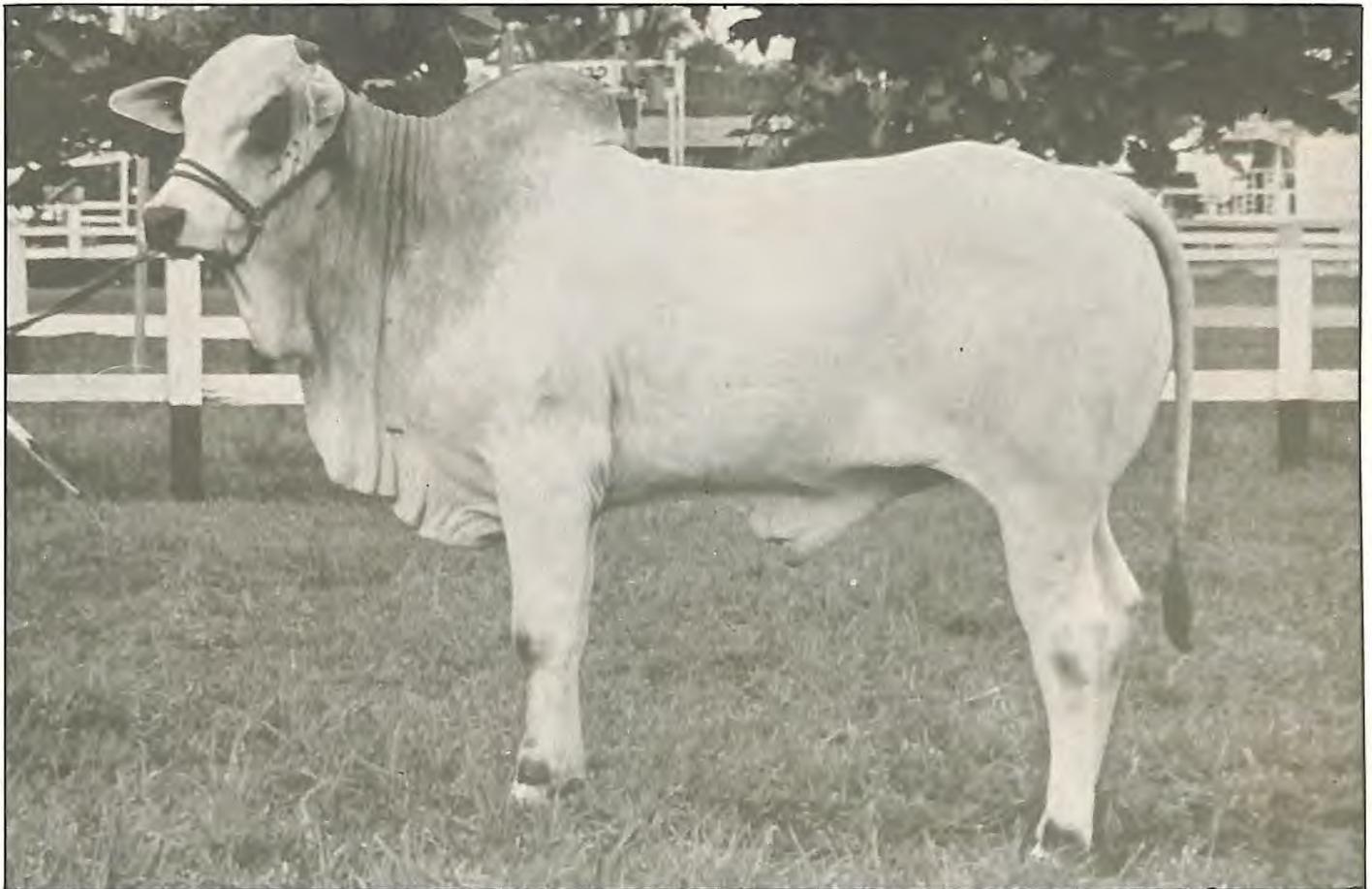
# JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Departamento de Agro - Pecuária

## FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 70 ANOS DE TRADIÇÃO



JM/1968 - ERIDÚ DO DIAMANTE - Filho de BABÚ com a vaca  
JM/2607 ROMPE NUVEM DO DIAMANTE (OM) - (16 meses - 480 Kg.).  
1º Prêmio na IV EXPÔ-FEIRA DE SANTANA.

Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do  
NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Refrescamento com sangue puro indiano das últimas importações, linhagens: OM - KARVADI - GONTHUR - GO-  
DHAVARI - PANDHIÁ - VIJ AYA - TAJ-MAHAL

500 MATRIZES REGISTRADAS LF

PUREZA GENÉTICA — CARACTERIZAÇÃO RACIAL — PESO — PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR — 8-0775 — 8-0997 — 8-0998

Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 — Pituba — SALVADOR — BA

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) — FEIRA DE SANTANA — BA

Telefones: Diretoria 2-0568 — Gerência 2-0150



# FAZENDA BOM RETIRO DA DIVISA



Município de Campo Florido — MG  
Rodovia Uberaba-Prata — Km 86  
de

**MÁRIO ANDRADE CUNHA**

End/ p/ correspondência: Rua Vigário Silva, 11 - aptº 6 - Tel: 32-1446 - Uberaba -MG

**VENDA DE SÊMEN DO TOURO DIDI À CARGO DA CIANB - Fone: 2666 - ITUVERAVA - SP**



DIDI - Reg. 6774 - Peso Oficial: 1015 kg.  
Pai: Karvadi - 13 (Importado).  
Mãe: Zabelinha - Reg. C-8793.



Karvadi-Imp.  
Reg. 3987

Didi-VR  
Reg. 6.774

LANCE  
A-177  
Nasc.: 19/9/73

Zabelinha-VR  
Reg. 8793

Havana

Baurú  
Reg. 5.189

Alpaca  
Reg. C-240



Lote de Novilhas  
filhas de DIDI.



Sob responsabilidade técnica do corpo técnico de colaboradores da ABCZ - Associação

Brasileira dos Criadores de Zebu.

**ROTAI** - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.

Rua Olegário Maciel, 23/25 - Tel.: 32-3303  
Cx. Postal, 96 - cep 38100 - Uberaba - MG -  
Brasil. - Insc. Est. 701.112.054/004 -  
CGC 17.778.176/0001 - Reg. Junta Comercial do Estado nº 289827 - Reg. Instituto Nacional de Propriedade Industrial: 18-dez-13 25 72 02-3061 - Reg. Lei de Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura nº 4497 e Autorização na EBCT nº 8.

**Diretor Responsável** - Adib Miguel - **Diretor Administrativo** - Adib Miguel - **Diretor Comercial** - Abadio Miguel Jr. - **Gerente de Marketing** - Chaquib Cad - **Gerente de Produção** - Homero de Almeida - **Editor** - José Saffioti Filho (MTB - 677)

**Arte e Produção** - Pedro di Riccioppo - **Assistente de Arte** - Wilson Afonso e Silva  
**Redação e Revisão** - Lucy Boitar - **Secretaria e Expedição** - Terezinha N. Vieira e Maria Aparecida Borges - **Laboratório Fotográfico** - Lindomar R. Vicente - **Fotolito** - Ademar Avelar - **Impressão e Acabamento** - Ataíde B. de Freitas - **Rotal-Set**, Rua Olegário Maciel, 23/25 - tel.: 32-3303 - Uberaba - MG  
**Reportagem** - Adib Miguel - Miguel Urbano de Souza - Abadio Miguel Júnior - Fauzi Miguel - Fauzi Abrão - Luiz Carlos Moreira da Silva - Paulo Cezar Deodato de Oliveira - Roberto Vilela Miguel - Hélio Duarte e Manoel Gomes da Silva.

**Representantes:** Piauí - Raimundo Martins Filho, Esc. Técnico Reg. da ABCZ, Sec. da Ag. de Piauí, Teresina - São Paulo - Décio Morgante Correa Jr., - Rua Viveiro de Castro, 206 - tel.: 67-0126  
**México** - Turismo de La Huasteca.

*Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores. Os originais e fotos enviados à redação não serão devolvidos mesmo que não publicados.*

*A Revista O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por nossos repórteres credenciados.*

## A PALAVRA DA ABCZ



Novo representam.

termina o ano de 1.975.

É a hora de deixarmos as preocupações de lado e saudar, no aconchego da família, o renovar de novas esperanças que o Natal e a chegada de um Ano

Novo representam. O pecuarista, a quem dirigimos a nossa mensagem, é um homem que conhece de perto o milagre da vida. Ele conduz e acompanha a multiplicação de rebanhos, a tentativa do equilíbrio de um bezerro no primeiro passo e a riqueza de sobrevivência humana simbolizada pela carne e pelo leite.

As eventuais dificuldades da pecuária neste ano que finda foram uma provação a mais, que o setor recebeu com espírito de persistência e perseverança.

Quando a procura for maior que a oferta, nós estamos seguros que haverá esta compensação desejada.

Este momento há de ser superado. A fibra e a personalidade do pecuarista crescem em vigor diante da menor das adversidades. Valoriza-se sua capacidade de resistência e de suporte. A meta a ser atingida é sempre um estímulo no dia a dia.

O País desenvolve esforços para superar esta fase. Estamos plantando, sem cessar, na esperança de uma colheita que não é imediata, mas que haverá de acontecer na sua plenitude.

Sendo um homem de vivência, com uma visão global de tudo que o cerca, o pecuarista sabe, pela experiência e por intuição, que a bonança sempre chega.

A ABCZ deseja, sincera e esperançosamente, que o pecuarista brasileiro termine o ano com a segurança desta antevisão, na perspectiva de um novo tempo.

E que muitos frutos sejam colhidos.

### ÍNDICE

INFORMAÇÃO	10
AMBIENTE	20
RADAR	27
ESPECIAL	29
EXPOSIÇÃO BAURU	33
EXPOSIÇÃO DOURADOS	51
RESENHA	53
ENTREVISTA	54
AGENDA	66
ZB NOTÍCIAS	73
FIQUE POR DENTRO	74

### CAPA

Mostramos em nossa capa o animal da raça Nelore Variedade Mocha, recordista de peso aos 2 anos (730 dias), pelo controle de desenvolvimento ponderal da ABCZ.

730 dias - 722 kg.

É o zebuino mais pesado do Brasil aos 2 anos.

É filho do grande Campeão Internacional, FOLGUEDO (1.095 Kg. peso atual), que também foi recordista de peso aos 2 anos, pelo controle de desenvolvimento ponderal da ABCZ.

CONTROLE PONDERAL DA ABCZ:

PESO	PESO	PESO	PESO
205 dias	365 dias	550 dias	730 dias
255 kg.	423 kg.	536 kg.	722 kg.

Mendigo foi Campeão Bezerro em Araçatuba/74 e retornou em Bauru/75, que é considerada uma das maiores metrópoles de gado zebu, onde sagrou-se Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da raça nelore variedade mocha, em disputadíssimo certame.

Brevemente poderemos oferecer sêmen deste grande Semental, através da CIANB.

É de propriedade do criador OVIDIO MIRANDA BRITO, Fazenda SANTA MARINA - Araçatuba-SP.

O endereço para correspondência é: Em São Paulo: Rua Peixoto Gomide, 996 - 8.º andar - Tel. 288-9566 - Telex: Internacional - 1123458 FRCO BR. - Nacional - (011) 23458.

# Na Chácara São Paulo

HÁ SEMPRE O REPRODUTOR QUE VOCÊ PROCURA  
VENDEMOS PERMANENTEMENTE EXEMPLARES DAS MAIS  
FAMOSAS LINHAGENS DO PAÍS

1º Prêmio e Campeão Junior na FACIT  
DE JANEIRO/74. 1º Prêmio e Reservado  
Campeão Touro Jovem na FACIT/75.  
Premiado em Sertãozinho no Contrôlo  
de Ganho de Peso/75.

Prop.: BOLIVAR PIMENTA  
Correspondência: R. Paraíba,  
679 - Fone 22-0671 - Cx. Postal,  
71 - AVARÉ - SÃO PAULO

Venda de Semen à cargo da



**AGRO PECUARIA GARCIA CID LTDA.**  
CENTRAL DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE SEMEN

LABORATORIO, BR-369 - KM. 7 - FONE 23-4669 - ESCRITÓRIO, RUA TUPI, 338 - FONES 23-1996 - 23-1265

**LONDRINA**

JASPE - OM - t - 50 - 22, RG 1116

JASPE 690 DA GUANABARA

RG. A-8799 - NASC. 27/10/74 -

760 KG - CLASSIFICADO UM DOS  
MELHORES EM GANHO DE PESO  
EM SERTÃOZINHO/1973.

IDAIRCA, RG C-4333

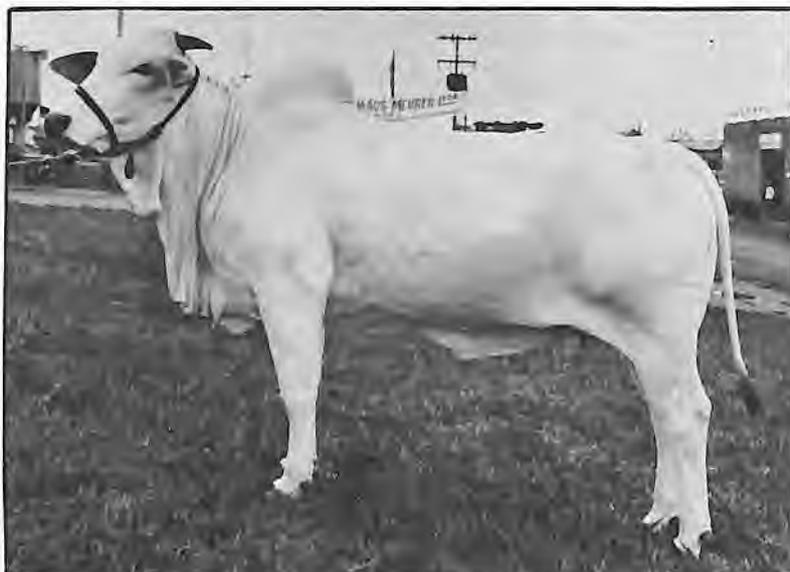
**Ao agradecermos a Deus o envio de  
seu filho feito homem, lembramo-nos de  
VOCÊ que é nosso amigo e cliente  
e pedimos a Ele que lhe dê toda a paz,  
saúde e prosperidade, no dia em que  
comemoramos aquele fato e por todo  
o ano de 1976.**

## **GUANANDY**

**LABORATÓRIO DE FISIOPATOLOGIA DA  
REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL**

**DIFRIA (MA) - IC-09**

**Caixa Postal 34 - Fone: 1358 - AQUIDAUANA - MATO GROSSO**



JERIZA DA B.O. - Grande Campeã em Maringá/75.



CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI — (CHAKKAR) Campeão em Maringá/75. da E P/D -  
JUNTURA DA B.O - JERIZA DA B.O - JUSTIÇA DA B.O - e LINHA DA B.O.

# Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT

## PIRAGYBE LOPES CANÇADO

SELEÇÃO DE GIR, NELORE, JUMENTOS DA RAÇA PÊGA E  
CAVALOS MANGALARGA

**VR**  
DA BELA OLINDA

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 — 1.º andar — Fone: 32-1518  
(Res. tel.: 32-3368 — Uberaba — MG)

# FAZENDA SÃO FRANCISCO

Município de Barretos – S.P. – Km. 450 - Rod. Matão/Colombia  
DE

LUIS MENDES PRATES E FILHOS

Corresp.: Av. 25, nº 1790 - Fone 22-3239 - Barretos - SP



ADITYA DO BRUMADO - P.O. - Reg. A-6879

Gonthur-Imp.  
Reg. 2686

ADITYA  
DO  
BRUMADO

Chamila-Imp.  
Reg. 7291



CONJUNTO P.O. , filhos de Aditya do Brumado.

ADITYA - VENDA DE SÊMEN À CARGO DA SEMBRA - Fone 22-2888 - BARRETOS - SP

# MELHORAMENTO ZOOTÉCNICO

## E CONDIÇÕES DE ALIMENTAÇÃO DE REBANHO

**T**em-se escrito muito sobre o melhoramento da pecuária zebuína através do subsídio dos dados de produção obtidos pelas Provas Zootécnicas.

Necessário se torna esclarecer ou considerar que o melhoramento zootécnico dos animais visa a melhor e maior produção, em menor tempo, compatível com a fisiologia dos mesmos.

O melhoramento existe em função do meio e da herança e ambos estão interligados, para expressar um bom genótipo, necessário se torna as compatíveis condições ambientais: alimentação, manejo, sanidade, etc.

Donde se conclui que pouco vale uma boa raça, se não proporcionamos boas condições para que o animal possa evidenciar a aptidão econômica. Ou ao contrário, pouco adiantam boas condições de alimentação, manejo e outras mais, se estamos com indivíduos de fraco valor genético para a produção.

No Brasil Central, nesta época da seca, com falta de pastagens, muito se evidenciaram as considerações acima expostas, levando o criador à necessidade de procurar adoção de práticas modernas para contornar a deficiência das pastagens na sustentação do rebanho, afim de obter produção compatível com as potencialidades genéticas de seus animais das diversas raças zebuínas.

Portanto, para obter-se dados de produção, médias de rebanho ou de progênie de reprodutor, necessário se torna uma constância na boa alimentação dos animais, ou pelo menos, na época da escassez da pastagem, no

mínimo suficiente para a manutenção e crescimento normal do organismo.

É chegado o momento de cada criador dar um balanço nas condições de alimentação de seu rebanho, baseado no último período de seca e fazer programas de renovação de pastagens, organização para conservação da sobra de forragens, ou formação de capineiras para suprir a deficiência da estação de inverno.

As várias pastagens podem ser boas ou indicadas para uma região, para um tipo de solo ou clima e serem contra-indicadas para outra região.

Por conseguinte, os pecuaristas necessitam basear-se nas pesquisas ou experimentações de órgãos técnicos do Governo, ou experiência de agricultura bem sucedida de sua região, afim de investirem corretamente.

O Governo Federal e mesmo o Estadual, através da rede bancária, têm amparado de maneira realista a agropecuária nacional, em geral, com empréstimos de juros módicos e prazos longos.

Os pecuaristas devem procurar os técnicos, engenheiros agrônomos, afim de elaborarem projetos de melhoria das pastagens e conservação de forrageiras, para a exploração normal e para a época de escassez.

Este é um campo vasto, que depende da ecologia da região, da dimensão da propriedade, do tipo de exploração, da fertilidade do solo e somente um estudo local, feito por técnicos capacitados chegarão a um projeto viável.

Para o Brasil Central,

várias gramíneas estão sendo cultivadas ou introduzidas, algumas provenientes da Austrália e outras da África, de regiões de clima semelhante ao nosso.

Entre outras estão : colômbio (*Panicum maximum*) com variedades de porte alto e baixo (os coloninhos); as brachiárias incluindo o capim angola; os "Setárias" (*Kazengula* e *Nandi*); as "Digitárias" (o pangola); os "Cenchrus" (capim Buffel); a grama conhecida por Estrela Africana e muitas outras, além do tradicional jaraguá (*Hypnhenia Rufa*) e o gordura (*Mellinis Misuitiflora*).

Para capineira temos o Napier e Elefante, com suas diversas variedades (*Pennisetum Purpureum*), o capim Guatemala, o capim Venezuela, e outros tantos.

Toda formação de pastagens deve ser precedida do preparo adequado do solo, correção da acidez e fertilidade, baseada em análise de solo.

É uma constante no Brasil Central a falta acentuada de fósforo, devendo sempre ser suprida com a adição de superfosfatos, misturados com fosfato natural, ou outro fertilizante que possua esse elemento, tão necessário à produtividade vegetal.

A consorciação das pastagens, acima referidas, com as leguminosas é indicada afim de suprir a deficiência de proteína e a fixação do nitrogênio do ar através das bactérias nitrificantes, desenvolvidas da simbiose desta numerosa família botânica.

Entre outras leguminosas cita-se a soja perene, o siratro, os *stilosanthes*, o centrosema, o calapogônio,

e o letonês.

As sobras das pastagens deverão ser conservadas ou armazenadas em silos via úmida ou por fenação via seca.

Estes dois processos são muito eficientes e de generalizado uso nos países de pecuária adiantada, dependendo da escolha, conforme o comportamento do clima e condições da fazenda.

Fenação é usada em região de menor ocorrência das chuvas na época ideal do corte da forragem, assim com a facilidade de maquinário para o trabalho mecanizado.

Não basta melhorar somente a raça, ou procurar animais geneticamente superiores: é necessário em

contrapartida, melhorar o ambiente, os fatores ambientais para boa produção ou exteriorização da potencialidade genética.

Os animais selecionados para a velocidade de ganho em peso ou produção de leite são os mais exigentes na boa nutrição e condições sanitárias.

Oswaldo Araújo de Andrade - Assessor  
Técnico do Serviço de Registro  
Genealógico - ABCZ.

**ATENÇÃO  
ASSINANTES  
de 'O ZEBU NO BRASIL'**

**Quando mudar comunique-nos  
seu novo endereço.**

# NOSSOS SERVIÇOS:

CALENDRARIOS  
CARTAZES  
IMPRESSOS A CORES  
PLASTIFICAÇÃO  
CATÁLOGOS  
FOLHINHAS  
REVISTAS  
JORNAIS  
LIVROS  
COMPOSIÇÃO A FRIO  
DESENHOS  
FOTÓLITOS (Preto e branco e a cores)



r. Olegário Maciel, 23/25 - tel.: 32-3303  
Uberaba - mg

## SR FAZENDA SANTA RITA DE MINAS LTDA. SR

MARCA DO GADO

MARCA DO GADO

### OS DEZ PRECEITOS DO ÊXITO NA AGROPECUÁRIA

- 1 - Viva em sua propriedade, para ela e com ela, porque assim você terá muitos lucros e satisfações.
- 2 - Concentre-se nas pastagens que constituem para o gado o alimento mais econômico. Elas são a base do aprovisionamento da sua empresa, e os bons capins são o alicerce.
- 3 - Fertilize adequada ou regularmente o solo. A meta é aumentar a fertilidade e a produtividade. Com uma boa orientação e administração, o lucro será mais positivo e real.
- 4 - Procure dividir a propriedade em pastos pequenos. Mantenha-os sempre limpos, o que se torna mais fácil quando há divisões. Nunca deixe que as pastagens cresçam demasiadamente.
- 5 - Tenha a lotação mais alta que possa alimentar satisfatoriamente o rebanho, medindo isto pela eficiência animal ou por hectare. Nunca tenha uma lotação demasiada baixa e nem tão alta que cause prejuízos.
- 6 - Aprecie o valor das reservas, não apenas como um seguro, mas como uma forma de confiança para dispor de altas lotações, nunca desperdiçando o excedente. Pense, antecipadamente, no pasto disponível de que precise para a estiação.
- 7 - Dê preferência ao gado jovem, mantendo sempre esta categoria separadamente. Refugue o gado ineficiente, sem lástima ou pesar e, no período da escassez, refugue, ainda, os animais menos produtivos.
- 8 - Use medidas preventivas para controle das enfermidades. Adote o manejo como sistema principal, não deixando, porém, de vacinar, mineralizar e pulverizar quando necessário. Esforce-se para que o menor número possível de animais tenha morte natural.
- 9 - Ainda que saiba que 90 por cento da criação de um animal dependem da alimentação, use sempre reprodutores provenientes de criadores que ofereçam linhagens com reconhecida capacidade de desenvolvimento.
- 10 - Procure ser sempre um vendedor e, raras vezes, um comprador.

ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA 7 DE SETEMBRO, 965 - TELEFONE: 25-0997 - RIBEIRÃO PRETO - C.E.P. 14100 - ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO TÉCNICO APROVA

# Gir Mocho

**D**ias 6 e 7 de novembro em Uberaba, deu-se a reunião do Conselho Técnico da ABCZ, com o objetivo de apreciar o Gir Mocho e o Gir Leiteiro, face ao Registro Genealógico.

Pela raça Gir, participaram: Gabriel Donato de Andrade, Manoel Carlos Barbosa, Rivaldo Machado Borges, Paulo Ferolla da Silva, Mário Cruvinel Borges e Paulo Pereira.

Pela raça Nelore e Variedade Mocha: Orestes Prata Tibery Júnior, Nilo Muller Sampaio e Mardônio Prata dos Santos.

Pela raça Indubrasil: Oswaldo Araújo de Andrade, José Zacharias Junqueira Júnior, Roberto Cortez Magalhães e Adozino Gonçalves Pacheco.

Pela raça Mocho Tabapuã: Alberto Ortemblad, Hilton Telles de Menezes, Antônio Marmo Prata Machado Borges e Virgolino Faria Leite Neto.

Pela raça Guzerá: João Carlos Burguês de Abreu, Manoel Eugênio Prata Vidal, Mário Franco Júnior, Rômulo Kardec de Camargos e José Roberto Gomes.

Pela raça Sindi: Alberto Alves Santiago, Cássio Noronha, Argeu do Carmo Russo, Rafael Teixeira Vale e Moacir Duarte Gomes.

Também participaram da reunião os representantes do Ministério da Agricultura, Vicente de Paulo Mendes Peloso, diretor da Divisão de Animais de Grande Porte (DAGE) e seus assessores Noélio Costa, Edywald Soeiro Emrich, Moura Miguel Aguiar e Roberto Lamounier, diretor da DEMA/GEPA de Minas Gerais.

Representando José

Resende Peres, secretário da Agricultura no Rio, compareceu José do Nascimento, do Instituto de Zootecnia de São Paulo.

A abertura da reunião foi feita por Arnaldo Rosa Prata, presidente da ABCZ, ficando a direção dos trabalhos a cargo de Mário Gomes Carneiro, diretor do Departamento de Genealogia da ABCZ.

## GIR VARIEDADE MOCHA

O Plenário aprovou o trabalho apresentado pelos zootecnistas Alberto Alves Santiago e Ivo Ferreira Leite,



Mário Carneiro: direção dos trabalhos com denominação e registro da raça Gir Variedade Mocha em Regime de Livro Aberto pelo prazo de 10 anos, para verificação do comportamento zootécnico. O padrão racial deverá ser o mesmo da raça Gir, com exceção dos chifres.

Para melhor acompanhamento do sistema de multiplicação do rebanho e fornecimento de

elementos de observação, é facultado ao criador o acasalamento de touros mochos com vacas de chifres, portadoras de registro Genealógico Definitivo (PO e PC); ou machos de chifres, portadores de Registro Genealógico Definitivo (PO). As fêmeas de chifres, oriundas dos mesmos acasalamentos, poderão ser apresentadas a registro no PC.

Para assegurar melhor critério e maior uniformidade no julgamento dessa variedade a ABCZ instituirá Comissões especializadas para o respectivo Registro Genealógico.

Para avaliar os atributos econômicos da nova variedade serão estendidos na sua seleção os testes de produção (Provas Zootécnicas).

## GIR APTIDÃO LEITEIRA

As reprodutoras e seus produtos, enquadrados perfeitamente no Padrão Oficial da Raça Gir, e que atinjam, em qualquer uma das suas lactações, comprovado por Controle Leiteiro Oficial, uma produção igual ou superior à tabela abaixo e um mínimo de 3,5 por cento de gordura, terão anotados em seus Certificados Genealógicos o título de "Aptidão Leiteira".

Os reprodutores, para receberem o título de "Linhagem Leiteira", deverão ser submetidos ao teste de progênie para seleção de leite.

## PROPOSIÇÃO APROVADA

Extensão da anotação do título "Aptidão Leiteira" às demais raças zebuínas, desde que a produção de Leite e teor de gordura sejam constatadas por controle oficial reconhecido, de acordo com as normas do Regulamento

específico da ABCZ, em analogia com o que está sendo admitido para a raça Gir.

## SUGESTÕES APROVADAS

Estudo feito pelo Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, de regulamentação de exigências mínimas para o teste de Progênie com a finalidade de provar reprodutores para seleção de leite.

Levantamento de estatísticas na seleção para leite com os objetivos : deduzir fatores de correção para lactações às várias idades, à idade adulta da reprodutora; adoção de um período de lactação padrão para ajuste das lactações com a finalidade de propiciar comparações no Teste de Progênie.

Estas resoluções e sugestões serão encaminhadas ao Ministério da Agricultura para aprovação final.

Foram visitadas as fazendas localizadas nos Estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, onde se encontram os principais núcleos de criação de Gir naturalmente desprovido dos apêndices córneos.

A Comissão inspecionou rebanhos dos principais criadores, com elevado número de exemplares geneticamente mochos, alguns rebanhos médios e outros de pequenas dimensões. Procurou-se percorrer os principais centros de criação de gado Gir Mocho - alguns já bastante antigos e bem reconhecidos - e outros em que agora se inicia a criação dessa nova variedade zebuína.

## CLASSIFICAÇÃO

Os rebanhos visitados podem ser classificados em 3 grupos : a - rebanhos formados por touros Gir Mochos, servindo vacas igualmente mochas e já contando com duas ou três gerações de gado nessas condições, não se observando a presença de animais de chifres, que são normalmente descartados; b - touros machos servindo lotes de reprodutoras mochas

e providas de chifres, em mistura. Esse fato foi observado na maior parte das propriedades visitadas, mas não foram vistos touros de chifres padreado fêmeas mochas. c - touros mochos padreado vacas de chifres, objetivando a formação de plantéis geneticamente isentos de chifres. Foram examinados lotes de bezerros e novilhas daí resultantes.

O número de animais realmente mochos, isto é, sem os chamados "botão" ou "batoque" corresponde a 70-80% dentro do rebanho. Já no conjunto de fêmeas, essa correspondência é muito mais frequente do que entre os machos, considerando animais jovens.

Informa a maioria dos criadores que touro macho em vacada de chifres dá apenas 50% de mochos (outros elevam essa porcentagem a 60 ou 70) no caso de produtos do sexo masculino. São quase unânimes em informar ser mais elevada a porcentagem de fêmeas desprovidas de chifres, geralmente 70 a 80%. Algumas fêmeas virão a dar chifres, pelo menos rudimentares, outras serão dotadas de "batoque" e principalmente de "botão". A ocorrência do "calo" é mais rara.

## DIFERENÇAS

Os Zoogeneticistas consideram que o caráter mocho na subespécie zebuína difere em relação aos taurinos. Nestes, o fator mocho é devido provavelmente, a um par de genes. Nos zebuínos haveria pelo menos três pares de genes responsáveis pelo fator mocho pelo "botão" e pelo "batoque" ou chifres rudimentares. Haveria também um fator influenciado pelo sexo, responsável pelo menor percentual de exemplares mochos, entre os machos.

Vários criadores, utilizando lotes de vacas portadoras de Registro Genealógico Definitivo - PO e PC - acasalamento com touros mochos, a fim de obterem uma produção com melhores

características raciais, dentro do Gir. Outros, mostram-se dispostos a utilizar touro Gir RGD, portanto dotado de chifres, na padreação de vacas mochas, também com o objetivo de melhorar a caracterização do gado. Todos reconhecem ser necessário elevar a pureza racial do gado, embora sem reduzir o porte do rebanho.

## EM FORMAÇÃO

Uma das principais características da raça Gir é a convexidade da cabeça. Já o mocho não é tão ultraconvexo devido a ausência dos chifres, que dada sua saída para baixo, acentua essa forma do perfil. Os animais de pouco perfil fogem do padrão da raça, também pela pelagem e formato das orelhas.

Outra observação é a frequência do nimbure; entre os animais menos puros, quanto ao sangue Gir. Os exemplares mais puros raramente exibem esse defeito, apresentando a marrafa lisa.

Do ponto de vista racial o gado Gir Mocho examinado uma pequena porcentagem poderá alcançar o Registro Genealógico. Consideramos o gado Gir Mocho como um rebanho em formação havendo possibilidade de um bom andamento numérico, em vista do interesse observado nessas regiões de criação.

## VISITAS

Foram visitados 26 (vinte e seis) rebanhos com um total de 2.369 (dois mil, trezentos e sessenta e nove) animais, entre adultos e bezerros, apresentando certa porcentagem de mochos autênticos e o restante com rudimento de chifres "batoques" "botão" e raramente "calo".

Finalizando sua viagem de inspeção, a Comissão visitou as principais Centrais de Inseminação Artificial, localizadas no Brasil Central, para exame dos touros mochos de sangue Gir, fornecedores de sêmen para muitas das fazendas e rebanhos inspecionados nos três Estados.

Dentre os criadores

visitados, cerca da quarta parte está empregando a Inseminação Artificial. Em todas as quatro Centrais de Inseminação encontramos touros Gir Mochos. Porém, nem todos são passíveis de Registro.

## CONCLUSÕES

A Comissão de Estudos do Gir Mocho, tendo visitado a maioria dos rebanhos, sobretudo os centros mais antigos de sua seleção; tendo examinado os diferentes lotes e agrupamentos encontrados em cada fazenda e, por fim, tendo analisado e estudado cuidadosamente a questão do Gado Gir desprovido de chifres, chegou às seguintes conclusões: a existência da variedade mocha, dentro da raça Gir, é uma realidade que deve ser considerada. Há rebanhos com duas e três gerações com caráter mocho, e tendência para a sua rápida multiplicação...

No ponto de vista étnico, o contingente de animais mochos, bem enquadrados no padrão oficial da raça é relativamente reduzido, se considerada a população total dessa variedade zebuína. Entretanto, a utilização intensa dos touros mochos em vacadas de chifres, registradas, vem trazendo o rápido aumento do rebanho.

Já é apreciável o contingente de bezerras e novilhas mochas, filhas de reprodutores de chifres que dentro de pouco tempo estarão se reproduzindo e dando origem a novos mochos, com melhores características raciais.

Finalmente, a Comissão opina pela criação de um livro para o Gado Gir Mocho, dentro das seguintes condições:

- a - o sistema de Livro Aberto pelo período de 10(dez) anos;
- b - obediência ao atual padrão da raça Gir, quanto às características, naturalmente excluídos os chifres;
- c - início e execução do registro por uma única

Comissão, a fim de se manter a máxima uniformidade de critério;

d - exigências de Provas Zootécnicas - Desenvolvimento Ponderal e Provas de Ganho de Peso para os animais com Registro de Nascimento, para obtenção de uma variedade valorizada pelos atributos econômicos.

e - para o melhor acompanhamento de sistemas de multiplicação do rebanho, utilizados pelo criador, e dar maior homogeneidade a ele, é conveniente admissão de acasalamentos entre touros mochos e vacas de Registro Definitivo PO e PC, ou touros PO(chifrudos) em vacas de RGD mochas.

Tabela de Exigência Mínima para Lactação de Reprodutoras a Serem Inscritas como Aptidão Leiteira.	
<b>Duração de Lactação</b>	<b>Produção total de Leite</b>
245 a 275 dias	2.100 kg.
276 a 305 dias	2.200 kg.
306 a 335 dias	2.300 kg.
336 a 365 dias	2.400 kg.

## CONTROLE

A ABCZ desde julho de 1974, vem executando o Controle Leiteiro, em rebanhos

de particulares, transferidos do Serviço de Controle Leiteiro que estava sendo efetuado pela Estação Experimental do Ministério da Agricultura.

Conta, atualmente, com 7(sete) criadores, alguns fazendo o controle do teor de gordura. Este controle foi transferido contando vacas portadoras de Registro Genealógico(Gir Leiteiro) de vacas agiradas(Zebu Leiteiro) sem possibilidade de enquadramento no padrão da raça. A ABCZ dispôs-se a continuar o controle nesta categoria de gado, por excessão, até junho de 1976.

Este controle leiteiro revela que nesta amostragem de 107 vacas, no decorrer do primeiro semestre deste ano, 102 deram lactação com duração acima de 240 dias, e somente 31% foram vacas Zebu leiteiro, sem possibilidade de registro genealógico e com menor porcentagem de vacas com produção de leite, apesar de poder julgá-las com algum vigor de heterosis, devido serem apenas agiradas.

Passaremos a apreciação deste controle da produção de leite.

1 - Vacas com períodos de Lactação entre 240 a 305 dias.				
DURAÇÃO MÉDIA	DIAS	QUANTIDADE VACAS	LACTAÇÃO MÉDIA	TEOR GORDURA % M.
Gir Leiteiro (vacas Regist.)	283	32	2.148	5,3
Zebu Leiteiro	286	26	2.152	4,8
TOTAL		58	-----	----

2 - Vacas com Período de Lactação entre 306 a 365 dias.				
DURAÇÃO MÉDIA	DIAS	QUANTIDADE VACAS	LACTAÇÃO MÉDIA	TEOR GORDURA % M.
Gir Leiteiro (vacas regist)	313	29	2.457	4,7
Zebu Leiteiro	317	13	2.309	4,8
TOTAL		42	-----	----

3 - Vacas com Lactação acima de 2.500 kg.			
PERÍODO DE LACTAÇÃO	LACTAÇÃO M.	LACTAÇÃO MÁXIMA	% / Q. VACAS
Gir Leiteiro 240 a 305 dias	2.811	3.022	22
Gir Leiteiro 306 a 365 dias	3.070	4.796	38

O Zebu leiteiro apresentou, somente 3 vacas (10%) com produção acima de 2.500kg., com período de lactação entre 240 a 305 dias e 2(duas) vacas(15%) com produção acima de 2.500 kg., com período de lactação entre 306 a 365 dias. Motivo pelo qual deixamos de apresentar as médias de lactação devido ser a quantidade inexpressiva estatisticamente.

## GIR LEITEIRO

Conforme solicitação provida da Divisão Para Animais de Grande Porte, do Ministério da Agricultura, no sentido de estudo do Gir Leiteiro em face ao Registro Genealógico, esta comissão apresenta as seguintes considerações:

A raça Gir tem demonstrado ser de dupla aptidão, carne e leite - com predominância de produção de carne.

A seleção para produção de leite, ou criação de variedades leiteiras, tem sido assunto de várias reuniões do Conselho Técnico da ABCZ.

Desde 1965 tem opinado ser contrário a criação de uma Variedade Leiteira, distinta da raça, porém favorável à inscrição de linhagens ou famílias leiteiras dentro da raça, entre animais portadores do Registro Genealógico, com exigência para as fêmeas, de produção igual ou superior a 2.500kg. de leite, em 305 dias comprovado por Controle Oficial.

Diversos criadores e também o Ministério da Agricultura em Estações Experimentais, vem de longa data, selecionando animais e linhagens de acentuada tendência para produção de leite, com resultados satisfatórios.

Os Serviços Oficiais de Controle Leiteiro têm registrado produções individuais bastante expressivas e animadoras, dentro da raça Gir, com maior produtividade nas vacas portadoras de Registro Genealógico, e um pouco menor em menor

número, entre as desprovidas de Registro(Zebu Leiteiro).

É o que revela a estatística da Fazenda Regional de Criação "João Pessoa", em Umbuzeiro, no estado da Paraíba, trabalhando com maior porcentagem de animais registrados, o controle leiteiro da Estação Experimental do Ministério da Agricultura, em Uberaba, com Zebu Leiteiro e a Associação Brasileira dos Criadores no Estado de São Paulo, com animais registrados e sem registro.

Na atualidade, a ABCZ, no setor de Provas Zootécnicas, está incentivando o criador a selecionar com base em dados de produção e nas raças mistas, como sejam a Gir e a Guzerá, além do controle do Desenvolvimento Ponderal, poderá proceder o Controle Leiteiro.

Nesta evolução de método da seleção poderá surgir ou identificar muitas famílias e linhagens leiteiras e com a coleta de dados estatísticos de produção, regulamentar exigências mínimas para teste de progênie visando esta aptidão.

## PREMATURO

Julgamos, baseados nestas considerações, ser ainda prematuro e desprovido de dados estatísticos partir para concessão no padrão da raça Gir ou verificar possível variedade distinta.

Além do mais, variedade distinta em uma raça, depende da ocorrência de caracteres exteriores identificadores e próprios aliados à função econômica.

Há necessidade de pesquisa em maior número de dados estatísticos, para se conhecer a potencialidade leiteira da raça e deduções de fatores de correção das lactações, de acordo com a idade da vaca e em relação à idade adulta zootécnica.

Principalmente para correlação da primeira lactação que é normalmente mais reduzida.

As tabelas conhecidas são para as raças européias,

especializadas para leite, fora da realidade das raças zebuínas.

Também necessita pesquisas para adoção de um período de lactação médio que sirva de padrão para ajuste das lactações. O período de 305 dias, adotado para as raças de origem européia, especializadas, parece ser alto para as Raças Zebuínas.

Com relação à alegação a animais que muito se aproximam do padrão racial oficial e que não reúnem caracterização racial suficiente para registro Genealógico, acontece sempre em todas as raças.

Conforme levantamento estatístico dos controles leiteiros oficiais relatados neste trabalho a melhor média e maior quantidade de animais com alta produção estão entre os registrados dentro da raça. O mesmo nos informa as observações e estudo do Zootecnista Fidelis Alves Netto, nas lactações registradas no ano de 1968 na antiga Associação Paulista dos Criadores de Bovinos, com animais registrados e sem registro.

Igualmente, nos informa o zootecnista Alberto Alves Santiago, baseado na estatística da mesma Associação levantada em 1975, em 981 lactações, sendo 126 vacas Gir registradas e 855 Zebu Leiteiro, obtendo média de lactação para primeira de 3.431kg. e para a segunda de 2.901 kg. de leite.

## PARECER

Somos de parecer favorável à seleção para produção de leite dos espécimes que enquadraram no atual padrão da raça Gir, portadores de Registro Genealógico na inscrição "Aptidão Leiteira" nas seguintes exigências iniciais:

1 - conforme solicitação do criador serão executados os controles leiteiros de acordo com o Regulamento Oficial das Provas Zootécnicas para as Raças Zebuínas.

2 - para a vaca que alcançar em qualquer uma de suas lactações a produção igual ou

superior à tabela abaixo e um mínimo de 4% de teor de gordura, no regime de duas ordenhas diárias, será anotado em seu respectivo certificado e ficha de Registro Genealógico "Aptidão Leiteira", assim como dados desta e de outras lactações conhecidas.

3 - para filhos de vacas inscritas como "Aptidão Leiteira" serão anotados em seu respectivo certificado e ficha de Registro Genealógico os dados de produção leiteira da mãe e outros ascendentes.

4 - para reprodutor serão estudadas exigências mínimas para teste de progênie, a fim de ser considerado de

"Linhagem Leiteira".

### RECOMENDAÇÕES

Aceitar no Controle Leiteiro inscrição também de vacas com registro Puro por Cruzamento de Origem Desconhecida "PCOD"

A última reunião do Conselho Técnico, em 6 e 7 de novembro do corrente ano, aprovou em linhas gerais este parecer, com diminuição das exigências mínimas de produção de leite em 200kg., em cada período de lactação e 0,5% no teor da gordura, com a justificativa de serem exigências iniciais para a consideração de Aptidão Leiteira.

Duração da Lactação	Produção Total Leite	Gordura Mínima
245 a 275 dias	2.300 kg.	4%
276 a 305 dias	2.400 kg.	4%
306 a 335 dias	2.500 kg.	4%
336 a 365 dias	2.600 kg.	4%

## ROTAL-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

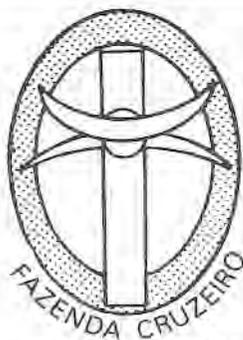
Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-0281

Uberaba — MG



## FAZENDA CRUZEIRO

Prop.: OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Escr.: R. Couto de Magalhães, 403

Fone: 1173

MORRINHOS — GOIÁS

Seleção de Nelore - Nelore Mocho e Nelore Preto

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA RAÇA NELORE E NELORE MOCHO

marca



**CABANO DA JANDAIA** - Reg. B-10-74 — 779 Kg. 32 meses Filho de DUMU (Campeão Nacional), Campeão Junior e Reservado Grande Campeão da raça em Anapólis 75. 1º Prêmio Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da raça e Campeão Tipo Frigorífico em Catalão 75. 1º Prêmio e Campeão Frigorífico em S.L.M. BELOS 75. 2º Prêmio e Campeão Frigorífico em Itumbiara 75. 1º Prêmio Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da raça e Tipo Frigorífico em Ipameri 75.

# Fazendas Reunidas Bom Jardim e Forno de Bolo

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE  
Criação em parceria

Dr. MARCÍLIO DE ALMEIDA PIRES  
Rua Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG

WALDEMAR MOREIRA  
Rua Afonso Pena, 538 - fone 3230 - Araguari - MG

marca  
75

marca  
75



CRUZEIRO: Reg. 6479 { CORINGA: Reg. 6712  
SEMPRE BELA: Reg. C-3729

**SELECIONANDO SELEÇÕES SÃO FEITAS NOSSAS SELEÇÕES**



BOMBONERA - cont. 122.  
Filha de Cruzeiro (6479) e Seleta  
(E-3735).



FALA DO BOM JARDIM - Cont. 82-  
Filha de Cruzeiro - Reg. 6479 - com  
Secreta - Reg. E-3734 - Campeã  
Nacional Bezerra em Uberaba/75.

**VISITE-NOS E CONHEÇA O RESULTADO DO  
NOSSO TRABALHO**

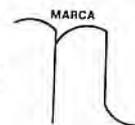
# FAZENDA SÃO JOÃO DA CRUZ



de NAZIR FARID SAFATLE

End. do criador: R. Pedro Ludovico, 508

Fone: 381 — Catalão-GO



**ESSAGUARACI - VR - Reg. 9314.** Filho de Singular e Sevilhana. Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Catalão/74. Chefe do plantel da Fazenda São João da Cruz. Tudo isto está em Catalão-Go.

**LOTE DE MATRIZES PARTE DE NOSSO PLANTEL**



**LOTE DE MACHOS DE 8 A 10 MESES,  
UMA PEQUENA MOSTRA DE NOSSA PRODUÇÃO**

# LIDER \* O BOI «POPULAR»

GRANDE CAMPEÃO NA  
EXPOSIÇÃO DE  
CAMPO GRANDE-MT



LIDER - Aos 40 meses, pesou 955 Kgs. Filho de FAIDÁ. Campeão Junior em Corumbá e Aquidauana - MT  
Campeão Touro Jovem em Corumbá e Aquidauana - MT. Reservado Grande Campeão em Dourados - MT. 1.º  
prêmio, Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Campo Grande - MT/75.

VENDA DE SÊMEN À CARGO DA CIANB

500 matrizes Nelore L. F. em Regime de I. A.

## FAZENDA PETRÓPOLIS

Miranda — MT

Prop.: PEDRO PEDROSSIAN

End. p/ corresp.: Av. Santo Antonio, 95 — Fone: 4-8676  
Campo Grande — MT

## COMBATER AS **ERVAS DANINHAS** É ESSENCIAL

**Q**uando se analisa o problema da infestação contínua de ervas daninhas em pastagens, os fatores a considerar devem ser as características agressivas do crescimento inerentes a estas plantas invasoras e, o que é muito importante quando se refere às pastagens, ao pastoreio seletivo do gado.

Ervas daninhas são plantas caracterizadas por conseguirem germinar em condições adversas (secas, baixa temperatura e umidade), possuem um crescimento rápido com grande vigor vegetativo, produzirem abundantes sementes e invadirem diversos tipos de solos.

Deve-se acrescentar a essas características favoráveis de disseminação, o manejo da maioria das pastagens brasileiras, identificado com um super-pastoreio, isto é, um número de cabeças de gado por área superior à capacidade de recuperação produtiva do pasto.

Esse tipo de pastoreio favorece e herba daninha em detrimento do capim.

Principalmente por essas razões, o roço, o carquejo, e outras invasoras constituem sérios problemas para as pastagens do Rio Grande do Sul.

Da mesma forma o mata-pasto, o assa-peixe o leiteiro, o tarumã, a guanxuma e diversas palmáceas além do cafezinho, constituem problemas para a pecuária do Brasil Central.

Por sua vez, a jurubeba e uma série de outras invasoras herbáceas e arbustivas agravam os problemas

da exploração pecuária do Nordeste.

Embora a região do Norte do Brasil ainda não sofra os problemas de um super-pastoreio, a vegetação espontânea de ervas e arbustos denominados regionalmente de juquirá, constituídos principalmente de solanáceas, representam problemas sérios na formação e manutenção de pastagens naquela região.

Os prejuízos causados pelas ervas daninhas iniciam-se pelo aumento do número de anos para a formação de pastagens, diminuição da capacidade de suporte das pastagens, aumento da infestação por parasitas externos (tais como bernes) casos letais, e subletais de envenenamento por plantas tóxicas, entre outros, resultando em uma diminuição da produção de carne por hectare.

O método mais difundido de controle das invasoras de pastagens tem sido a foice, mas o elevado volume de custo de mão-de-obra dispendido, aliado a resultados não satisfatórios de controle pois a operação deve ser repetida anualmente, tem contribuído para incrementar o uso de arbusticidas seletivos que, para determinadas ervas daninhas, escolhidos os métodos apropriados de aplicação, têm mostrado ser eficientes e econômicos.

### **ARBUSTICIDAS USADOS NAS PASTAGENS**

Os arbusticidas usados em pastagens representam diferentes grupos químicos. Todos são seletivos,

isto é, eles afetam mais a algumas plantas que a outras e são completamente inativos contra o capim.

Esta seletividade depende das características físicas e químicas do arbusticida e das diferenças fisiológicas, estruturais, e morfológicas, próprias das plantas tratadas.

As formulações de arbusticidas disponíveis no mercado brasileiro são combinações de alguns princípios ativos nas formas de sais amínicos ou estéreis que têm a finalidade de colocar o produto químico em fórmula usável de maneira segura, eficiente e econômica

Sais amínicos são concentrados líquidos, que podem ser dissolvidos em água na hora da aplicação mas não se dissolvem em óleos derivados de petróleo.

As formas esterificadas são geralmente líquidas, mas pouco solúveis em derivados de petróleo.

Algumas dessas formulações são dissolvidas em solventes orgânicos aos quais se adiciona um agente emulsificante, de modo que produzam uma emulsão relativamente estável quando misturados com água.

Alguns produtos químicos mostram-se mais ativos na forma de éster quando as plantas representam características estruturais que dificultam a penetração do herbicida, tais como, espessura da cutícula, cerosidade e pilosidade das folhas.

Isto porque os ésteres, sendo formas mais voláteis e de baixa polaridade, têm grande ação de penetração pela via oleosa da cutícula. Os produtos

arbusticidas comerciais mais conhecidos no controle das ervas daninhas em pastagens são combinações dos seguintes princípios ativos : 2,4-D ; 2,4,5-T ; picloram e dicamba.

## MÉTODOS DE APLICAÇÃO

### APLICAÇÕES FOLIARES EM ÁREA TOTAL

É a forma de aplicação usada quando a densidade das ervas daninhas e seu hábito de crescimento impossibilitam o tratamento individual das plantas ou em manchas.

Pode ser feita através de equipamentos terrestres tratorizados, tais como pulverizadores de barra ou atomizadores cujos tanques têm a capacidade variável de 300 a 500 litros.

Apresentam um rendimento de 10 a 15 hectares por dia.

Estas aplicações também podem ser feitas através de aviões agrícolas, que têm a vantagem de cobrir grandes áreas em pouco tempo, com rendimento de 200 a 500 hectares diários.

A utilização de produtos químicos por via aérea exige um know-how técnico.

A maioria das firmas que operam neste setor, possuem esclarecimentos por intermédio de cursos de aviação agrícola (CAVAG) que objetivam a especialização de técnicos agrícolas, agrônomos e pilotos agrícolas para esta finalidade.

Atualmente, esta aplicação de produtos arbusticidas por avião é uma operação agrícola altamente técnica, possuindo parâmetros técnicos comprovadamente definidos para as regiões do Brasil.

A cada decolagem durante uma aplicação aérea são anotadas a temperatura do ambiente, umidade relativa do ar, e velocidade dos ventos, determinando-se com isto, a eficiência e segurança da operação.

A altura do voo, parâmetro importante na caída vertical do produto na área de aplicação é muitas vezes determinada pelo tamanho das árvores

remanescentes da derrubada e, quando sua altura puder interferir na segurança da aplicação, ela não é realizada.

Devo lembrar que é obrigatória a presença de um agônomo coordenando os trabalhos de aplicação na área.

### APLICAÇÕES INDIVIDUAIS

1 - Na folhagem - aplicam-se em áreas não muito extensas ou com topografia acidentada que impossibilitam o trabalho de tratores ou aviões.

Normalmente as áreas se apresentam com manchas de ervas daninhas baixas, o que permite a aplicação com aparelhos costais transportados por animais ou pelo próprio homem.

2 - No tronco - Usa-se em áreas abertas que permitam a movimentação de homens e animais transportando aparelhos costais.

Aplica-se em arbustos com diâmetro acima de 15 cm ou em plantas que mostram resistência a aplicações foliares.

A aplicação deve ser feita molhando-se bem a casca do caule até a altura de 30-40 cm., a partir do solo.

Geralmente são usados produtos na forma de ésteres veiculados através de óleo Diesel.

Para facilitar a penetração do produto no tronco da planta, podem ser feitos cortes não muito profundos, mas que atravessam a casca em forma de cunha, próximo ao solo.

Desta maneira, o arbusticida se deposita nestas incisões, facilitando sua absorção.

3 - No toco - Quando é desejável ou conveniente, se cortar toda a parte aérea (densidade da população baixa e de porte mediano) é muito aconselhável a aplicação do arbusticida, pois o gasto do produto é mínimo.

O corte do arbusto deve ser feito o mais rente possível do solo e a aplicação com pulverizadores costais se processa imediatamente após, para que a absorção do produto seja máxima. Normalmente são usados produtos veiculados em água.

## APLICAÇÃO NO SOLO

Usada em áreas de difícil acesso, geralmente devido à infestação de arbustos espinhosos é feita pelo emprego de produtos granulados aplicados a lança com grande penetração pelas raízes das plantas.

Devido à sua facilidade de manejo, também são usados para o controle individual de certas plantas de porte maior ou em substituição a aplicações no tronco ou no toco.

### ÉPOCAS DE APLICAÇÃO

Basicamente, as aplicações devem ser feitas quando a planta se encontra em plena atividade fisiológica, isto é, a circulação da seiva está se processando com grande intensidade para as raízes e gemas de crescimento e reprodução

Isto ocorre, em regra geral, nos meses quentes e úmidos do ano, antes da floração das plantas, já que os arbusticidas usados são sistêmicos e translocam-se para os pontos de ação através da seiva das plantas.

A melhor época de aplicação no Sul do Brasil, e também no Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Maranhão e sul do Pará, vai de outubro a março.

No norte do Pará e estado do Amazonas o período mais adequado é o compreendido entre maio e agosto, sendo que nestas regiões a umidade do solo, portanto a circulação dentro da planta, normalmente é satisfatória em todo o ano.

O que deve ser evitado é uma chuva após uma aplicação sem que tenha transcorrido um prazo mínimo de quatro horas, o suficiente para que o produto tenha penetrado em quantidade satisfatória na planta.

As aplicações no toco podem ser realizados o ano todo.

## UTILIZAÇÃO DOS ARBUSTICIDAS

A necessidade da integração de parte das regiões de matas ao processo produtivo brasileiro está fazendo com que muitas áreas estejam sendo derrubadas

sob supervisão governamental para futuras explorações pecuárias.

É necessário que tais áreas sejam cobertas imediatamente por uma vegetação de caráter econômico e que conserve as riquezas naturais do solo.

Sem dúvida alguma, o capim é a cultura que preenche estas necessidades e também se constitui no primeiro passo para a colonização e fixação do homem naquelas áreas.

No entanto, são grandes as dificuldades para a implantação do capim. Após a derrubada da mata, por machadas, motosserras ou tratores, é semeado o capim, geralmente por intermédio de aviões.

Estando as ervas invasoras já adaptadas a estas áreas através de fortes sistemas radiculares, ou mesmo, a partir de pedaços de raízes e da sementeira que obteve condições de germinar após a derrubada, desenvolvem-se rapidamente tomando conta da área abafando a semente ou a pequena planta de capim.

Esta época normalmente coincide com a fase de crescimento do capim, na qual ele mais necessita de energia solar para iniciar o processo fotossintético que promoverá seu desenvolvimento foliar e fixará seu sistema radicular no solo.

Até um determinado ponto a plantinha sobrevive às custas de reservas alimentares armazenadas e em suas sementes e, a partir daí, ela própria terá que sustentar-se.

A interceptação da luz pelas ervas daninhas implica na pouca produção de folhas e raízes do capim, além de diminuir sua capacidade de absorção de água e elementos minerais do solo.

Portanto, nesta época, é indispensável que se promova um trabalho eficiente de controle de ervas daninhas da área, em tempo hábil que permita ao capim ter um bom crescimento e produzir abundantes sementes no primeiro ano de formação.

O uso de arbusticidas aplicados através de aviões

agrícolas, tendo como objetivo o desabafamento da área com alta percentagem de morte das ervas invasoras, apresenta excelentes resultados.

A atuação do arbusticida no sistema metabólico das ervas invasoras faz com que elas cessem seu desenvolvimento a partir dos primeiros dias após a aplicação.

Isto implica no fim da competição de suas raízes com o capim em água e elementos minerais do solo.

Aproximadamente quinze dias após a aplicação as folhas da maioria das ervas daninhas encontram-se secas, começando a cair e permitindo uma abundante penetração de luz solar no solo.

Tendo o capim uma perfeita arquitetura foliar, disposta de tal maneira que uma folha não intercepte a luz da seguinte, ele é imediatamente beneficiado pela energia solar e exuberantemente, atingindo altos níveis de crescimento.

É indispensável que após a aplicação do arbusticida na pastagem permaneça vedada por dois motivos - primeiro porque o capim ainda não possui um sistema radicular forte, que resista a uma bocada do animal, acontecendo ser arrancado com suas raízes. E mesmo que resista, não terá ainda uma reserva de alimentos em suas raízes que permita uma rebrota em curto espaço de tempo após pasto pastoreado.

O segundo motivo é a necessidade que se tem de deixar o capim produzir sementes para promover o re-semeio da área, conseguindo-se com isto uma perfeita formação.

O re-semeio de área é feito quando as sementes se encontram maduras (no Brasil Central isto ocorre entre abril e maio, para a maioria das espécies de capim), utilizando-se um peso de gado suficiente para esparramar e enterrar as sementes em diferentes pontos da área.

Nos meses apropriados do ano é comum usar-se o fogo como um complemento

final de limpeza, para destruir as ervas daninhas mortas pelo arbusticida e auxiliar a germinação de novas sementes conseguindo-se, finalmente, em curto espaço de tempo, uma perfeita formação de pastagem.

Com isto se obterá um maior aproveitamento de área e diminuição na necessidade de desbravamento de novas áreas de mata para o suporte do gado.

#### LIMPEZA DE PASTAGENS

As pastagens, depois de formadas, começam por ser infestadas por ervas daninhas em um tempo que depende da agressividade das plantas invasoras da região, da constância de outros locais e do tipo do manejo adotado, entre outros.

Normalmente, o que acontece é que em 3 a 4 anos a pastagem já está infestada por ervas daninhas, diferentes daquelas de formação, que irão se multiplicando e acabarão por transformar a área, se não forem eficientemente combatidas.

O uso do arbusticida na limpeza de pastagens tem apresentado um largo período de controle que pode durar vários anos.

A reinfestação da área somente se faz às custas da sementeira, que já existia no solo, uma vez que a planta adulta foi morta, incluindo suas raízes. Para que se prolonguem os resultados obtidos com o uso de arbusticidas, é necessário que se maneje o gado, procurando manter o capim interceptado o máximo de luz das ervas daninhas, não permitindo, assim, seu desenvolvimento, e prejudicando sua germinação.

Além do período de controle prolongado, outro fator positivo no uso de arbusticidas é o incremento que ele proporciona na produção de massa verde de capim. Estudos de corte realizados no Panamá em 1966, revelaram um aumento da produção de capim no primeiro ano de aplicação, entre três e quatro vezes

quando se comparou a área tratada com o arbusticida e a não tratada.

No segundo ano aumentou ainda mais o rendimento sendo que a área tratada produziu entre 7 e 8 vezes mais capim que a área não tratada.

Outro estudo realizado na Colômbia, traduziu o incremento de produção de capim em ganho de carne por hectare.

Este estudo mostrou que o aumento de cabeças por hectare da área tratada com o arbusticida foi de 47 por cento e 68 por cento, respectivamente em relação ao uso de foice e a área não tratada.

As doses dos produtos a aplicar variam conforme o arbusticida, o tipo e o grau da infestação das ervas daninhas e o método de aplicação a utilizar.

Deve-se ressaltar que os arbusticidas comerciais usados no controle de ervas daninhas em pastagens são relativamente seguros para o homem que os manuseia, para os bovinos e outros tipo de animais.

Transcrito de "Quem é Quem na Pecuária Brasileira - Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Eloy Barsch.

O que de melhor  
existe na eqüinocultura  
brasileira está nas  
paginas de



**EQÜINOS NO BRASIL**  
leia e assinie

**Leia**

**Assine e**

**Divulgue**

**"O ZEBU NO BRASIL"**

oficinas próprias

1 ano ..... Cr\$ 200,00

2 anos ..... Cr\$ 350,00

Cx. Postal, 96 - Fone: 32-3303

Uberaba — MG

**ROTAL-SET**

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-0281

Uberaba — MG

**2º**

**LEILÃO**



**ARAÇATUBA**  
**25 DE JANEIRO**  
**DOMINGO**



**1º Leilão de Animais  
de SELA E TRAÇÃO**

**Burros - Petiços  
cavalos  
origem: Sul-Argentina e  
Uruguai.**

**24 DE JANEIRO**  
**Sábado - 11 horas**

**RECINTO**  
**Clybas Almeida Prado**

**ARAÇATUBA**



ORGANIZAÇÃO:

**programa**

Rua São Francisco, 81 - 6º andar  
Tels.: 32-4375 - 35-1433 - 36-3085  
CEP 01005

São Paulo - Brasil

# A ESTÂNCIA VEGA EXPORTA PARA MACEIÓ-ALAGOAS

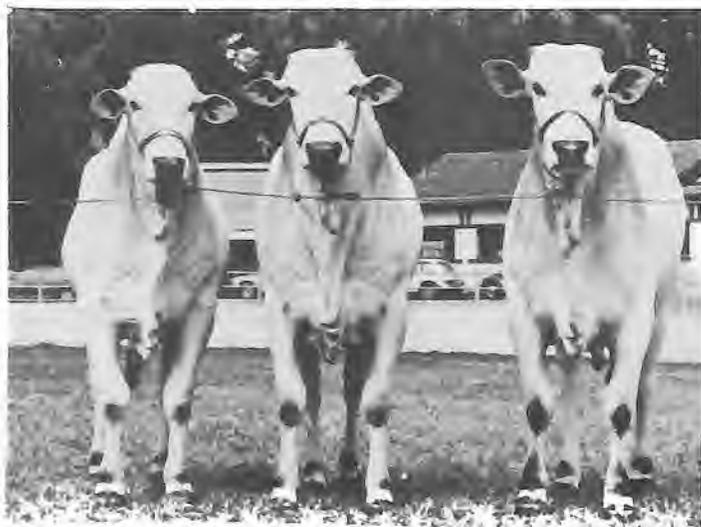


**LINHO DA ZEBULÂNDIA** - 21 meses, 602 Kg. Pai: GOKKAR. Mãe: DESFIADA



**LABELO DA ZEBULÂNDIA** - 22 meses, 600 Kg. Pai GOKKAR Mãe DOZINHA

Estes três animais e mais dois outros foram vendidos para o sr. **OLIVAL TENORIO COSTA**, de Maceió, na Exposição de São Paulo – ÁGUA BRANCA/75



**CONJUNTO DE MACHOS** composto por (E/D): LINHO, LABELO e LORRAN DA ZEBULÂNDIA.



**LORRAN DA ZEBULÂNDIA**- 24 meses, 650 Kg. Pai: EVARÚ. Mãe: FARRA.

## **ESTÂNCIA VEGA E FAZENDA VEGA**

Município de MARÍLIA – SP

Município de ICARAÍMA – PR

DE  
**ONOFRE E LUCIANO BASSAN**  
End.: Rua XV de NOVEMBRO, 185 – Fone 61-58  
MARÍLIA – S.P.

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES FINOS**

# FAZENDA SANTA MARGARIDA

marca  
**V**  
registrada

Município de Itambé - PR  
de  
ANTÔNIO WALTER LEROSA  
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES MOCHO E PADRÃO

marca  
**V**  
registrada



**HOMOZIO DA SC**  
53 meses - 850 kg.

Rolex

Brâmide - Importado

Despesa VR

Organista VR

End.: Fazenda - Itambé (PR) - Caixa Postal 35 - Res.: Rua Bahia, 254 - 8º andar - Fones: 66-1115 e 67-9706 - São Paulo - SP

FAZENDA DAS GARÇAS, RAÇA ZEBU, 100 kg, 10 meses.  
Exposição Nacional de Belo Horizonte/1975.

Telefone: 341.2222 - Fone: 34

## Fazenda das Garças

MAURO DE ARAUJO MOREIRA  
Rua Camilo Prates, 155 - Fone 3488  
MONTES CLAROS - MG



### BAIXA PRODUÇÃO

● "Repetidas vezes o Governo tem dito que a base da economia está na agricultura e na pecuária. O setor agropecuário é essencial à nossa vida. É essencial tendo em vista o vulto ou a grandeza da nossa população superior a mais de cem milhões de habitantes, e por outro lado, as necessidades que o Brasil tem de exportar produtos para compensar as outras exigências do nosso balanço de pagamento. Para isso, temos condições extremamente favoráveis. Em primeiro lugar, a nossa extensão territorial, mais de oito e meio milhões de quilômetros quadrados, que na sua grande maioria estão aí para serem aproveitados. De outro lado, a variedade de clima que nos permite uma produção diversificada. Lamentavelmente porém, a nossa produção é muito pequena, muito reduzida, se confrontada com a nossa população e a nossa extensão territorial. Chegamos à conclusão realmente desalentadora: produzimos pouco. Muito pouco, inclusive se comparada com a produção de outros países do mundo, os quais nem sempre têm condições tão favoráveis como as nossas". (Presidente Ernesto Geisel, no encerramento do I Encontro Nacional de Agropecuária).

### ENGENHARIA GENÉTICA

● "Tínhamos, como um País de características continentais algumas barreiras para descobrir um tipo de gado que se adaptasse a essa realidade. Através das experiências dos pecuaristas, suas observações e sua visão, foi realizado um trabalho de verdadeira engenharia genética, hoje matéria curricular nas universidades. Essa mesma capacidade de adaptação pode ser aplicada na resolução dos problemas vividos pela classe política". (Governador Paulo Egydio Martins, de São Paulo).

### BALANÇO DE EXPORTAÇÃO

● "Mesmo com a ocorrência de fatores climáticos adversos, as exportações de produtos agrícolas deverão situar-se, este ano, acima de cinco bilhões de dólares (a previsão do Ministério da Agricultura era de US\$ 7 bilhões). O crédito rural deverá expandir-se em termos nominais, em cerca de 60%, com relação a 1974, atingindo o valor das aplicações a 80 milhões de cruzeiros". (Ministro Reis Veloso, do Planejamento).

### HOMENAGEM A PIONEIROS

● "Uberaba e Bauru realizaram praticamente juntas, homenagens aos pioneiros introdutores do zebuino no Brasil. A Comissão Executiva da Exposição de Bauru, promoveu, neste sentido, uma cerimônia esplêndida, de um significado que enobrece todos os criadores de gado do País". (Arnaldo Rosa Prata, Presidente da ABCZ).

"O preito programado no início do ano por Bauru aos introdutores do Zebu no Brasil, deve ser seguido por todas as Associações de Registro, a exemplo do que fez Uberaba, porque somente assim, deixaremos patente a gratidão dos criadores brasileiros a esses homens". (William Khoury, Presidente da Comissão Executiva da Exposição de Bauru).

### GADO DE CORTE

● "Apesar de os preços de nossas terras serem elevados, a pecuária de corte ainda vai ter importância muito grande no Estado de São Paulo, razão pela qual devemos trabalhar com o objetivo de torná-la cada vez mais lucrativa. Diante desta tendência, estamos nos preparando para, dentro do menor tempo possível, atender uma das mais atuais reivindicações dos pecuaristas paulistas: a recomendação de normas técnicas de

acabamento e limpeza da carcaça bovina, visando aumentar o aproveitamento do gado de corte. A carne bovina ficou, este ano, com o segundo lugar na renda global da agricultura paulista, contribuindo com 16% dos Cr\$ 24,4 bilhões gerados pelo setor". (Pedro Tassinari Filho, Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo).

### SITUAÇÃO CAÓTICA

● "O Estado do Amazonas está consumindo 700 mil cabeças de gado por ano, mas seu rebanho é apenas de 350 mil. Hoje estamos atravessando mais uma crise no abastecimento de Manaus, já com 500 mil habitantes, ou seja, metade da população do Estado. Antigamente, o gado do interior e do baixo Amazonas conseguia suprir a deficiência, mas agora está vindo carne de avião, de Pelotas, no RGS, o que é algo de espantoso. Urge, assim, que se tome medidas para que Manaus, que precisaria também de pelo menos 100 mil litros de leite por dia, para um mínimo de alimentação sadia não continue como agora, recebendo apenas 8 mil litros diariamente. É, pois, caótica a situação". (Pedro Esteves Conalço, Secretário da Agricultura do Estado do Amazonas).

### HORMÔNIO É PROIBIDO

● "O uso de hormônios como artifício para engordar animais, está proibido no Brasil desde 1972. Estamos apurando a denúncia de que alguns pecuaristas do Pará aplicam estibestrol no gado. Técnicos do Ministério, lotados na diretoria do Pará, estão averiguando a ocorrência que, se for comprovada, implicará em severas punições tanto dos pecuaristas, como dos vendedores dos produtos. Ocorre que, o estibestrol e congêneres, só podem ser vendidos sob receita médica. Além disso,

no caso específico da pecuária, segundo portaria do Ministro da Agricultura, - nº 2, de 6.1.71 - "o emprego de substâncias de caráter hormonal ou semelhante, naturais ou artificiais, somente é permitido em animais para fins terapêuticos, sob prescrição e orientação do médico veterinário". Assim, é proibida a engorda artificial através de hormônios". (Harley Hastenreiter, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura).

#### ACORDO COM A FRANÇA

● "O Brasil e a França estão em condições de canalizar produtivamente, seu intercâmbio no domínio agrícola. Temos que estabelecer os mecanismos que facilitem a mútua atividade das empresas francesas e brasileiras, no setor agrícola, e, neste sentido, o Brasil espera um maior interesse, por parte dos investidores franceses, em levar seu capital para meu país, para a produção agropecuária e uma ampla transferência de tecnologia neste setor". (Ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura).

#### ANO DA TECNOLOGIA

● "O Secretário Geral do Ministério da Agricultura, Paulo Romano, disse que 1976 será o "Ano da Tecnologia". Isto deve significar, salvo grande erro, que no próximo ano o Governo Federal dedicará grande atenção aos problemas da tecnologia agropecuária, o que é certamente uma boa medida. Contudo, seria ainda mais agradável saber que o Governo, nesta administração e nas próximas, se dispõe a realizar, ininterruptamente, um grande esforço em favor da produção e da difusão de conhecimentos agrícolas, até que se consolide no país um "mercado" de tecnologia, onde a oferta e a demanda de informações se processem independentemente de estímulos extraordinários". (Editorial de "O Estado de São Paulo").

#### ÁREAS VERDES

● "Dentro de 10 anos o Brasil poderá perder suas reservas florestais, se o desmatamento continuar na mesma proporção que vem sendo observado atualmente. Sugiro que o Governo Federal adote medidas enérgicas e imediatas para preservar as florestas brasileiras, principalmente porque elas estão sendo dizimadas. Já estamos abusando de nossas reservas, para fins industriais, enquanto a própria natureza, através da erosão, dos fatores eminentemente ambientais e do desmatamento natural, não nos oferece clima propício para prognosticar um desenvolvimento dos campos florestais". (Professor Fredo Rittershofer, chefe de missão científica alemã no Brasil).

#### CRUZAMENTO

● "As condições da Flórida, há quase 30 anos atrás, são aproximadamente as condições do Brasil de hoje, em relação à pecuária. O gado brasileiro "está no ponto" para ser submetido a cruzamento com gens e raças de origem européia, para serem obtidos aqui os bons resultados que esses cruzamentos oferecem nos Estados Unidos. A busca é no sentido de conseguir um bom gado, e bom gado é aquele que apresenta a mais perfeita adaptabilidade para a região onde deva florescer. E boa adaptabilidade à área quer dizer basicamente três coisas: alta fertilidade, bom cuidado maternal e rápido ganho de peso". (Marvim Koger, professor de Genética Animal da Universidade da Flórida, EUA).

#### INTEGRAÇÃO

● "Um dos elementos responsáveis pelo subdesenvolvimento de uma nação é sem dúvida, a falta de integração; e integração não é apenas a abertura de estradas, estabelecimento de meios de comunicação, aceleração do sistema de trocas, mas também o conjunto de providências no

sentido de fazer chegar ao homem do interior os serviços através dos quais ele se valoriza para participar verdadeiramente da vida nacional: a educação, as medidas sanitárias básicas e, certamente, a proteção social. Foram necessárias mais de quatro décadas, a partir da instituição do amparo ao trabalhador urbano, para que a previdência social chegasse efetivamente ao homem do campo". (Ministro Nascimento e Silva, da Previdência e Assistência Social).

## ROVAL-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-3303

Uberaba — MG



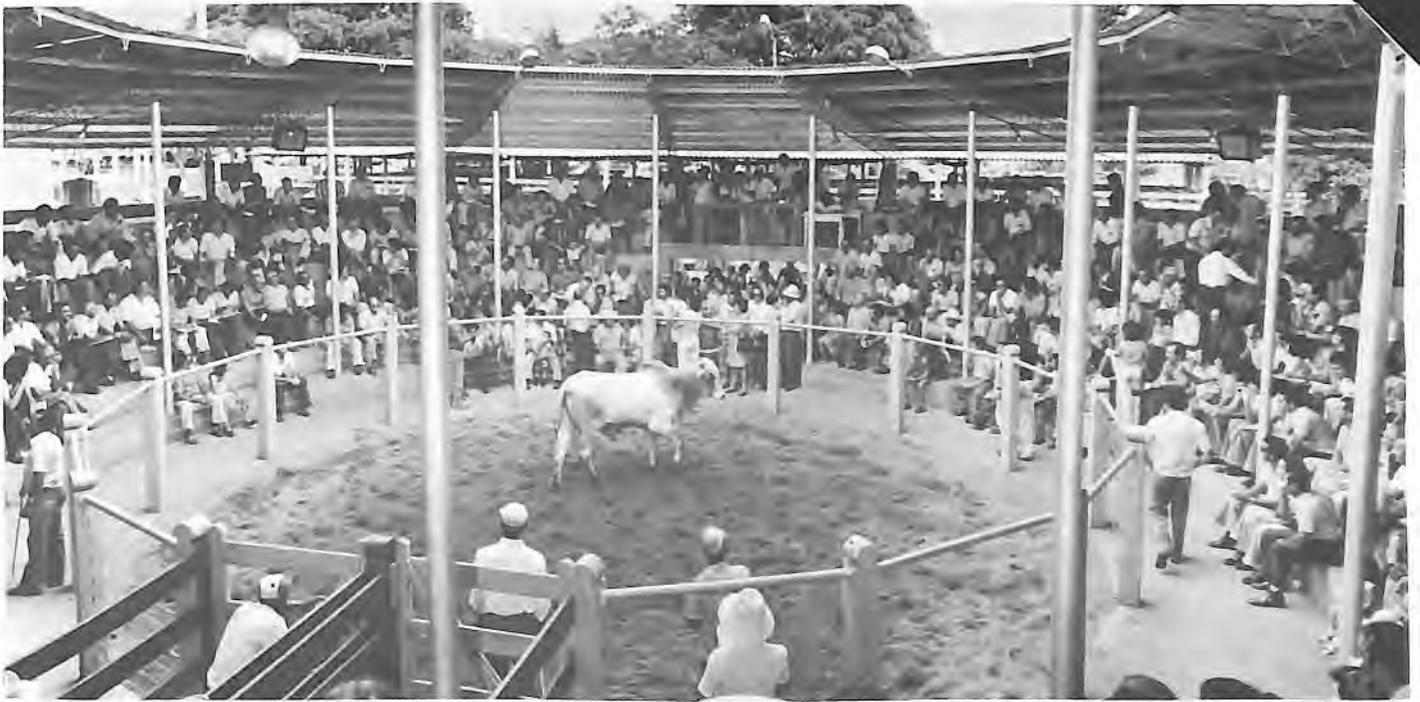
LEIA E ASSINE

EQUINOS

NO BRASIL



*que foi o 5º Leilão Nacional do Zebu, em Uberaba. O movimento de vendas e a manifestação dos presentes*



# **Martelo Batido, Boi Vendido**





Ângelo e Arnaldo: trocando ideias



Representantes do Ministério: atentos

**O** 5º Leilão Nacional do Zebu, promovido pela ABCZ, dias 8 e 9 de novembro, em Uberaba foi realizado num total de 18 horas de vendas, alcançando o faturamento de Cr\$ 3.092.700,00.

Este faturamento, em dados reais e insofismáveis, é uma reafirmação da categoria de Uberaba como o maior centro selecionador e produtor de gado de seleção", disse Arnaldo Rosa Prata, presidente da ABCZ. "A perspectiva de adquirir os animais na fonte atraiu grande número de criadores e compradores, que tiveram a oportunidade de adquirir excelentes animais a preços deveras razoáveis".

#### O MOVIMENTO

Dos 906 animais à venda, 664 foram da raça Nelore, 171 da raça Gir, 51 da Raça Nelore Variedade Mocha, 12 da raça Indubrasil e 8 da raça Guzerá.

Deste total, 658 foram vendidos.

82 pela firma leiloeira Olavo de Gregório, que teve um faturamento de Cr\$ 479.700,00.

184 pela firma Remate, por Cr\$ 937.100,00.

292 pela firma Braspec por Cr\$ 1.675.900,00.

O animal que alcançou o melhor lance foi um macho Nelore Variedade Mocha, de nome HOVALI JA, nascido a 29.10.73, filho de CAMAROTE e ABELITA. Seus proprietários, José Bento Alves e Edésio Cruvinel Borges, o venderam

por Cr\$ 29.500,00 ao Ministério da Agricultura, através da firma BRASPEC.

#### ZEBU PARA O NORTE

Além da Diretoria da ABCZ, estiveram presentes Ângelo Calmon de Sá, presidente do Banco do Brasil, Mário Pacini diretor da 4ª Região Operacional (GO MG, DF) do Banco do Brasil, Hélio Moreira Salles, presidente da Companhia



Laertê e Pacini

Leco de Produtos Alimentícios, além dos senhores Edywald Soeiro Emrich, Noélio Costa e Deusdedi G. Rocha, representantes do Ministério da Agricultura.

O Ministério adquiriu 123 animais, dos quais 74 Nelore e 39 Gir, que serão revendidos no Estado do Maranhão, visando o melhoramento da pecuária de corte na região. "Dentro desta política - explica Deusdedi, da Divisão de Revenda - já mandamos neste ano 420 cabeças para Rondônia, com financiamento de venda por

cinco anos".

#### PROVA DE APOIO

"As perspectivas da pecuária no País são as mais alentadoras possíveis, pois está havendo resposta aos incentivos governamentais", declarou

#### ENQUANTO O MARTELO BATIA...

...Hilton Telles de Menezes assistia. Hilton, veterinário do Ministério da Agricultura, chefiará o Escritório Técnico Regional da ABCZ no Estado do Rio de Janeiro.

...Hélio Moreira Salles, na companhia de Edilson Lamartine Mendes, 1º Vice-Presidente da ABCZ, almoçava no restaurante Chopin.

...Laerte Rodrigues Borges, Diretor de Relações Públicas da ABCZ, corria incansável de lado para outro, atendendo a todos.

...forte chuva fez com que as luzes, de repente, se apagassem. Arnaldo Rosa Prata, improvisando, dá a idéia de virar os holofotes da platéia para o centro. E ele mesmo toma a iniciativa.

...muitos compradores arrematavam animais vendidos com fins assistenciais, para a Faculdade de Zootecnia e o Asilo Santo Antônio.

...Rômulo Kardec de Camargos, vice-diretor Administrativo da ABCZ, vibrava, realizando excelentes negócios.

Ângelo Calmon de Sá. "Estou aqui presente porque acredito no Zebu brasileiro, no trabalho da ABCZ e nos leilões de Uberaba. Minha presença é uma prova de apoio do Banco do Brasil, o maior banco rural do mundo, aos pecuaristas brasileiros".

Calmon, que chegará

de Londres no mesmo dia, também justificou sua presença como criador. "Tenho que vir de vez em quando buscar uns bichinhos aqui".

"Os primeiros contratos de financiamentos feitos este ano darão resultados a partir de 1976", declarou Mário Pacini, diretor da 4ª

Região Operacional. "O apogeu da pecuária e da agricultura acontecerá em 77, quando todos os fazendeiros estarão vivamente interessados nestes financiamentos".

No Leilão, o presidente do Banco do Brasil adquiriu 4 machos e 8 fêmeas Nelore, por Cr\$ 44.500,00.

## Ganho em Peso e Prestígio

Participaram do Leilão 249 animais oriundos da Prova de Ganho em Peso, que teve como maior peso ajustado, o bezerro "BIDU", da raça Indubrasil, de propriedade de Cícero João Borges, com 422 ks (peso ajustado à idade padrão de 460 dias) e o bezerro "RABECÃO", da raça Guzerá, de propriedade de Gilberto Almeida Prado, com 421 ks.

### COINCIDÊNCIA

Na Prova de Ganho em Peso de 1975 houve uma coincidência na classificação dos três primeiros animais de cada raça, sendo o 1º e o 3º lugares do mesmo criador.

Na raça Indubrasil - 2º lugar para "VASCO", 392 ks. de Joaquim Pedro da Costa; 3º lugar para "BROCADO", 389 ks., de Cícero João Borges.

Na raça Guzerá - 2º lugar para "SONETO", 420 ks, da Agropecuária Monte Sereno; 3º lugar para

"RUBI", 397 ks., de Gilberto de Almeida Prado.

Na raça Gir - 1º lugar para "KING", 349 ks e 3º lugar para "KENTUCRY", 316 ks., de Carlos Ivan de Oliveira; 2º lugar para "ÉDULO", 322 ks., da Organização Dr. João Rezende.

Na raça Nelore - 1º lugar para "GIGANTE", 410 ks., e 3º lugar para



Moacir: ração à vontade

"GANDO", 401 ks. da Vva. Luiz Humberto Cunha Guimarães; 2º lugar para "CARBONO" 404 ks., de

Gilberto de Almeida Prado.

Na raça Nelore Variedade Mocha - 1º lugar para "FALSÁRIO", 387 ks., 2º lugar para "FERRABRÁS", 395 ks., e 3º lugar para "FERMENTO", 364 ks., todos de Sebastião de Almeida Prado.

### RAÇÃO

A prova de Ganho em Peso, que há 5 anos vem sendo realizada, tem diversas finalidades. Moacir Duarte Gomes, 29 anos, responsável técnico pelo setor de Provas Zootécnicas da ABCZ, explica: "Testar reprodutores objetivando a inseminação artificial, localizar linhagens mais precoces e estudar os reprodutores através do ganho em peso de seus filhos, ou seja, a transmissão hereditária".

A ração utilizada na prova foi padronizada pelo Ministério da Agricultura desde dezembro de 1971, dentro dos seguintes percentuais: 10 a 11% de proteína bruta, 7,5% de proteína digestível.

CONCLUI NA PÁG. 54



Troféus para os campeões



Bidu, o orelhudo premiado

# FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11

DARWIN DA S. CORDEIRO  
Escritório: Praça Benedito Valadares, 30  
ALMENARA - MG

ALTA SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE



**CAÇULA -**  
60 meses - 1030 kg.  
2º Prêmio em  
Uberaba/75.  
Grande Campeão  
em Itapetinga/75 e  
Campeão Senior em  
Almenara/75.



**JUNIN -**  
36 meses - 860 kg.  
Campeão Júnior e  
Campeão Tipo  
Frigorífico na 1ª  
Estadual de Nelore em  
Teofilo Otoni/74 e  
Campeão Touro  
Jovem em Almenara/75.

## II EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS DE BAURU/75.

REUNIU ESTE ANO OS MAIS AFAMADOS NOMES DA PECUÁRIA NACIONAL: EXPOSITORES E VENDEDORES PRESENTES:

Achiles Scatena Simioni e outros; Adalpra S/A Agric. e Comercial; Adhemar de Barros Filho; Afonso de Moraes Alves; Afrânio Oliveira; O.C. Ometto; Agropecuária Lagoa da Serra; Agrocipa; Alcides Beluzzo; Alfredo H.R. Padovan; Anesta Faleiros Almeida e outros; Antônio Coletti; Arlindo Camargo Pacheco Filho; Artur Moreira Santos Bezerra; Abdelkarin Janene; Adalberto Santos Arantes; Agric. Pec. Irmãos Martins; Agropecuária Bonfiglioli S/A; Agropecuária Bom Jesus S/A; Agropecuária Monte Alegre Ltda.; Alan Butterfield; Alyrio Alves da Silva; Antônio C. Quartin Barbosa; Antônio Carlos P. Machado; Armando Bueno Santos; Arnaldo Barbosa de Moraes; Arnaldo M. Alves Lima Motta; Aureo Paulo Campana; Balafre Ribeiro de Andrade; Bauru Haras; Branca Saint Martin Ramos; Carlos Antenor Consoni; Carlos Augusto de Lima; Carlos Augusto R. Junqueira; Carlos Eduardo M. Barros e outros; Carlos Eduardo Quartin Barbosa; Ataliba Guilherme de Carvalho; Augusto Nogueira Moraes; Caio Celso Nogueira de Almeida; Canabrava Agropecuária Ltda.; Carlos Alberto Nasser; Carlos Irineu Francisco Visseti; Carlos Raul Consoni; Carlos Soulie Franco do Amaral; Cesar José Maria Ribeiro; Cia. Admin. Morro Velho; Cia. Jaguarí de Eng. Comércio; Celso José Maria Ribeiro; Central Paulista Agrop. Com.; CESB-Centro Ent. As. de Bauru; Christiano A. Savdy de Brito; Cia. Agrícola Rodrigues Alves; Cia. Agropecuária Faz. Barra; Cia. Itaquere-Ind. e Agricol; Cláudio Fernando Prado Santos; Cláudio Miguel Grisolia; Dagoberto Martinelli; Darwin Antônio Barbosa; Décio Luiz Malta Campos; Domingos Felicônio

Neto e outros; Eduardo Silveira Figueiredo; Edwin Benedito Montenegro; Emílio Fontana; Euclides Aranha Netto; F. Assumpção-Marcelo Palmério; Fauzet Farha; Faz. Pujol; Fernandino J. Assumpção; Fernando José Santos; Fernando Luiz Pereira de Souza: Comercial Antônio Perez S/A; Constantino Cunha Guimarães; Donato Francisco Sassi; Eduardo Ribeiro dos Santos; Esp. Marcos Jordão T. Amaral; Fábio Lima Verde Guimarães; Faran Buchalla; Fausto Rod. da Cunha; Fernando Muniz de Souza; Gabriel J. de Figueiredo Filho; Geraldo Ribeiro de Souza; Gilberto Camilo Daccache e outros; Guanahyra P. Almeida Prado; Hiroshi Yoshio; Hugo e Renato Saraiva; Irmãos Atalla; Irmãos Mello; Ivaldo Crivelli; Jairo da Cunha Bastos; Jayme Nogueira Miranda; Jayme Santos Miranda; Francisca Campinha Garcia; Francisco de Souza Medeiros; Francisco e Domingos S. Medeiros; Gabriel Penteadado de Moraes; Geraldo Santos Castro; Guilherme Campos Salles; Ivanildo Ferreira Nascimento; Jacques Lauro Celidônio; Jamil Nicolau Aun; Jathir Mafud; João de Jesus Bassi; João Leite Ferraz Sampaio Jr.; João Márcio Pereira Lima; Joaquim Vicente Prata Cunha; Jobel S/A Agrop. Ind. e Com.; José Augusto Siqueira; José B. Hadjuk - Alcides C. Nigro; José Carlos Megali; José Carlos Reis de Magalhães; José Eduardo Pacheco Borba; José Luiz Niemeyer dos Santos; João Caldeira - Paulo Whitaker; João José de Azevedo; João Medaglia; Jorge Rudney Atalla; José Carlos de Brito; José Eduardo Rocha Cabral; José Francisco Sanches Melhado; José Júlio Zwicker; José Vicente A. Moura; King Ranch do Brasil S/A; Luiz Álvaro Moreira Ferreira; Luiz Zillo e Sobrinhos; Manoel Correa de Souza Netto; Manoel G. Casquel; Mariano Tavares de Couto; Maurício de Paula Jacinto; Milton Cecchetti Ferrari; Olívio Ventura Mazetto; Orestes Prata Tibery Júnior;

Osmar Coletti e Filhos; Ovídio Miranda Brito; José Maurício J. de Andrade; Laerte Garcez Meirelles; Lenício Pacheco Ferreira; Luiz Renaud Júnior; Levy Chequer; Marcos Rodrigues Ferraz; Maria Conceição Araújo Andrade; Maria Neuza Consoni Guimarães; Mário França; Mozart Ferreira; Nacib Carlos; Ney Floriano F. Correa Filho; Odonel Froio; Osório Machado; Paulo e Armando Moraes Barros; Paulo Koury; Renato Sampaio Almeida Prado; Ricardo de Resende Barbosa; Roberto C. Barros Barreto; Roberto Rodrigues Ferraz; Roberto Sampaio de Almeida Prado; Rubens e Osmar Ferraz Almeida Prado; Ruy Assumpção; Plínio de Resende Kiehl; Reimar V. Schaaffhausen; Rubens de Andrade Carvalho; Semawi S/A - Com. Agric.; Sérgio A. da Silva Barros; Sérgio Luiz R. Nogueira; Sílvio Delpretti Graça; Silvío Rinaldi Barbosa; Torres Homem Rodrigues da Cunha; Ubaldo Olea; Veríssimo Costa Júnior; Vitor Barreto Rodrigues Barros; Ruy Pereira Leite; Samir Jubran; Sérgio Assumpção Toledo Pizza; Sylvia Brant Pizza de Lara; Trajano Silva; Vamil Feliciano de Oliveira; Vicente de Almeida Prado; Neto; Wahiro João Saliba; Waldemar Alves; Waldir Junqueira de Andrade; Wálter Henrique Zancaner; Washington Calfat Aun; Willian Koury; Ivaldo Rodrigues Guimarães; Waldemar Marques de Oliveira; Agência Marítima Johnson S/A; Agropecuária Lutfalla S/A; Coop. Agrop. Holambra; Domingos Marchetti; Elda Karmen Schever; Empresa Técnica Agronomia S/A; Fabiano Fabiani; Feroz Agrop.; Humus Agrícola S/A; Ind. Mate Pinho Ltda.; José Aldo Demarchi; Luiz Reinaldo Vargas; Manoel Carlos Aranha; Neivor Luiz Grango; Paulo F. Delmar dos Passos; Paulo Rangel; Sérgio L. Zanczeski; Silvino Vivan; Sopelsa Prado e Tereza O. Paes de Barros; Vicente Carelli e outros; Vva. Emílio Treter Sobrinho; Valdomiro Bellini.

# BAURU

MAIOR CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DO BRASIL CENTRAL

## RESULTADO DOS LEILÕES

DIA 16 -ALTO GRAU DE MESTIÇAGEM	2.418.600,00
DIA 21 -GADO DE LEITE	1.635.000,00
DIA 22 -ANIMAIS DE ALTA LINHAGEM	7.246.000,00
DIA 23 -EQUINOS DE TODAS AS RAÇAS	1.449.000,00
TOTAL	<hr/> 13.248.600,00
TRATO PRIVADO	3.628.000,00
TOTAL GERAL	16.876.600,00



Gov. Paulo Egydio - Ministro Int. Paulo Afonso Romano - Edmundo Coube, Prefeito de Bauru; William Koury

## II EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS DE

# BAURU

1.975

Abadio Miguel Júnior

O Ministro Interino da Agricultura, Paulo Afonso Romano, o Governador Paulo Egydio Martins, o Secretário da Agricultura, Pedro Tassinari Filho e o Coordenador da CATI, Rames Elias, inauguraram a II Exposição Pecuária de Animais e Produtos Derivados de Bauru. O ato foi ainda prestigiado pelo Prefeito Luiz Edmundo Coube, pelo Diretor da Divisão Regional Agrícola de Bauru, Loureliz Rodrigues Lourenço, e outras personalidades políticas, entre as quais os deputados Alcides Franciscatto e Abrahim Dabus e toda a Comissão Executiva e Técnica, liderada pelo Presidente William Koury.

No discurso inaugural, falou o Governador Paulo Egydio Martins. Alcançou os pontos principais da economia pecuária brasileira, e das virtudes do Zebu, "que inunda e invade as pastagens brasileiras: é a própria engenharia genética". Continuou: "O Brasil resolveu por si mesmo a crise internacional da carne, mesmo com o mercado internacional fechado. Já respondemos ao desafio da cana, da soja e agora, o da carne".

O Presidente da Caixa Econômica Estadual, Afrânio de Oliveira, falou pela Comissão Executiva, destacando a projeção da cidade como um dos principais centros econômicos da Nação.

Foi montada uma infraestrutura pela conjugação de esforços entre a Divisão Regional Agrícola, Sindicato Rural, Prefeitura e a Comissão Executiva. O recinto saiu de 622 argolas para 996, construiu-se instalações para suínos em condições de sediar uma Exposição Nacional, edificou-se o novo Rancho do Criador, o cartão de visita do recinto "Mello Moraes", erigiu-se o Monumento ao Pioneiro do Zebu, o mais caracterizado e autêntico já visto; enfim, um "tour de force", que exigiu seis meses de trabalho diuturno, envolvendo perto de 150 operários liderados pelos engenheiros Ivo Segrini e Paulo

Eduardo Dotto.

As Comissões específicas tiveram uma árdua missão para coordenar todas as atividades da Exposição, desde a preparação do setor da Secretaria, para elaboração de circulares de orientação aos criadores, fichas de inscrição, julgamento, pesagem, assistência aos pecuaristas durante a mostra, hospedagem, solicitação de juízes, enfim, uma enorme gama de atividades muito complexas, fornecendo elementos ao Centro de Processamento de Dados da Instituição Toledo de Ensino, onde os computadores programaram desde os catálogos até os resultados dos julgamentos das raças.



Gov. Paulo Egydio, hasteando a bandeira

Os Presidentes das Comissões Técnica e Executiva, respectivamente Loureliz Rodrigues Lourenço e Willian Koury, foram os grandes incentivadores e promotores da mostra, liderando as demais Comissões, destacando-se, dentre elas, as : Comissão de Comunicação : Sérgio Toledo Piza, José Carlos Megale, e Laudze Menezes, encarregados da confecção dos informativos "Exposição Dia a Dia" e do Catálogo, magistralmente elaborado, um dos mais belos até hoje vistos em exposições brasileiras; Comissão de Relações Públicas : Pedro Nolasco, Rosário Calipo e Guilherme Ferraz, encarregados da organização de grupos de recepção e total atendimento aos pecuaristas e orientação aos visitantes. Destaque especial para as Equipes de Defesa Animal e Assistência



Veterinária, que mereceram os elogios dos pecuaristas e visitantes, pelas suas atuações.

A pecuária não pode estar na dependência da improvisação. Adequando seus interesses de forma a conseguir um custo final que realmente compense os investimentos feitos, chegou-se à conclusão de que o leilão é a melhor forma de movimentar os criadores na expectativa de obterem uma válvula reguladora dos preços, evitando a instabilidade do mercado. Oportunidade rara, onde as alternativas de escolha são muitas, onde o interessado vê



qualidade em quantidade.

Cinco leilões foram efetuados em Bauru : raças de corte, equinos, suínos, raças leiteiras e reprodutores puros e mestiços.

Foram realizados campeonatos de todas as raças expostas, tendo julgado as raças Zebuínas os drs. Rômulo

Kardec de Camargos e Mário Cruvinel Borges, do Colégio de Juízes das Raças Zebuínas de Uberaba.

O Pavilhão Nacional hasteado na inauguração da mostra foi fato comentado em todos os cantos do parque "Mello Morais" : cem metros de bandeira, a maior hasteada no interior do País.

A revista "O Zebu no Brasil", por intermédio de seus repórteres, esteve presente em Bauru, prestigiando a II Exposição Pecuária Regional de Animais e Produtos Derivados. Acompanhou de perto o trabalho de todos e o desempenho dos pecuaristas. Agradece as manifestações de apreço e interesse recebidas por parte das Comissões integrantes da Organização Geral da mostra e de todos



Homenagem aos pioneiros do zebu

aqueles que facilitaram os trabalhos de reportagem desenvolvidos dentro do Parque e fora dele.

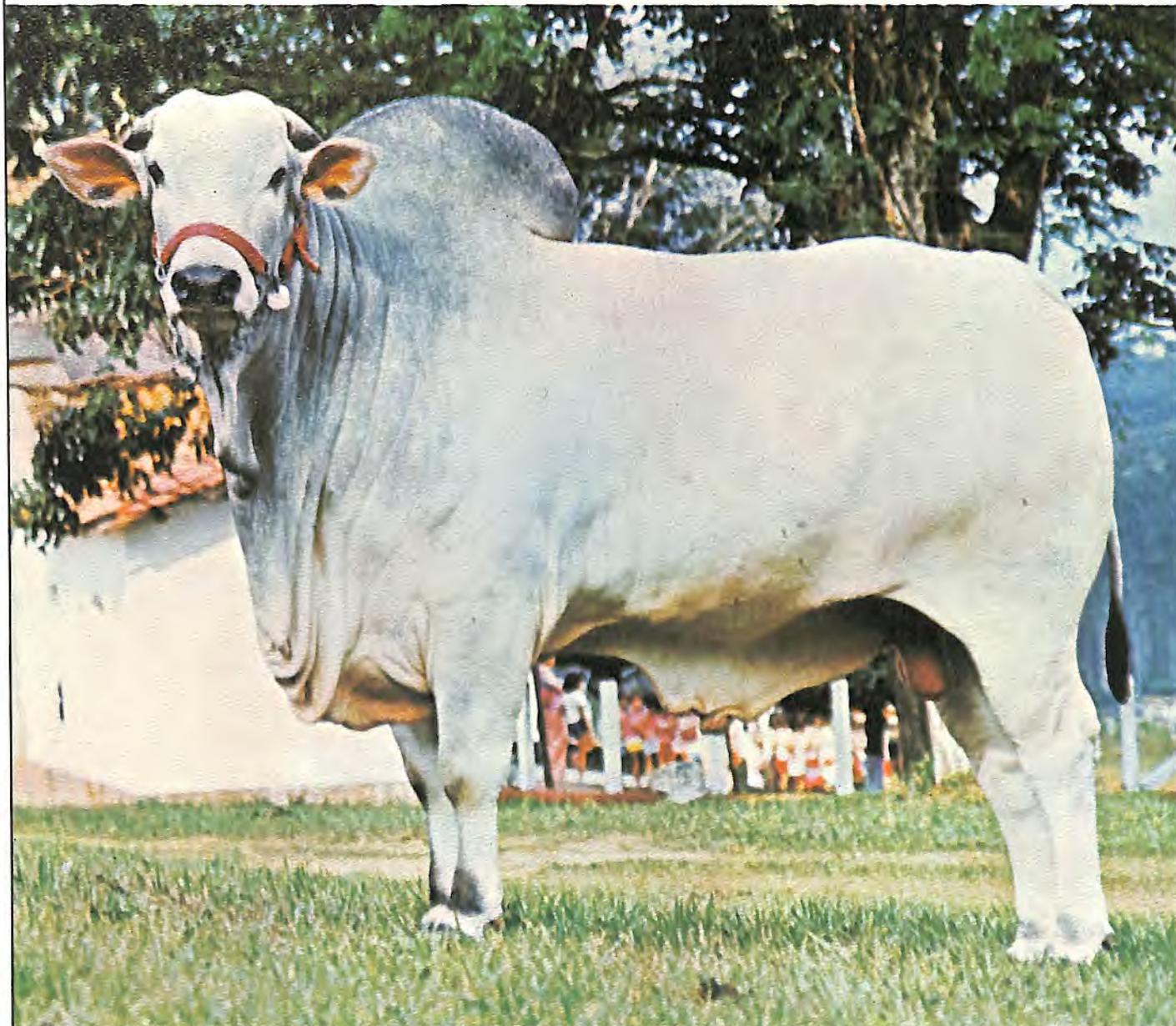
Esta revista agradece especialmente a Willian Koury e Laudze Menezes pelas atenções dispensadas à sua equipe.

# ATALLA - Central Paulista Agro-Pecuária e Comercial Ltda.

Cx. Postal, 23 — Fones: 3312 e 3317 — JAU — SP

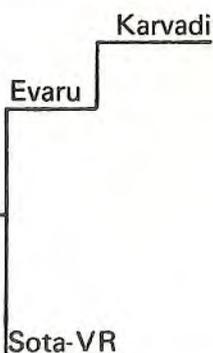
## ISQUE DA ZEBULÂNDIA

MUITAS VEZES CAMPEÃO



### ISQUE DA ZEBULÂNDIA

Reg. A8535 - 49 meses -  
1.012 kg.



### PRÊMIOS

Campeão Touro Jovem na Expoinel - Londrina/75  
e São Paulo - Água Branca/75.  
Campeão Touro Jovem e Reservado Grande  
Campeão em Ourinhos/75.  
Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em  
Araçatuba/75. Campeão Senior e Grande  
Campeão Regional e Geral em Bauru/75.

**ATALLA - Central Paulista Agro-Pecuária e Comercial Ltda.**

**IANA DA S. C.**



Chummak

IANA DA S. C.  
Reg. 6244 - 55  
meses - 747 kg.

**PRÊMIOS**

Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã em  
Araçatuba/75.

Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã Regional  
e Geral em Baurú/75.

Vianda da S. C.

# ATALLA - Central Paulista Agro-Pecuária e Comercial Ltda.



Chummak

HIRCINA-JA

Eleitora

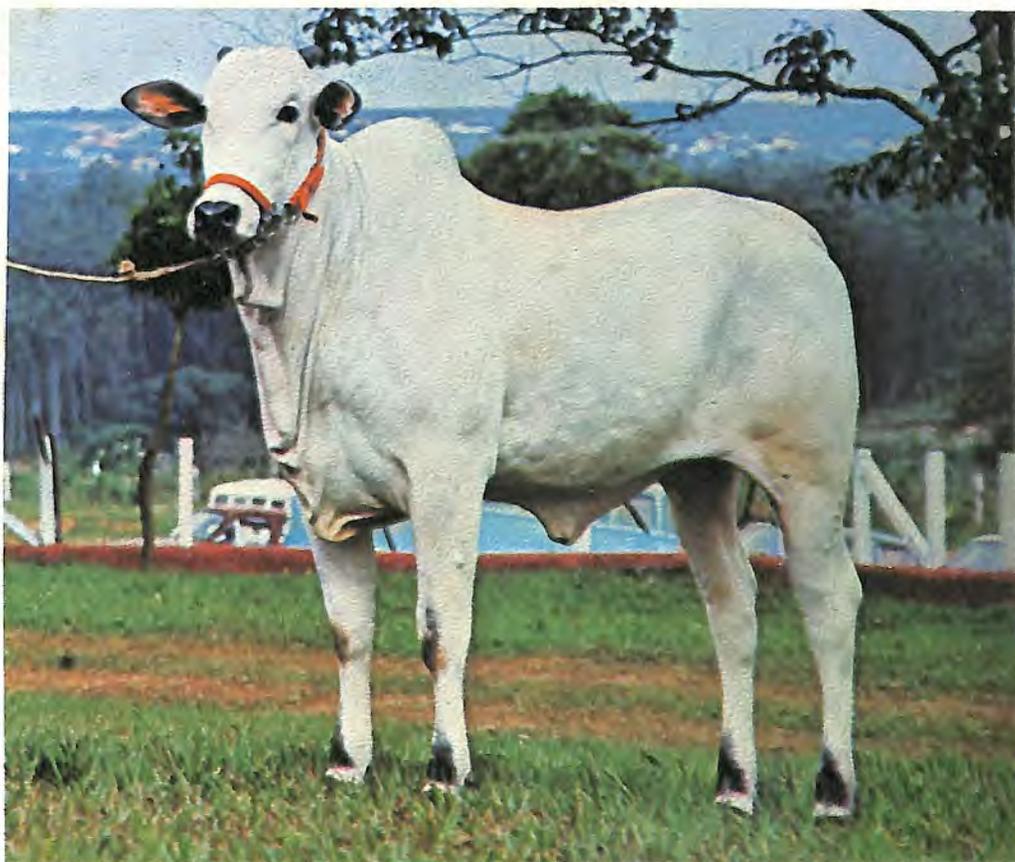
HIRCINA-JA — Reg. AB-7577 - 32 meses - 638 kg.  
Reservada Campeã  
Novilha Maior Regional  
em Bauru/75.

Gonthur-IV

ILHA-JA-  
Cont. 973 -  
20 meses -  
444 kg.

Fagulha

Reservada Campeã  
Novilha Menor Regional  
em Bauru/75.

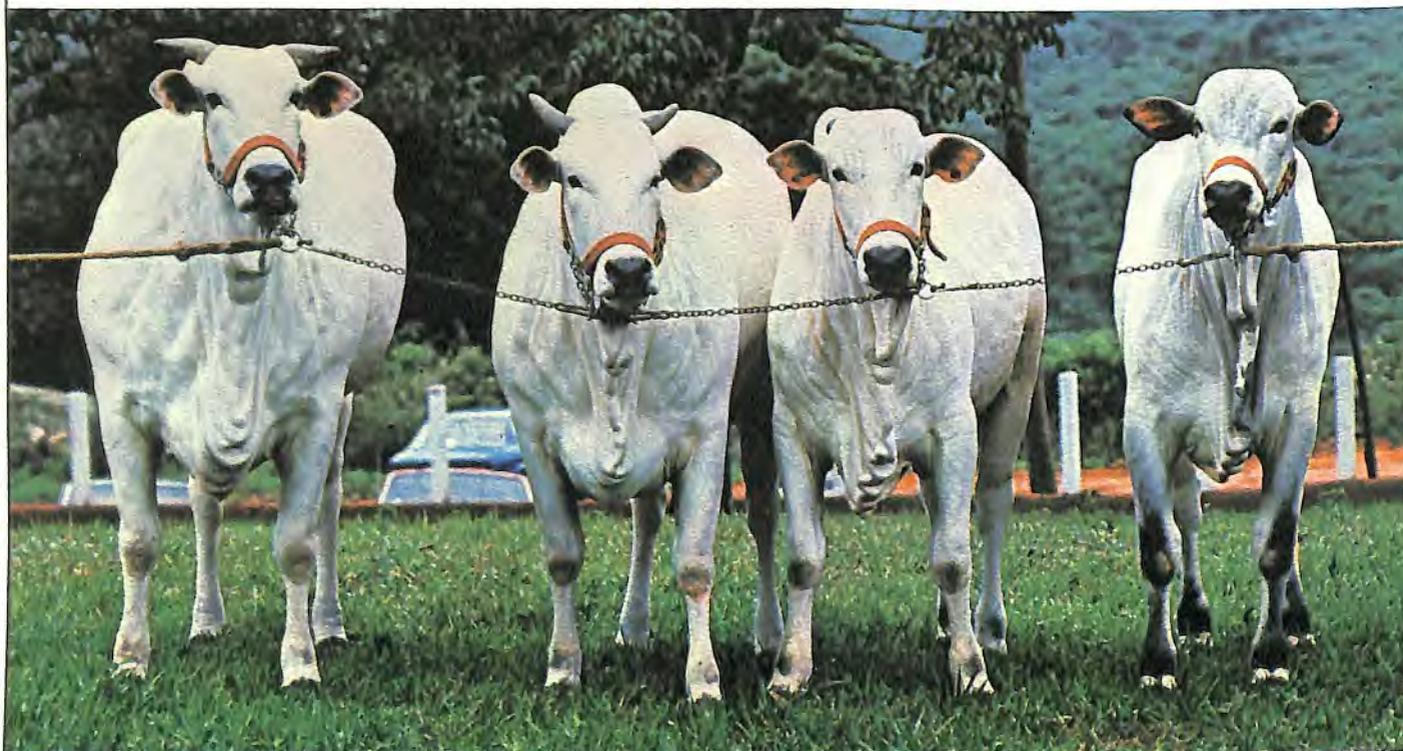


# ATALLA - Central Paulista Agro-Pecuária e Comercial Ltda.

Cx. Postal, 23 — Fones: 3312 e 3317 — JAÚ — SP



Conjunto progênie de Mãe (ELEITORA). 1º Prêmio Regional e 2º Prêmio Geral da Exposição de Bauru/75. E/D.: IRCINA-JA e IDARÚ-JA.



CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI - (CHUMMAK). 1º Prêmio Regional da Exposição de Bauru/75. E/D.: IANA DA S.C. - HIRCINA-JA - IDARU-JA e IZIKI.

Z

**FAZENDA SÃO JOSÉ**

Santa Mercedes — Est. S. Paulo

Prop. José de Castro Aguiar (ZEZITO)

Corresp.: Rua Edson Silveira Campos, 1699

Fone: 1121 — Dracena — Est. São Paulo

Z



**FORUM DO RANCHO VERDE** - Grande Campeão em Dracena/71. Reg. A-1705, 1045 kg. Filho de Tazã (Imp.) e Organização VR. Seus filhos, na VII Exposição de Dracena fizeram outra vez o maior número de pontos (274,5) continuando o Troféu Transitório "Dr. Cyro de Lara Aguiar", em poder da Fazenda São José".



**CIRCEIA** - Filha de Forum - cont.- 222 - 10 meses - 300 Kg. Campeã Bezerra Dracena/75.



**ANDALUZA** - Reg.- 4923 - 35 meses - 609 Kg. Filha de Forum - Campeã Novilha Dracena/74. 1ª Prêmio Dracena/74. Grande Campeã Dracena/75.



**CARVAJO** - cont.- 229 - 9 meses - 295 Kg. Filho de Forum. 3ª Prêmio em Dracena/75.

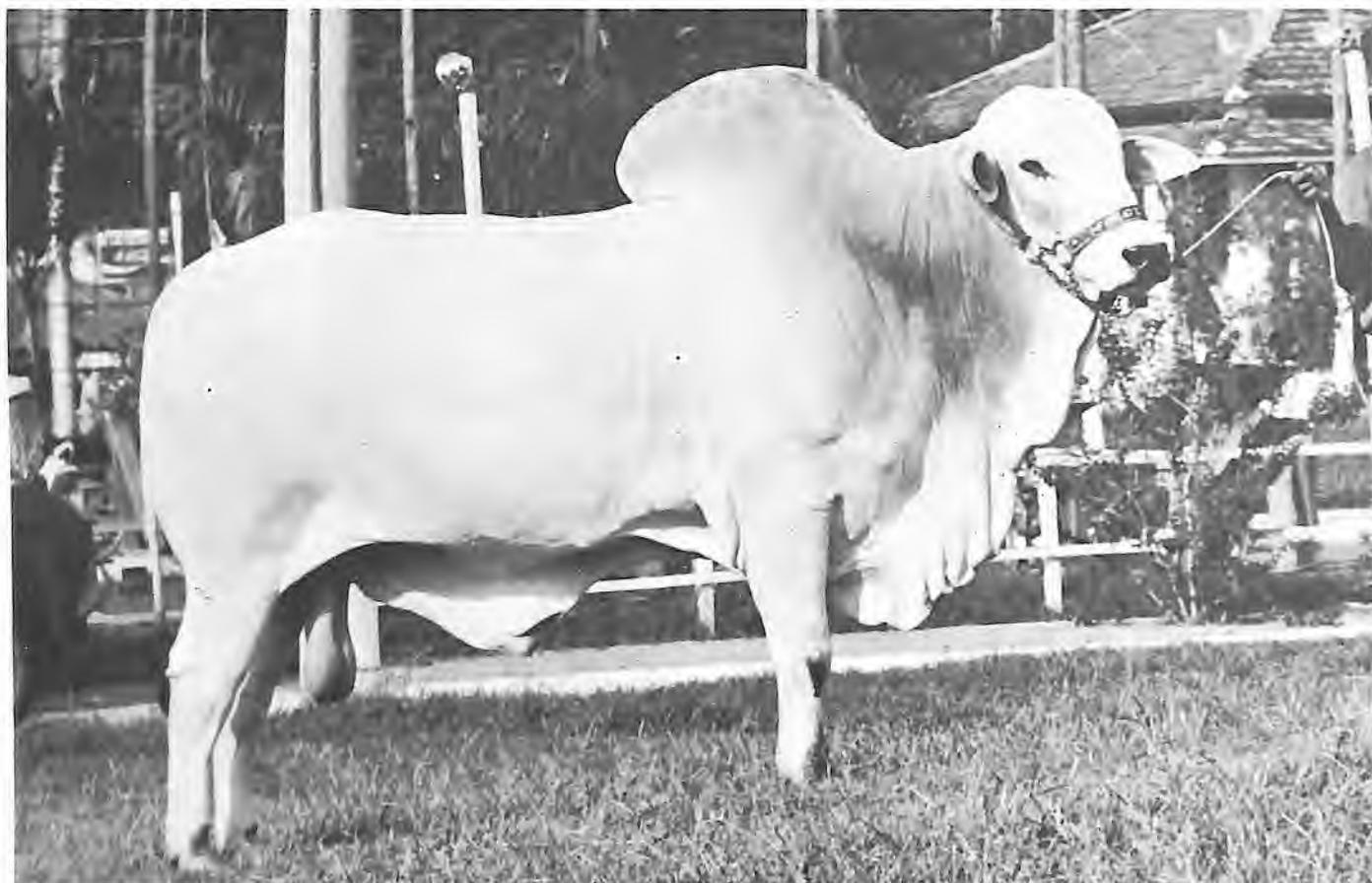
**FIZEMOS:**

Grande Campeã - Campeã Vaca Jovem  
 Res. Campeã Vaca Jovem  
 Res. Campeã Novilha  
 Campeã Bezerra - Campeão Bezerro  
 1ª Prêmio Progênie de Pai  
 2ª Prêmio Progênie de Mãe -  
 2 terceiros Prêmios - 2 segundos Prêmios  
 11 primeiros Prêmios  
 Tudo isso em Dracena-1975.

**PADRONIZE SEU REBANHO ADQUIRINDO UM FILHO DE FORUM DO R.V.**

# FOLGUEDO

Peso Atual: 1.095 kg.



**GRANDE CAMPEÃO** - III Expoinel, Campo Grande - 1974  
**CAMPEÃO BEZERRO** - Uberaba - 1971  
**CAMPEÃO TOURO JOVEM** - Uberaba - 1973  
**CAMPEÃO SÊNIOR** - Uberaba - 1974

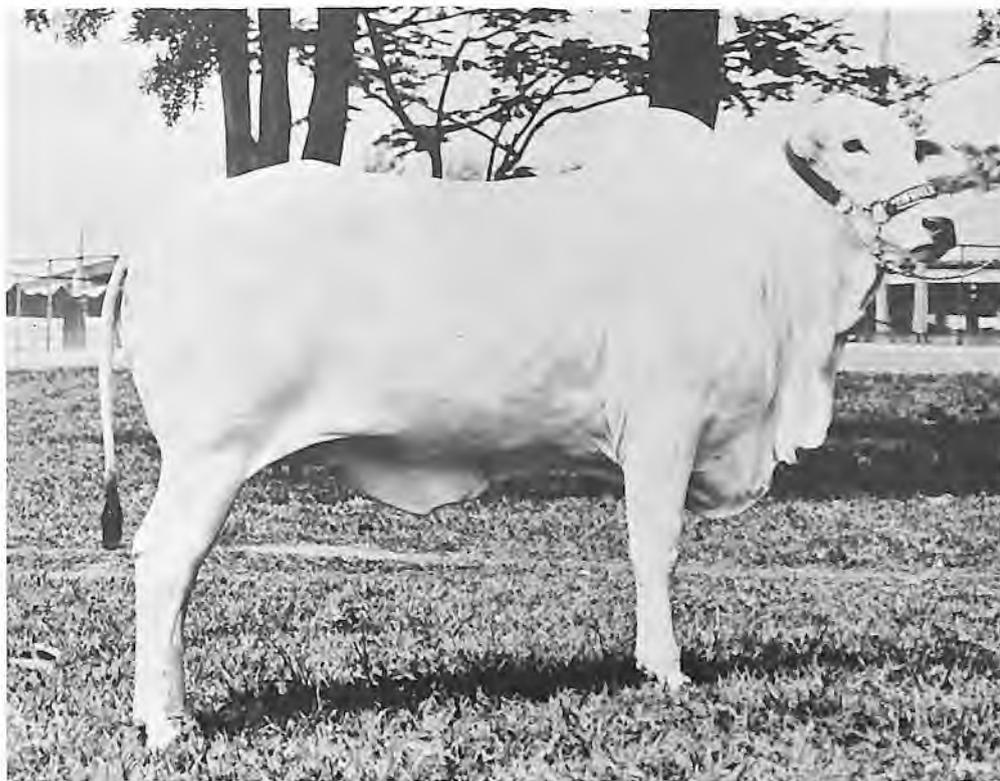
SÊMEN PELA CIANB

**1974** - Seu filho Macuni foi escolhido como o melhor animal Tipo Frigorífico entre todas as raças zebuínas na exposição de Uberaba.

**1975** - Seu filho Mendigo bate o recorde de Peso. Aos 2 anos - 722 kg.

Controle ponderal da ABCZ:

Peso ao nascer	Peso 205 dias	Peso 365 dias	Peso 550 dias	Peso 730 dias
40 kg	220 kg	445 kg	514 kg	677 kg



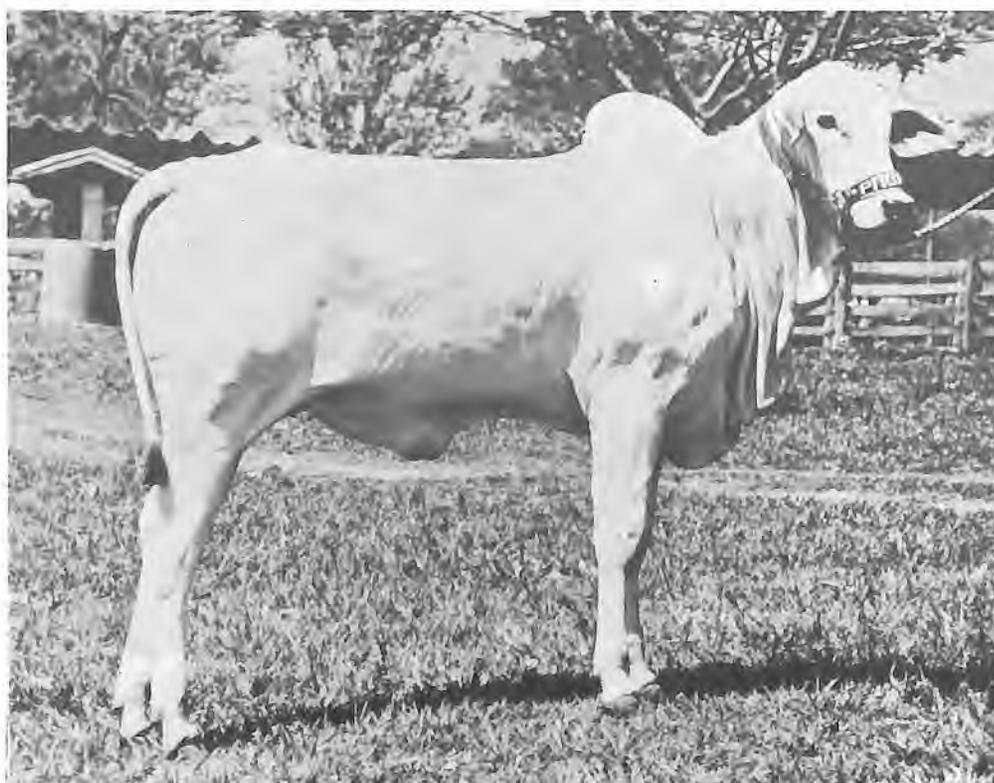
**MANDIOCA** - 30 meses - 620 kg.  
Filha de Folgado e Ermosa.  
**Campeã Júnior e Reservada**  
**Grande Campeã** - Goiânia - 1.975  
**Campeã Júnior** - Araçatuba - 1.975  
**Campeã Bezerra** - III Expoinel  
de Campo Grande - 1974  
**Campeã Bezerra e Grande**  
**Campeã** - Uberaba - 1.974  
**Campeã Vaca Jovem e**  
**Grande Campeã** - Bauru - 1.975



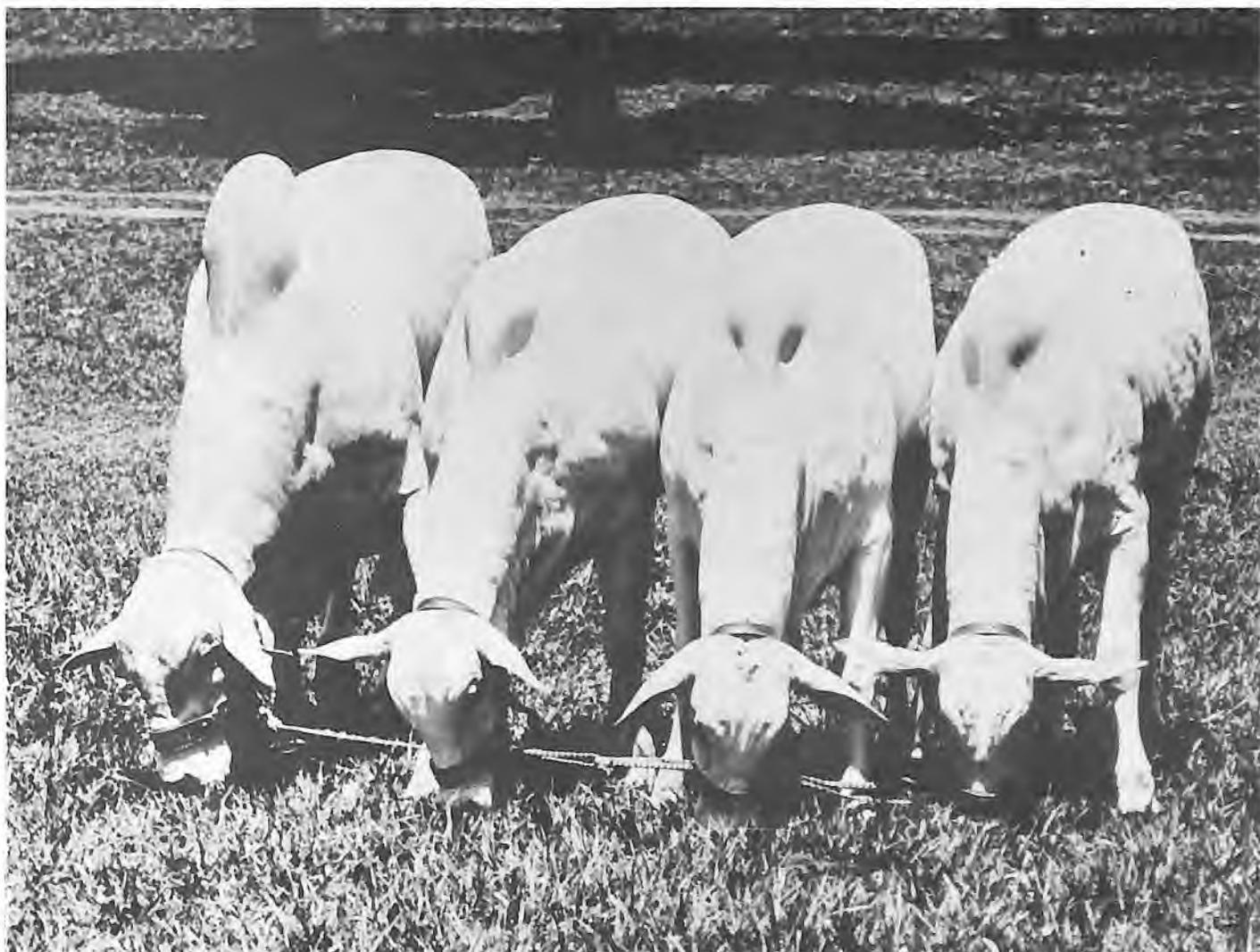
**ORADA** - 14 meses - 360 kg.  
Filha de Folgado.  
**Campeã Bezerra e Grande**  
**Campeã** - Uberlândia - 1.975



**ORIGMO** - 12 meses - 385 kg.  
Filho de Chummak e Flauta.  
**Reservado Campeão**  
**Bezerro em:** Araçatuba-1.975  
– Uberlândia-1.975 e Bauru-  
1.975.



**PABOLA** - 14 meses - 350 kg.  
Filha de Chummak e Diagrama.  
**Campeã Bezerra** - Bauru -  
1.975.



**CONJUNTO CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI em:** Araçatuba-1.975 – Goiânia-1.975 e Uberlândia-1.975.

## **OVIDIO MIRANDA BRITO**

SÃO PAULO: Rua Peixoto Gomide, 996 – 8.º  
Tel. 288-9566 – Telex - 1123458 FRCO BR  
- Internacional – (011) 23458 - Nacional

Reprodutores à venda  
nas

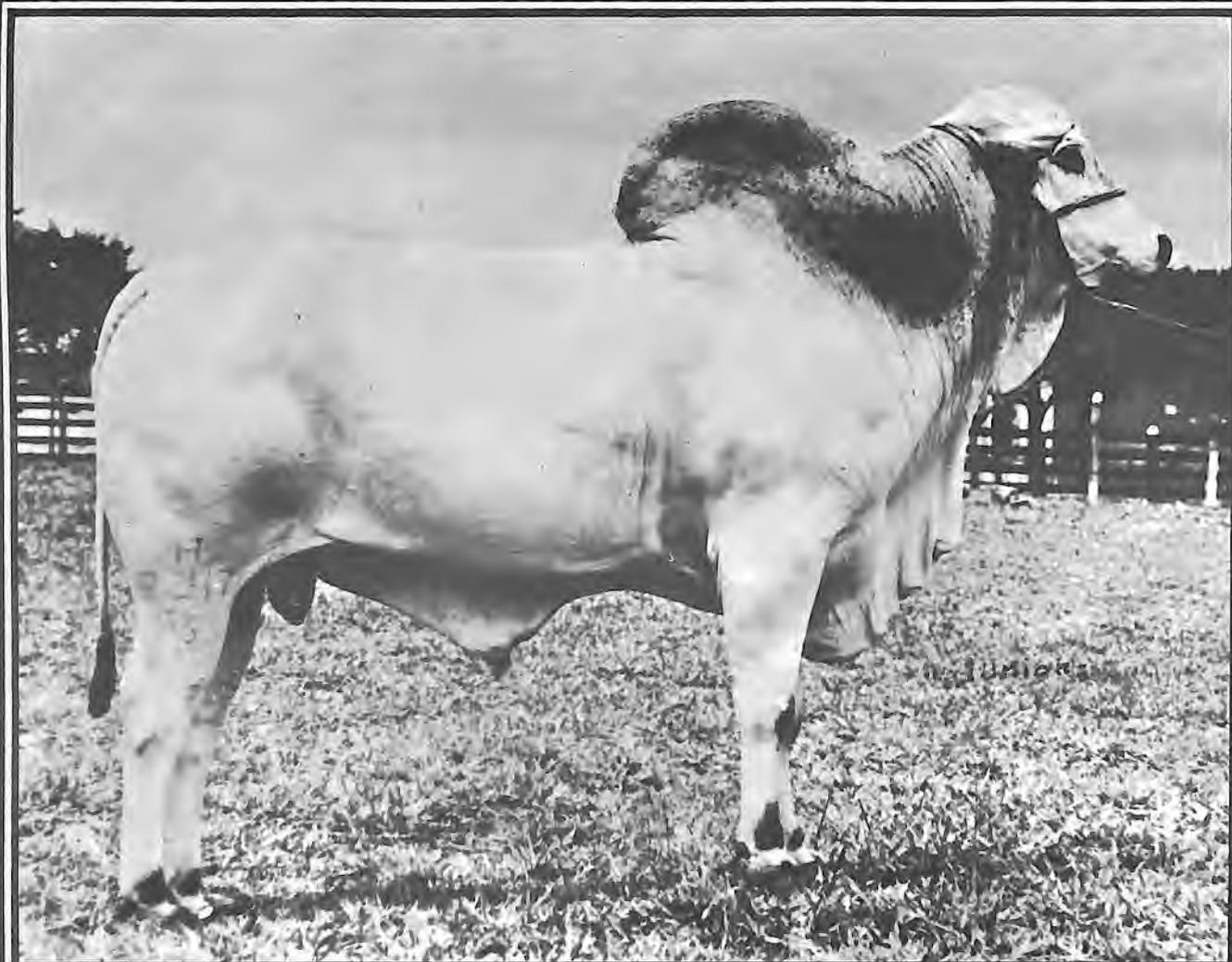
### **FAZENDAS**

**CABUREY** - Iguatemi - MT.  
**ESTÂNCIA ESMERALDA** - Corumbá - MT.  
**IVAÉ** - Amambaí - MT.  
**SANTA ESCOLÁSTICA** - Rondonópolis - MT.  
**SANTA MARINA** - Araçatuba - SP.

# Fazenda São Vicente da 'Mochão'

## Nelore Mocho Marca

PROPRS: AFRÂNIO DE OLIVEIRA E ORLANDO CHESINI OMETTO  
RODOVIA BAURU – AREALVA – KM 369 – S.P.

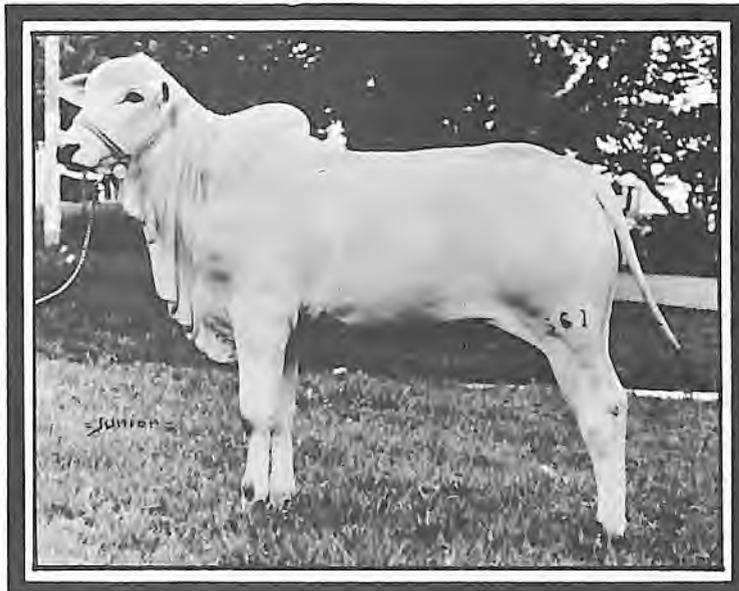


HULAGÚ DA S.C. VR – NETO DE RASTÃ

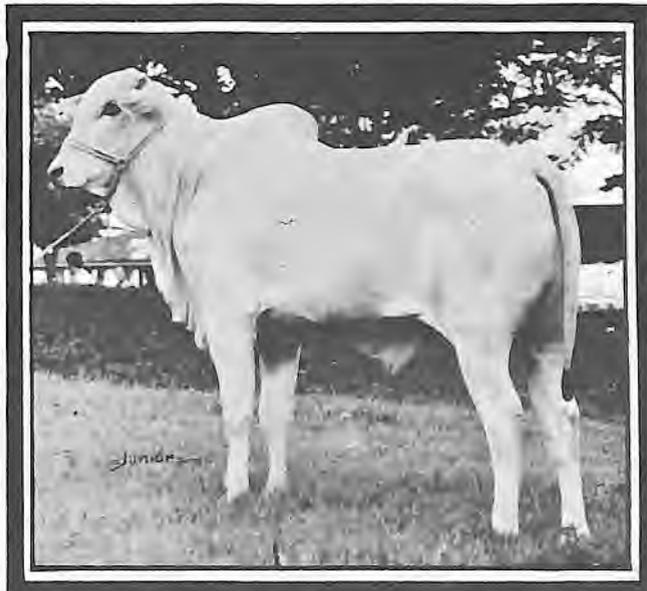
## Pai de Campeões

COM 8 ANIMAIS, CONQUISTAMOS 14 PRÊMIOS  
E 5 CAMPEONATOS.

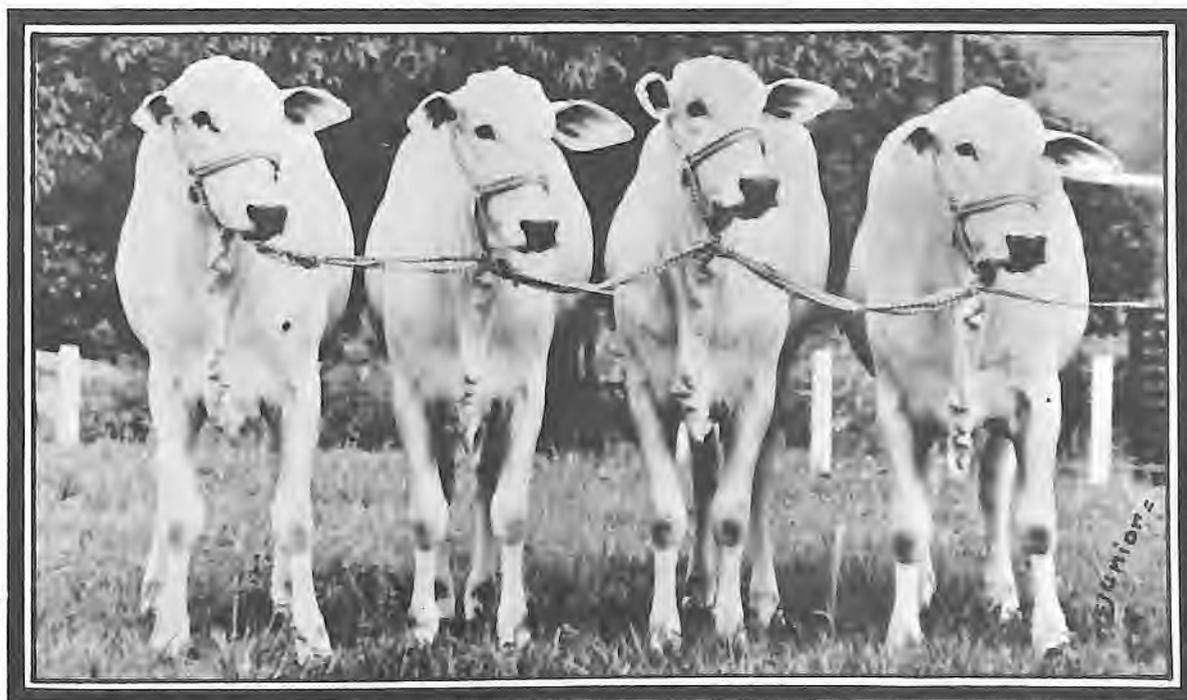
# AO Campeões da "Mochão" AO



**GIROTO DA "MOCHÃO"** - Filho de Hulagú da S.C. VR.  
1º Prêmio e Campeão Bezerro na Expo de Bauru - 1975.



**METEORO DA VITÓRIA** - VR. NETO DE  
"GOLIAS". 1º Prêmio e Campeão Júnior na  
Expo de Bauru - 1975.



**CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI (HULAGÚ DA S.C.VR) 1º PRÊMIO NA EXPO DE BAURU - 1975 - DA E/P/D:**  
Gralha da "Mochão" - Geada da "Mochão" - Ganga da "Mochão" - e Guapê da "Mochão" - Todos premiados individualmente.

**VENDA DE REPRODUTORES — FONE: 287-7896.**  
**SÃO PAULO — CAPITAL**

# Fazenda e Chacara Aldeia Maria

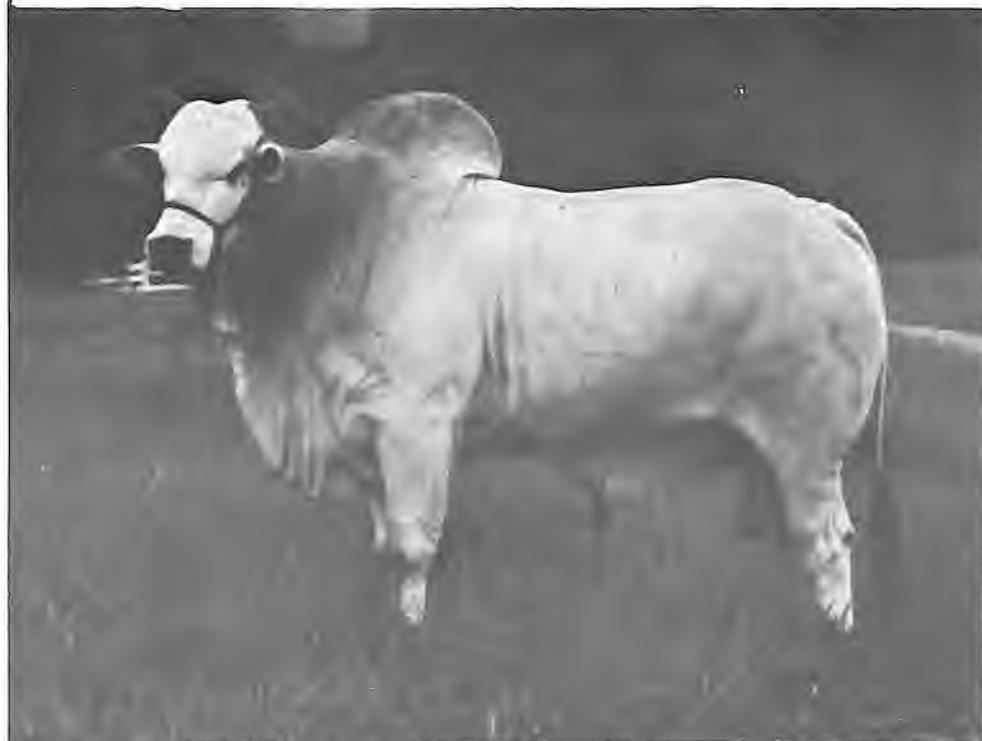


Município de Sanclerlândia e Goiânia

Esc.: Rua 20, 35 — Fone 6-1699

GOIÂNIA — GO

Prop.: **CONSTANTINO CUNHA GUIMARÃES**



**FUZO**

Filho de **KARVADI**  
e **HEREDIANA**.

Aos 64 meses pesou  
1.070 kg.

**Campeão Sênior**  
e

**Grande Campeão**  
em

**São Luiz dos Montes**  
**Belos/73**

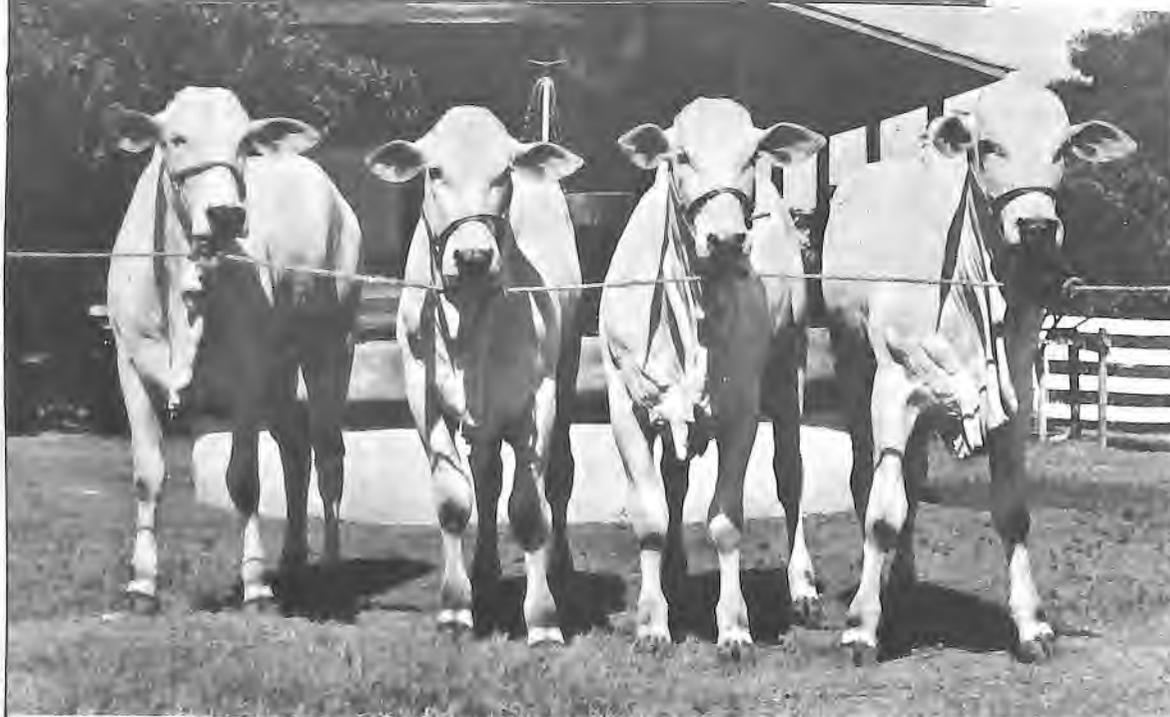
e

em

**Goiânia**

em

**julho/73.**



**Conjunto**  
formado por  
filhos  
de  
**FUZO**,  
com 10 meses.  
**Presentes**  
e  
premiados  
na **XXXI**  
**Exposição**  
de  
**Goiânia/75.**  
**1.º Prêmio**  
e  
**Campeã**  
**Bezerra.**

**VENDA DE SÊMEN DO REPRODUTOR ACIMA À CARGO DA CIANB.**

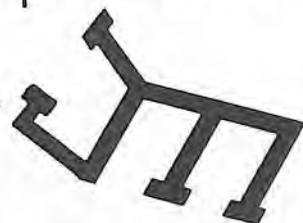
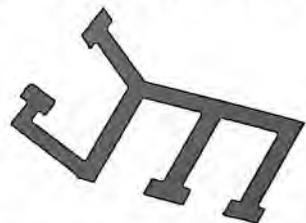
# Fazenda Bom Jardim e N.S. Aparecida

Município de Vera Cruz - SP  
de

**JAIME NOGUEIRA MIRANDA**

Endereço: Rua Plínio de Godoy, 50 - Fone 610214 - Garça - SP  
Vera Cruz (SP) Fone 198

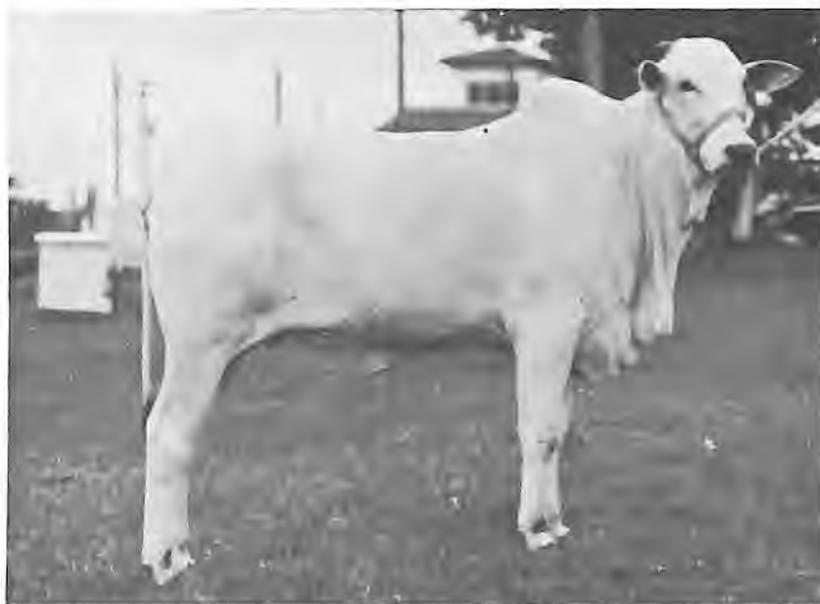
**SELEÇÃO NELORE**



**DARJA DA GARÇA** - Cont. 402, 23 meses,  
552 kg.  
1.º Prêmio e Campeã Novilha (Geral) na  
Exposição de Bauru/75.

## **INGRATA DA GARÇA -**

Cont. 487 - 15 meses - 393  
kg. Premiada na Exposição (Geral) de  
Bauru/75.



**INTRUZA DA GARÇA** - Cont. 458 - 19 meses - 425 kg. 1.º Prêmio  
(Geral) na Exposição de Bauru/75.

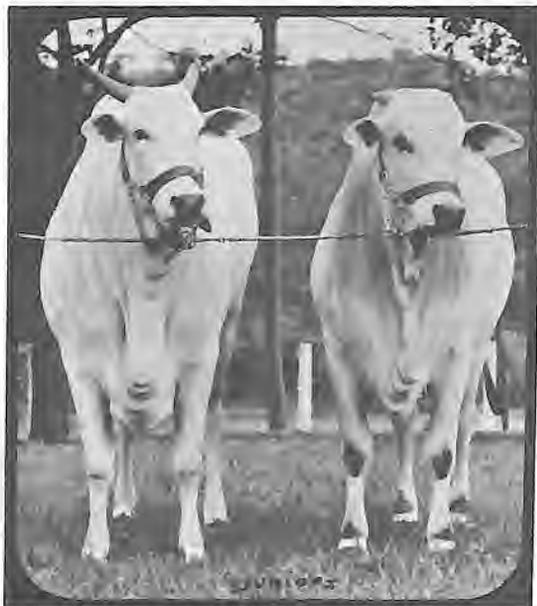
**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**

# Fazenda Bom Sucesso e N.S. da Conceição Aparecida

MUNICÍPIO DE DUARTINA - S.P.

NACIB CARLOS

End. Cxa. Postal, 76 - Fone: 48 - Duarteina - S.P.



Conjunto Progenie de Mãe:  
2º Prêmio regional em Bauru/75. Composto por:  
E/P/D.: BAIANA DA S. CARLOS E NÔMADE  
DA S. CARLOS.



BAIANA DA S. CARLOS - Neta de Karvadi - Imp.  
e Suvarna - Imp. . Res. Grande Campeã Regional  
em Bauru.- 75.

IRMÃOS DESTES EXEMPLARES À VENDA NA FAZENDA

Água Limpa — Goiás  
Proprietários:

JORGE LABECA  
E  
GLENIO LABECA

## FAZENDA CORUMBA

criação de  
NELORE

E CAVALOS  
CAMPOLINA



FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

Alta Seleção da Raça Nelore

PARANAÍ:  
Fone: 22-0337  
Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO  
R. Toneleros, 180  
Apto. 1003  
Fone: 2558174



14ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE  
**DOURADOS**

O Sindicato Rural de Dourados e Prefeitura Municipal, juntamente com a Secretaria da Agricultura do Estado de Mato Grosso, realizaram, de 15 a 23 de novembro, a 14ª Exposição Agropecuária e Industrial de Dourados.

As solenidades de inauguração e durante a mostra, estiveram presentes as seguintes autoridades: Deputado Estadual Horácio Cersózimo; Assessor do Ministro da Agricultura Dr. Alceu Sanches; Senadores Antônio Mendes Canali e Rachid Saldanha Derzi; Secretário da Agricultura do Estado de Mato Grosso, Edmundo Taques e comparecimento especial do sr. Governador do Estado, Garcia Neto.

Após o desfile dos animais, os presentes visitaram as dependências do parque.

Atrações, as mais variadas, foram completadas com a participação de Djalma Pires, Tônico e Tinoco; bailes de abertura e encerramento da mostra com a presença do ator Tarcísio

Meira.

Houve palestras sobre o desenvolvimento da pecuária naquela região do Estado de Mato Grosso pelos senhores Gustavo Adolfo Pavel, presidente do Sindicato Rural de Dourados e José Carlos Vilela de Andrade, vice-presidente da Associação dos Criadores de Gado Nelore – Regional de Dourados.

Os stands foram a grande atração da 14ª Exposição Agropecuária e Industrial de Dourados-MT; as firmas que expuseram seus produtos, foram: Ememco - Empr. Com. Ltda.; Mercado Agrícola Stara; Mato Grosso Diesel; Domil - Dourados Máquinas e Implementos; Sakagutti & Cia. Ltda.; Rodrigues & Carneiro Ltda.; Glitz S/A - Ind. Export. e Importação; Coima - Com. Ind. Madeiras Met. Ltda.; Semeato S/A - Ind. Com. Exportação e Importação Ltda.; Akatu - Agrícola Tec. Repr. Ltda.; Pampeiro; ACARMAT; Relojoaria Eska; Shin Asahiaga do Brasil; Lagoa da Serra; Frigorífico Bourdon S/A; CIPARI; Guanandy Agropecuária; Sivan; CIANB;



Troncos Paranaíba; Balanças Ferrando; Móveis Dourados; Teruel; TV Som; Ijuí Com. e Repres.; Codalto; Uniterra; Fazenda Serra Dourada.

Dos animais expostos, julgados por Pylades Prata Tibery (Uberaba – MG), saíram vitoriosos:

**NELORE**

**YAK DO BRUMADO - 1º**



**Prêmio - Campeão Bezerro** - Prop. Ricardo G.de Carvalho.  
**INCROADO** - Reservado Campeão Bezerro - Prop. Rachid Saldanha Derzi.  
**MALIK PO DA RANCHO VERDE** - Reservada Campeã Júnior - Prop. Joaquim Vicente Prata Cunha.

**QUINTETO** - Campeão Júnior - Prop. Humberto Goulart Carvalho.

**JUR DA RANCHO VERDE** - Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da Raça - Prop. Vailton Coutinho de Alencar.

**C. DO BRUMADO** - Reservado Campeão Touro Jovem - Prop. Ricardo G.de Carvalho.

**SHANKAR** - Campeão Senior - Reservado Grande Campeão da Raça - prop. João Roberto de Carvalho.

**DICAR** - Reservado Campeão Senior - Prop. Humberto Goulart Carvalho.

**MIA DA RANCHO VERDE** - Campeã Bezerra - Prop. Joaquim Vicente Prata Cunha.

**MARSELHA DA RANCHO VERDE** - Reservada Campeã Bezerra - Prop. Wálter Guaritá Marques.

**RASPA** - Primeiro Prêmio - Prop. João Humberto de Carvalho.

**LANDI DA RANCHO VERDE** - Reservada Grande Campeã da Raça - Prop. Joaquim Vicente Prata Cunha.

**HALOGENA** - Reservada Campeã Novilha - Prop. Rachid Saldanha Derzi.

**PENOSA** - Campeã Vaca Jovem - Prop. Eduardo Machado Metello.

**RAPINA** - Reservada Campeã Vaca Jovem - Prop. João Humberto de Carvalho.

**PERSA** - Reservada Campeã Vaca Adulta - Prop. João



**Flagrantes das autoridades presentes na Exposição de Dourados**

Humberto de Carvalho.  
**VARSOVIA DO BRUMADO** - Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã da Raça - Prop. Eduardo Machado Metello.

**NELORE MOCHO**

**DESONRA** - Campeã Novilha e Grande Campeã da Raça -

**DESGARRADA** - Reservada Campeã Novilha - Prop. João Humberto de Carvalho.

**FAGAN** - Reservada Campeã Vaca Jovem - Prop. Gustavo Adolfo Pavel.

**CABANA** - Reservada Campeã Vaca Adulta - Prop. João Humberto de Carvalho

**DABAN** - Campeã Vaca Adulta - Prop. Gustavo Adolfo

**Pavel** - **DESAFORADO** - Campeão Touro Jovem - Grande Campeão da Raça - Prop. Humberto Goulart de Carvalho.

**RAÇA NELORE MELHOR CONJUNTO DA RAÇA CONTROLADO** Landi - Leoa - Mola - Mia - Prop. Joaquim Vicente Prata Cunha.

**MELHOR CONJUNTO DA RAÇA REGISTRADO** Prêmio - Varsóvia - Penosa - Pacífica - Prop. Eduardo Machado Metello.

**MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI** - Landi - Leoa - Mola - Mia - Prop. Joaquim Vicente Prata Cunha.

**PROGÊNIE DE MÃE** - Manjedoura - Laponica - Prop. Joaquim Vicente Prata Cunha.

**A ABCZ INFORMA**

Está em vigor, a partir de 15 de novembro do corrente ano, o novo Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. Houve modificação em vários capítulos como seja: Nomenclatura dos Registros, diminuição do prazo das comunicações de nascimento e cobertura. Devem ser comunicadas mensalmente e dar entrada no protocolo da ABCZ, Escritórios, Delegadas e Filiada, ou registrados na EBCT, até o dia 30 do mês seguinte. A substituição de touros no lote (regime de pasto), deverá ser feita com espaçamento mínimo de 40 (quarenta) dias, entre a saída de um e entrada de outro. O capítulo da Inseminação Artificial foi modificado, atendendo a comunicação de comercialização, consumo e estoque de semen, com obrigações para as Centrais de Industrialização de Sêmen e criadores. Para o Registro de Nascimento o criador deverá proceder a tatuagem na orelha esquerda do animal, referente ao número do registro nos primeiros 30 dias de vida e marcar a fogo este número, acrescido de sua marca de identificação na face externa do membro posterior esquerdo até a época da desmama, ou visita do encarregado do referido Registro. Nas Provas Zootécnicas entre outras inovações, a criação da regulamentação da Avaliação de Progênie a Nível de Rebanho com a finalidade de provar reprodutores pela sua progênie, baseada em média de peso e caracterização racial. Novo modelo de certificado de Registro de Nascimento e será emitido pelo criador, em tamanho menor e simplificado contendo somente filiação, - pai e mãe. Estes certificados somente terão validade depois de autenticados pelo Serviço de Registro e assinados pelo Diretor ou seu posto.

Também terão a assinatura do criador, e a marca de identificação do gado.

**PROIBIDA A VAQUEJADA**

O "Grupo Zoófilo de Recife", sociedade civil que atua na proteção dos animais, impetrou no Juízo dos Feitos da Fazenda Estadual, uma ação judicial contra a promoção de vaquejadas. O advogado do Grupo argumenta que a prática, pelos maus tratos que impõe aos animais, constitui contravenção penal. Lembra, na justificativa, as sevícias inflingidas aos animais, que são perseguidos por vaqueiros a cavalo e depois derrubados pela cauda. Na argumentação que fundamenta a ilegalidade das vaquejadas, incluídas no Calendário Turístico de Pernambuco, o advogado cita um pensamento de Humboldt: "A civilização de um povo, avalia-se pelo modo como trata os animais".

**EMPRESA DE PESQUISA**

Com unidades de pesquisa em Campos, Niterói, Macaé, Pinheiral e Itaguaí, está para ser criada a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária vinculada ao sistema da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), para definir as atividades prioritárias do setor primário do Estado. Segundo o Secretário de Agricultura do Rio de Janeiro, sr. José Resende Peres, o programa de pesquisa será composto de projetos para solução de problemas conjunturais de produção, e indicará tecnologia apropriada para os experimentos agrícolas e pecuários, com diversificação ecológica e econômica da produção. A EMBRAPA assinará em breve com a Secretaria um convênio para prestação de assistência técnica na instalação da empresa Estadual de

Pesquisa Agropecuária. Vai ainda colaborar nos programas de pesquisa que vincularão as unidades básicas às experiências, realizadas nos centros Nacionais de Pesquisa.

**TROFÉU**

O primeiro troféu "Assis Chateaubriand", instituído há seis anos pelos Diários Associados para premiar os bovinos ganhadores da Prova de Ganho em Peso, realizada anualmente na Estação Experimental de Zootecnia, em Sertãozinho, foi entregue, este ano, definitivamente ao pecuarista Adir do Carmo Leonel, numa autêntica festa da pecuária. O animal vencedor foi "BACARÃ" da raça Nelore; com 428 dias de vida, alcançou o peso de 554 quilos.

**BOIADA NA AVENIDA**

Por sorte as crianças aproveitaram a passagem da boiada como mais um motivo para brincar. Mas foi um dia diferente para as pessoas que se utilizam da principal avenida do Bairro Assunção, em São Bernardo do Campo em São Paulo, pouco acostumadas à passagem de insólitas boiadas pelas pistas da avenida. Também não houve manifestações de pânico - pelo menos, ao que se sabe, nenhuma mãe desmaiou - . Depois que os bois percorreram os quase dois quilômetros da avenida, a impressão que ficou com os moradores foi a do que aconteceu - pela primeira vez em São Bernardo - um caso de solidariedade animal: pela manhã, naquele dia, a carrocinha da Prefeitura Municipal havia "limpado" a rua dos cães vadios e também de alguns outros, pertencentes aos moradores locais.

**ALEMÃES INTERESSADOS**

O Ministro Alysso

Paulinelli recebeu uma comitiva de empresários alemães, que veio ao Brasil para sondar a viabilidade de investir capitais na agropecuária do País, devendo além de contatos com autoridades de Brasília, visitar regiões apropriadas para seus projetos, principalmente na região Amazônica. O Ministro disse que o Brasil tem vastas áreas inexploradas e que o Governo desenvolve um programa para aproveitá-las, com o trabalho de nacionais e também com o de estrangeiros, dentro do exposto na legislação do País. Paulinelli explicou aos empresários alemães que a agricultura brasileira está ganhando rapidamente nova configuração, deixando de ser uma subsistência interna para se inserir numa economia de mercado, principalmente externo. A propósito, lembrou que as exportações agrícolas carregaram para a receita nacional, no ano passado,

4,8 bilhões de dólares, devendo atingir, até o final deste ano, cerca de sete bilhões de dólares. "Isto explica o interesse do Governo em incentivar o setor agrícola, principalmente porque vem responder por 70 por cento da receita cambial do País", frisou. O Ministro lembrou também que para não se repetir as crises de safras e a comercialização do período 69-73, "as autoridades vêm acionando todos os recursos possíveis para dar maior estrutura à economia do País". Essa nova estrutura deve vencer obstáculos tanto internos como externos, segundo o Ministro. No primeiro caso, o principal é o do incremento da produção e produtividade, para o qual estão sendo desenvolvidos esforços, a fim de gerar uma tecnologia agrícola, moldada às condições do País. Quanto aos obstáculos, externos, enfrentados pela agricultura brasileira,

o Ministro julga que o maior deles é a das flutuações nas cotações das bolsas mundiais. Disse que o primeiro meio encontrado pelo Governo para contornar o problema, foi a decisão de manter uma comissão permanente de técnicos brasileiros atuando na bolsa de Chicago, medida que será repetida em breve, quanto à Bolsa de Amsterdam.

#### CONCLUSÃO DA PÁG. 31

85% de matéria seca e 65% de nutrientes digestíveis totais.

Os componentes da ração foram capim napier, feno de Jaraguá e ração balanceada com 18% de proteína bruta.

"Esta ração tem nível nutritivo muito aproximado ao de nossas pastagens no Brasil Central, sendo fornecida à vontade, com reposição contínua nos comedouros", conclui o técnico.

# ROTAL-SET

Impressão em off-set

CALENDÁRIOS

CARTAZES

IMPRESSOS A CORES

PLASTIFICAÇÃO

CATÁLOGOS

FOLHINHAS

REVISTAS

JORNAIS

LIVROS

Rua Manoel Borges, 24 e Rua Olegario Maciel, 23 a 25

Fones 32-3303 - 32-0280 - 32-0281

Cx. Postal, 96 — CEP 38.100

Uberaba — MG

ARNALDO ROSA PRATA

# Zebu Brasileiro,

MAIOR CONQUISTA DA NOSSA PECUÁRIA "



*Arnaldo Rosa Prata, mineiro de Uberaba, ocupa pela terceira vez, a Presidência da ABCZ. Começou na entidade como Secretário Geral, entre 1962 e 1964, cumprindo o mandato de Presidente entre 1964 e 1966, 1968 e 1970 e agora entre 1974 e 1976.*

*Sempre voltado para os problemas da pecuária, Arnaldo é criador de Gir, Nelore e Indubrasil na Fazenda Capivara, de propriedade da família, há muitos anos. Foi um dos fundadores da Usina de Açúcar Delta, em 1966, sendo o seu primeiro Presidente. Foi Prefeito de Uberaba entre 1971 e 1973.*

*Na Escola Nacional de Agronomia, no Km 47 da Rodovia Rio-SP, formou-se pelo Curso Superior de Agronomia. Trabalhou em São Paulo no setor de máquinas agrícolas da Cia. Comercial Brasileira, do Grupo Simonsen. Ainda em São Paulo, na região da Mogiana, fez levantamentos alti-planimétricos e estudos preliminares para elaboração de projetos de irrigação de cafezais.*

*Nesta entrevista para O Zebu no Brasil, Arnaldo faz uma análise das atividades da ABCZ neste ano que finda, diz quais as perspectivas da entidade para 1976 e traça um panorama da pecuária brasileira nos dias atuais.*

## O DIFÍCIL NÃO É EXERCER O CARGO

*Pergunta - Quais os critérios para a escolha de um Presidente para a ABCZ?*

*Arnaldo - É fundamental que seja um homem de vivência dos problemas pecuários. Evidentemente, se ele é um*

*criador ou técnico, esta vivência é muito mais enriquecida pelos conhecimentos que a prática dá ao indivíduo. Que tenha o espírito de servir, com dedicação. Que a sua conduta pessoal seja reservada. Não tem o direito de fazer prevalecer a sua pretensão política no seio de uma*

*entidade do porte da ABCZ, mesmo porque isso é estatutário. Que tenha um nível de mentalidade e inteligência suficiente para que consiga elementos capazes de equacionar e apresentar, muitas vezes, em forma de reivindicações, as aspirações*

dos associados, que em verdade representam a base que ele possa ter de apoio e prestígio. A medida em que ele sabe interpretar e lutar por esses anseios é que se qualifica como verdadeiro representante. E quando consegue isso, torna-se capaz de conduzir a classe pelas mais diferentes veredas, sentindo nas realizações e nas conquistas novos estímulos para novas lutas.

*Pergunta - E a nível pessoal, o que significa esta experiência?*

*Arnaldo - Vivemos três fases completamente diferentes na Presidência da ABCZ. Isso nos mostrou que a administração é uma coisa dinâmica e que o administrador tem necessidade de se ajustar sempre ao tempo e aos métodos. Cada época encontramos problemas e meios diferentes de solucioná-los. O personalismo é o caminho mais estrito, mais curto para o insucesso. Antes errar com todos do que acertar sozinho.*

*Ouvindo a todos, distribuindo responsabilidades, valorizando o trabalho de cada um, dificilmente somos conduzidos a erros. Se ocorre divergência, é preciso reexaminar, porque pode ser que estejamos errados. É importante apresentar bem os problemas, porque na apresentação é que se faz a colocação das responsabilidades.*

*Todo administrador quer acertar. O difícil não é exercer o cargo, é exatamente entender as questões e apresentá-las dentro de uma formulação que, servindo de diagnóstico, indique os elementos para as soluções. O presidente deve ser muito mais intérprete e ter sensibilidade para captar e saber interpretar. Nós vimos aqui a transformação da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro em Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Assistimos o fechamento do livro de Registro Genealógico.*

*Participamos de um projeto de racionalização das nossas atividades administrativas. Participamos, ainda, efetivamente, desde a primeira hora, da revolução de 64,*

*lutamos pela sua efetivação e acreditamos nos princípios moralizantes dela. Vimos nascer a Faculdade de Zootecnia, aspiração latente há 20 anos no seio da entidade. Tudo isso nos deu um conhecimento real da estrutura da casa. Nunca pedimos para ser Presidente da ABCZ. A nossa presença, pela terceira vez na Presidência, se deve única e exclusivamente ao fato de que não encontramos razões suficientes para não aceitar a convocação que a classe nos fez.*

*Pergunta - Quais os deveres e atribuições deste cargo?*

*Arnaldo - O Presidente é o*



*representante de fato e de direito da entidade. Como tal, recai sobre ele uma série de encargos oriundos desta representação. Tem que ser o primeiro a dar o bom exemplo.*

### CONCEITO DE IDONEIDADE

*Pergunta - Como nasceu a ABCZ?*

*Arnaldo - A ABCZ nasceu da necessidade em se dar à ex-Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, uma expressão verdadeiramente nacional. Embora ela executasse um serviço (o Registro Genealógico, feito em todo o País) de vulto, a estrutura social não abrigava os recursos estatutários necessários. Por outro lado, a modificação da legislação do associativismo rural, exigiu das*

*associações existentes ao tempo, necessidade de se manifestarem sobre a preferência de se enquadrarem ou não no sindicalismo rural.*

*Pergunta - É uma entidade de caráter político?*

*Arnaldo - É uma entidade civil, eminentemente assistencial, de prestação de serviços. O Serviço de Registro Genealógico foi outorgado a ela desde 1938 em convênio com o Ministério da Agricultura. As coisas do zebu sempre foram tratadas aqui nesta região, com o mais vivo interesse. Esta definição vem desde o século passado, quando os pioneiros cuidaram de trazer para cá contingentes de zebuínos, antevendo os recursos que eles dariam à formação da pecuária brasileira. Em 1919 criou-se o "Herd Book da Raça Zebu", primeira Associação que conhecemos, voltada para o interesse das causas zebuínas no Brasil. Em 1934 nasceu a SRTM que, em 1968, transformou-se em ABCZ. É uma sequência de implantação de organismos que tiveram como interesse fundamental o zebu. É óbvio que ao longo deste tempo o trabalho desenvolvido por tantos florescesse, frutificasse pelo Brasil inteiro, através de outros ideais, vividos por tantos idealistas que, nos seus meios, nas suas áreas, constituíram em suas agremiações, tendo pelo zebu os mesmos interesses que nós continuamos tendo. O importante, todavia, é que todos se entendam, embora cada um tenha seus métodos. A ABCZ não tem preferência por nenhuma raça zebuína, por nenhuma região. Procura atender a todos com o mesmo interesse e empenho, valorizando o trabalho de cada um, que ela sabe ser ir-estimável para a nossa pecuária.*

*Pergunta - E hoje, qual a imagem que a entidade desfruta?*

*Arnaldo - A ABCZ é uma entidade que se impôs pela sua atualização de seus métodos de trabalho e pelo alto conceito dos serviços que executa. E conquistou esse conceito tanto da parte do criatório quanto dos*

órgãos públicos, que não só reconhecem a qualidade dos serviços, mas também a absoluta idoneidade dos mesmos.

## PERÍODO FOI PRODUTIVO

*Pergunta - O que foi a prestação de serviços da entidade em 1975?*

*Arnaldo - Talvez nós tenhamos tido um dos períodos mais fecundos e produtivos da história da ABCZ. Tivemos em maio a Exposição Nacional de Gado Zebu; em julho o concurso para julgamento e melhoramento de zebuínos; em agosto a instalação da Faculdade de Zootecnia de Uberaba, instituída pela ABCZ. E ainda o repatriamento de João Martins Borges para o Brasil, a homenagem prestada aos pioneiros; a implantação do Colégio de Juízes, que é uma disciplina e uniformização de critérios adotados em julgamento de zebuínos. Através de um convênio com a ROTAL, que edita a revista "O Zebu no Brasil", criamos um elo de comunicação com o associado, que é esta revista. Tivemos a implantação do serviço de controle leiteiro recebido da Estação Experimental Getúlio Vargas em julho. A reunião do Conselho Técnico em novembro, a conclusão de mais uma prova de Ganho em Peso, o 5º Leilão Nacional de Zebuínos, o programa do teste de 50.000 zebuínos em Controle de Desenvolvimento Ponderal nas principais regiões do criatório brasileiro. Estes foram alguns dos acontecimentos que tiveram uma repercussão significativa este ano. E também estamos com o projeto pronto da construção da nova sede, no Parque Fernando Costa. Esperamos executá-lo em 1976.*

*Pergunta - E, na elaboração desses trabalhos, quais as dificuldades que a ABCZ encontra?*

*Arnaldo - Dificuldades sempre existiram e vão continuar existindo. Não continuamente as mesmas,*

*mas outras novas, consequências do crescimento e da expansão. Há sempre necessidade de dialogar, de procurar, de analisar. E, à medida que temos essas possibilidades, percebemos que as dificuldades são sempre menores do que parecem à primeira vista.*

## ESFORÇO DE RACIONALIZAÇÃO

*Pergunta - Quais as principais atividades técnicas da ABCZ em 1975?*

*Arnaldo - A alteração do regulamento do Serviço de*



*Registro Genealógico, que recebeu uma série de subsídios, atualizados com o estágio atual de nossas necessidades do setor. A inseminação artificial, só para citar um exemplo, constava do regulamento apenas em alguns poucos artigos, tomando agora o incremento expressivo ajuntando-se à aceitação e expansão do método de inseminação. Também o convênio firmado com o Ministério da Agricultura, através do qual a ABCZ recebeu uma verba de Cr\$ 1.600.000,00 para*

*incrementação das Provas Zootécnicas, a nível de Brasil, sendo que já fizemos o repasse de parte deste valor às nossas entidades credenciadas. Por este instrumento, a entidade se obrigou a apresentar ao Ministério, até julho de 1976, dados de controle de desenvolvimento ponderal, para sua análise e interpretação, em 50 mil animais.*

*Pergunta - Qual foi a influência e a participação da ABCZ na implantação do leilão como sistema de vendas de zebuínos?*

*Arnaldo - A ABCZ, quando decidiu realizar o seu 1º Leilão, se definiu pelo esforço de racionalizar o processo de comercialização de Zebuínos. Não com o objetivo de implantá-lo como único método de comercialização, mas com o intuito de oferecer uma oportunidade a mais dentro do processo comercial. Como a abertura de uma porta de varejo, num comércio atacadista, já que as exigências do mercado atual impõem frequentemente ganho de tempo e oportunidade de comparação de preços, num processo que se torna uma perfeita concorrência pública. O leilamento de bovinos, comum no Rio Grande do Sul, surgiu como novidade no Brasil Central. E a ABCZ, de certa maneira, correu um risco consciente ao se colocar francamente favorável à implantação do processo. Felizmente, estamos vendo hoje o surgimento de vários leilões de particulares e outros promovidos por entidades. E nós nos sentimos felizes por isso.*

## OBJETIVOS SERÃO DEFINIDOS

*Pergunta - Qual a importância do Conselho Técnico?*

*Arnaldo - É o órgão soberano da entidade, em questões relativas ao interesse dos criadores, pela seleção e melhoramento das diferentes raças zebuínas. Constituído*

de técnicos e criadores das mais diversas regiões do País, o Conselho Técnico se qualifica expressivamente por essa representação, dando à ABCZ um assessoramento de inestimável valor nas questões técnicas postas em discussão ora pela própria entidade, como subsídio, ora pelos próprios criadores, como manifestações de seus interesses pelas questões técnicas, sempre consideradas pela ABCZ, passíveis de discussão e de evolução.

*Pergunta - Qual a participação da ABCZ na criação da Faculdade de Zootecnia?*

*Arnaldo -* É a instituidora da Faculdade. Por força estatutária, tem papel de destaque na constituição do corpo diretivo da Fundação Educacional para o Ensino das Ciências Agrárias, que é o órgão mantenedor da Escola. Há 20 anos, a ABCZ lutou por essa definição. Se não o conseguiu há mais tempo, teve, todavia, o grande acerto de ver o seu ideal cristalizado de forma segura, com definições inteiramente voltadas para os interesses que definem os objetivos da entidade. Aliás, relacionando a esta a pergunta anterior, queremos ressaltar um fato inédito na história da pecuária brasileira, qual seja, a presença, como assistentes, de alunos da Faculdade de Zootecnia na reunião do Conselho Técnico em novembro, num processo evidente de integração que nós queremos dar ao estabelecimento de ensino, que surgiu com a alta missão de identificar-se em gênero, número e grau com todas as questões relacionadas à zebuicultura.

*Pergunta - Qual a influência das Provas Zootécnicas na valorização dos serviços do Serviço Genealógico?*

*Arnaldo -* As provas zootécnicas evidenciam todas as qualidades ansiosamente procuradas e desejadas através do processo de seleção e melhoramento dos zebuínos. Dentro da programação

estabelecida para 1976, nós esperamos começar a devolver aos criadores, duas informações que são básicas na condução do melhoramento zootécnico feito por eles, silenciosamente, em suas propriedades : a posição de determinados animais dentro do rebanho do criador e a posição desses animais em relação à média de desenvolvimento das raças a que pertencem, em âmbito nacional.

### **LIMIAR DE UM NOVO ESTÁGIO**

*Pergunta - Como vê o panorama da pecuária brasileira nos dias atuais?*

*Arnaldo -* Indubitavelmente, em franca expansão. Ainda é uma expansão quantitativa e as grandes áreas que aí estão para serem povoadas constituem fator atraente para investimentos. E a pecuária se evidencia como grande suporte econômico. Os programas oficiais de melhoramento de pastagens que dão precioso suporte às áreas tradicionais do criatório brasileiro. Achamos que a parte racial está razoavelmente definida, capaz de responder aos estímulos de melhoramento em rendimentos que haverão de traduzir as medidas de acerto que o criador toma na condução do melhoramento de seus rebanhos. Fica para o setor de alimentação a grande responsabilidade de evidenciar os acertos do melhoramento zootécnico dos zebuínos. Daí estarmos valorizando sobremaneira a possibilidade facultada aos criadores de melhorarem as pastagens dentro de programas compatíveis com a resposta que o processo há de dar. Ao lado disso, os meios atuais colocados à disposição do criatório, entre os quais se destaca a inseminação artificial, estão a permitir que avancemos daqui para frente numa progressão geométrica, sendo necessário, todavia, que a razão dessa progressão seja definida em termos de acertos e não de simples preferências ou caprichos que a

nada conduzem. Cada vez mais se evidencia o valor do zebuíno na constituição da pecuária brasileira, 80% constituída com sangue dele. É preciso, portanto, que valorizemos este animal, o "Zebu Brasileiro", fruto da persistência e do trabalho inteligente do criador nacional.

*Pergunta - Quais as perspectivas da ABCZ para 1976?*

*Arnaldo -* Nós achamos que estamos no limiar de um novo estágio. Até aqui, criamos, identificamos e catalogamos de uma maneira geral o rebanho zebuíno. Implantamos um processo de escrituração zootécnica e preservamos a integridade do valor dessas informações. Daqui para frente, estaremos desenvolvendo as provas zootécnicas buscando identificar nos animais, que qualificamos, os reais atributos que irão responder de maneira insofismável, através da balança ou balde, aos estímulos do melhoramento zootécnico. Estamos com a integral responsabilidade de dar todo apoio às necessidades da Faculdade de Zootecnia e, para tanto, temos nos dirigido aos diversos setores da nossa classe, obtendo as mais expressivas adesões, sabedores que somos de que ninguém há de faltar às convocações que forem feitas. Cuidaremos do aperfeiçoamento e da racionalização das nossas atividades administrativas dentro da convicção de que só poderemos crescer em bases definidas e ajustáveis às necessidades de nossa expansão. Queremos, ao final dessas informações, agradecer a colaboração que recebemos seguidamente, de todas as áreas de nossa pecuária, desejando que o ano de 1976 seja de prosperidade.



**LEIA E ASSINE**

**EQÜINOS**

**NO BRASIL**

# ESTÂNCIA AQUIDAUANA

SELEÇÃO NELORE E NELORE MOCHO

PROP. - PEDRO MARTINS PHILIPP

## Residência

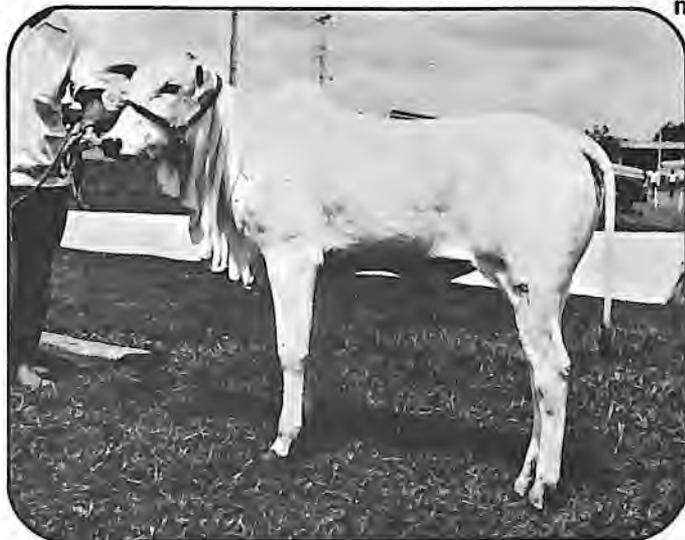
Rua Joaquim Nabuco, 80 - Fones (Escr.):  
22-5471 e 22-5781 - (Res.): 22-2560  
- Caixa Postal 802 - CEP 87.100 -  
MARINGÁ - PARANÁ



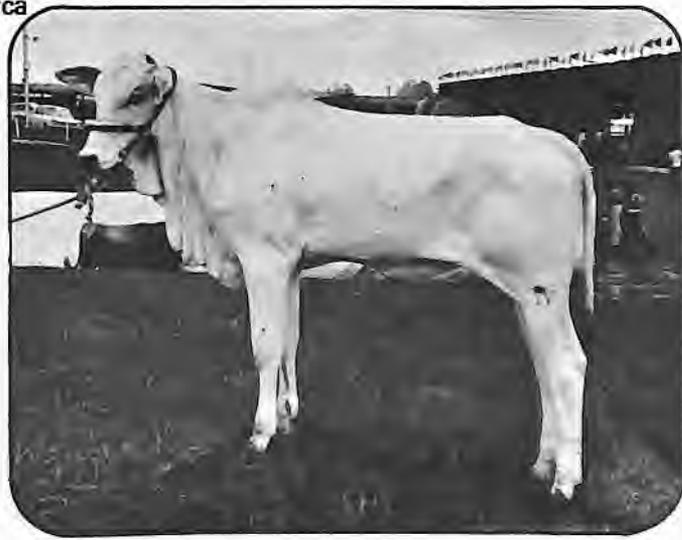
marca

## Venda de Reprodutores

JARDIM SÃO JORGE  
Estrada para Tamboara - Paranavaí - PR



BILLARY-046 - Filha de Bilhete-6602 - Alabana  
- X974. 1º Prêmio/Expoingá - 1975.



BALAK-055 - Filha de Bilhete-6602 - Atrevida  
T2681 - 2º Prêmio Expoingá - 1975.



ABSOLUTO - Reg. H2032 - Campeão Senior  
e Reservado Grande Campeão - Expoingá - 1975.



NAGPUR - 3663 - Reg. A8355. 3º Prêmio -  
Expoingá - 1975.

*O que existir de melhor em precocidade e caracterização, dentro de um alto padrão de vacas NELORE - NELORE MOCHO - coloco acessivelmente em suas mãos por intermédio da "INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL".*

marca

YK

**FAZENDA YPIRANGA**

marca

YK

YOSHIKI KATSUYAMA

LOANDA - PR

Assistência Técnica: Dr. João Katsuyama - Esc.: Av. Brasil, 2.915 - Fone 22-3438 - Cx. Postal, 450 - Maringá - PR



GONDOLA - 18 meses - Premiada na Exposição de Maringá/75.



Gondola - O animal acima foi apresentado ao garoto Edson H. Katsuyama pelo seu pai sr. Yoshiki Katsuyama pela passagem de seu aniversário.

"ALTA SELEÇÃO DE NELORE"

# Fazenda Brasília

Município de São Pedro do Rio Turvo - SP

PROPRIETÁRIO

## *transauto*

Endereço: C. Postal, 22

SÃO PEDRO DO RIO TURVO - SÃO PAULO



**JUBILO DA RANCHO VERDE** - Registro 2420 - 42 meses - 909 kg. Filho de Karvadi. Reservado Campeão Touro Jovem (Regional) em Ourinhos - 1.975. Campeão Touro Jovem em Presidente Prudente - 1.975. Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão em Maringá - 1.975.



**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES  
FAÇA-NOS UMA VISITA**



# FAZENDA SANTA ELIZABETH



DR. FRANCISCO RINALDO PAULO CERSOSIMO  
Município de Jundiá do Sul – Paraná  
End. – Av. Getúlio Vargas, 77 Fone 220320 – DDD  
Caixa Postal, 15  
JACAREZINHO – PARANÁ



**BABU - DA S. E.** - Filiação Babu-6729 - 11 meses - 346 kg. Reservado Campeão Bezerro em Maringá - 1.975.  
Na foto o proprietário posa junto ao animal.



**BATUQUE DA S. E.** - Filiação Vijaya Naraiana Nandini II DC - PO. Padreador da Faz. Elizabeth. 14 meses - 400 kg. 1º Prêmio na exposição de Maringá - 1.975.



**BALUARTE DA S. E.** - Filiação Fator da SC. 19 meses - 518 kg. 1º Prêmio na Exposição de Sto. Antônio da Platina/75 - 2º Prêmio na Exposição de Maringá/75.



**BAMBOLIN DA S. E.** - Filiação Tazã-Importado. 14 meses - 380 kg.



A Fazenda Santa Elizabeth com apenas dois anos selecionando Nelore conseguiu seis Prêmios com sete animais apresentados na Exposição de Maringá/75. Visite a Fazenda para conhecer os filhos de Chummak - Taj-Mahal - Taj-Mahal I - Babu - Daramu - Dakan - Nagpur e Vijaya Naraiana Nandini II DC - PO, padreador da Fazenda Santa Elizabeth.

# FAZENDA BOA VONTADE

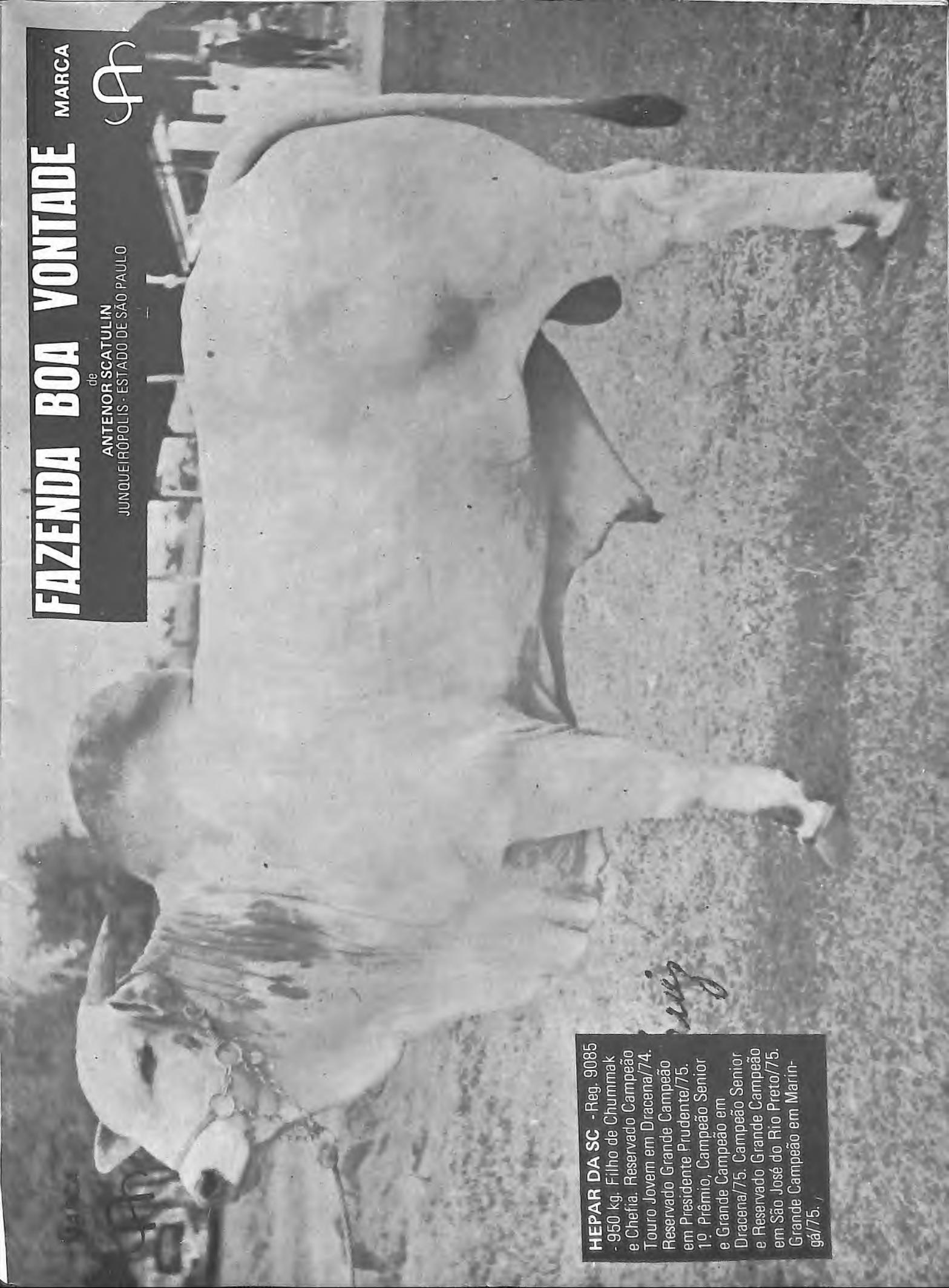
MARCA



de  
ANTENOR SCATULIN  
JUNQUEIRÓPOLIS - ESTADO DE SÃO PAULO

**HEPAR DA SC** - Reg. 9085  
- 950 kg. Filho de Chummak  
e Chefia. Reservado Campeão  
Touro Jovem em Dracena/74.  
Reservado Grande Campeão  
em Presidente Prudente/75.  
1º Prêmio, Campeão Senior  
e Grande Campeão em  
Dracena/75. Campeão Senior  
e Reservado Grande Campeão  
em São José do Rio Preto/75.  
Grande Campeão em Maringá/75.

*Aug*

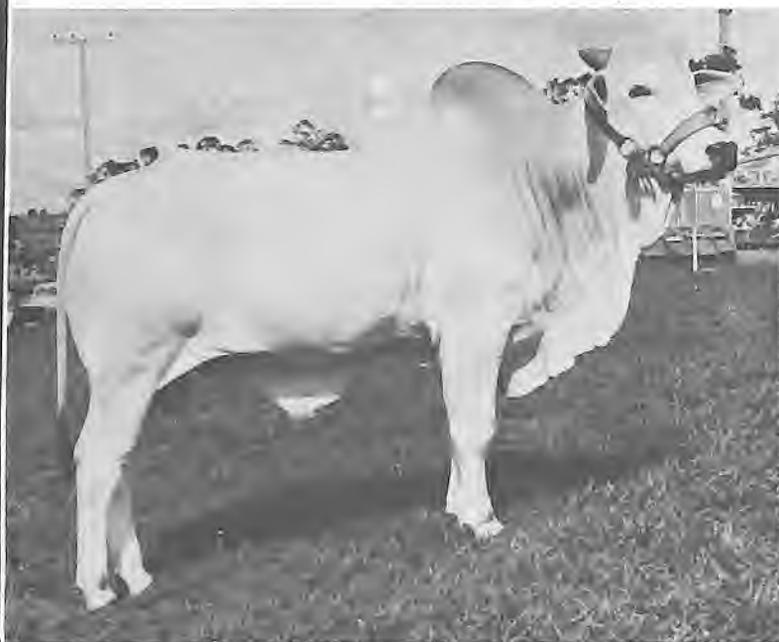


# Rancho 3M

PROPRIEDADE DE ZULSINEY JOSÉ GONÇALES (NEY)

Endereço: Rua Paraná, 929 - Fone: 270

RIBEIRÃO DO PINHAL - PARANÁ



CANÁRIO - 25 meses - 702 kilos -  
1º Prêmio em Maringá 1.974  
Res. Campeão em Curitiba 1.974  
1º Prêmio em Umuarama 1.974  
Premiado na Expoinel Londrina 1.975  
Campeão Júnior em Paranaíba 1.975  
Campeão de Peso Ponderal em  
Paranaíba 1.975  
Premiado na Água Branca em  
São Paulo 1.975  
Premiado em Ourinhos 1.975  
Reservado Campeão em Paraguaçu  
Paulista 1.975  
Premiado em Maringá 1.975

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA MAIS ALTA LINHAGEM

Fazendas Pedra Grande, Carreador e Chácara Jardim

marca

**SK**

Rua Capitão Borges, 285 - Fones: 1238 e 1298

SACRAMENTO - MG

prop.: Dr. MILTON SKAFF

marca

**SK**

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR



★**JAMBEIRO** - Cont. 1256 - Filho de Cancioneiro e Irara  
1º Prêmio e Reservado Campeão da Exposição de  
Uberaba - 1.975. (8 meses).



★**COROADA** - Cont. 110 - Filha de Platino e Manchete  
- Neta de Goiacam lado paterno - (16 meses).

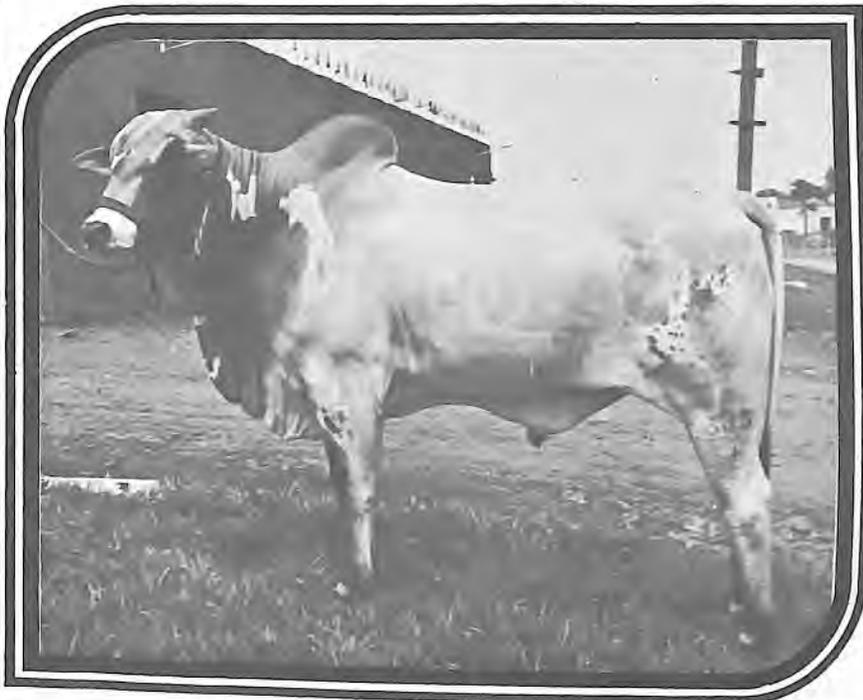
RENATO NOGUEIRA ASSIS GAYA

**Fazenda Regina**

STA. CRUZ MONTE CASTELO - PR.  
RES. LONDRINA - FONE: 22-3327

**Fazenda 3 Lagoas**

NOVA LONDRINA - PR.  
ESCRITÓRIO - FONE: 22-0833



**NEMEU** - 23 meses - 660 kilos.  
**FILHO DE WAVÃ E JALAPA.**  
Reservado Campeão Júnior em  
Paranavaí/75.  
Campeão Júnior em Maringá/75.

**WAVÃ 1292** - FILHO DE WAVÃ  
E COMPLETINHA.  
2º Prêmio em Maringá/75.  
460 kilos - 19 meses.



VENDA PERMANENTE DE HERODUTORES DAS MAIS ALTAS LINHAGENS

## REUNIÃO HISTÓRICA

★Entre agricultores e pecuaristas havia, seguramente, mais de 1000 pessoas ouvindo o discurso de improviso do Presidente da República Gal. Ernesto Geisel, na abertura do I Encontro Nacional da Pecuária, realizado de 17 a 21 de novembro, em Brasília. Não desprezando a oportunidade - pela primeira vez na História do Brasil, a classe se reuniu - Geisel fixou-se em dois pontos cruciais da agricultura brasileira: preços e produtividade. Para o Governo, que diz ver na pecuária a base da economia, não é possível "continuadamente resolver os problemas com o aumento dos preços". Segundo o Presidente, "deve-se produzir muito e com bom rendimento". Nos cinco dias que passaram em Brasília, os produtores rurais tiveram contato com seis Ministros de Estado e ficaram sabendo de algumas novidades. Por exemplo, o Ministro João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento, anunciou que em 1976 o crédito rural vai crescer cerca de 60 por cento em termos nominais. Para realizar o Congresso, em Brasília, as delegações estaduais tiveram que passar por outros quatro estados, para encontros regionais realizados em Cuiabá, Belém, Salvador e São Luiz do Maranhão, de onde trouxeram as 95 teses discutidas por seis comissões técnicas. "Este foi o 13 de maio da agropecuária nacional, com toda certeza", bradou com entusiasmo Tháldio Carlos Ross, da Federação da Agricultura do Estado de Mato Grosso. Ele se referia certamente ao clima de confiança e conagraçamento que levou à aprovação calma e tranquila das principais teses que serão levadas ao Presidente Geisel em janeiro. Entre as principais sugestões estão: a reintegração do Ministério da Agricultura ao Conselho Monetário Nacional; a nomeação de uma comissão para estudar

a criação do Banco Central Rural; a unificação dos instrumentos de crédito existentes; a implantação do seguro rural em todo o País; a ativação do crédito fundiário, para eliminar os minifúndios, através do desenvolvimento de programas de colonização privada ou oficial; a criação de unidades militares agropecuárias, onde, ao lado do serviço militar, o jovem receba cursos de treinamento em práticas rurais; a implantação de carne de novillo em pé, para abate, apenas quando estritamente necessário; o subsídio, em todo o território nacional, para o transporte do leite; a criação do Ministério do Abastecimento. (Transcrito da revista "Veja").

## FAO

★Edouard Saouma, do Líbano foi eleito para o cargo de Diretor Geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). O dirigente libanês, que substituirá Adeke Boerma, da Holanda, permanecerá no cargo por um período de seis anos, a partir de janeiro de 1976.

## CONGRESSO MUNDIAL

★A ABCZ recebeu comunicado da Asociación Ganadera de Criadores de Çebu en la Republica Mexicana, informando que o I Congresso Mundial de Criadores de Zebu será realizado entre 28 de abril e 1º de maio, na cidade de Monterrey, no México. Alguns dos assuntos que serão tratados: nutrição, reprodução, genética, regulamentação de registros, características raciais, aspectos sanitários internacionais e o movimento de animais e sêmen.

## ECOLOGIA NO CURRÍCULO

★O Governo do Distrito Federal pretende introduzir a disciplina "Ecologia" nos currículos de 1º e 2º graus. O programa da matéria foi

definido em estudos conjuntos realizados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, o Conselho Federal de Educação e a Secretaria do Meio Ambiente.

## INSEMINADORES ARTIFICIAIS

★E mais: a SUDENE e a Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA - e do Ministério do Interior, vão iniciar um programa de preservação do meio ambiente, com a realização, a partir de 1976 de curso para capacitar pessoal encarregado de fazer levantamento sobre poluição e saneamento ambiental nos Estados. A Agência Desenvolventista já iniciou contatos com os órgãos estaduais encarregados do problema, a fim de obter informações quanto ao número de participantes para o treinamento (com duas semanas de duração) e o controle da poluição. A SEMA delegou à SUDENE no Nordeste, poderes para supervisionar todos os programas ligados à preservação da ecologia, por força do convênio de cooperação técnica, assinado em maio último.

## NOVO SECRETÁRIO

★O 1º Vice-Presidente da ABCZ, Edilson Lamartine Mendes foi eleito Secretário da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, em cerimônia realizada dia 27 de novembro, na sede da FAEMG, em Belo Horizonte. Na solenidade de posse da nova diretoria da Federação da Agricultura, esteve presente o Governador do Estado, Antônio Aureliano Chaves.

## ENCONTRO

★Promovido pelo Ministério da Agricultura em conjunto com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, foi realizado, nos dias 20 e 21 de novembro, em Brasília, o I Encontro Para Modernização do Ministério da

Agricultura, com a participação do Ministro Paulinelli e de toda a administração responsável a níveis nacional e estadual, pelo Ministério da Agricultura.

### PECUÁRIA DE CORTE

★ A metodologia econômica aplicada à pecuária de corte foi analisada por vinte e cinco técnicos de vários países, num seminário que se realizou nos dias 10 e 11 de novembro, na Secretaria da Agricultura em São Paulo. Nos dias 12 e 13, os economistas do Instituto de Economia Agrícola e de outros órgãos oficiais participaram de um novo seminário, de âmbito estadual, destinado a analisar os resultados de pesquisa sobre pecuária de corte realizados em São Paulo e definir uma política para o setor. Cláudio Afonso Vieira apresentou um estudo sobre "Inovações Tecnológicas da Pecuária de Corte no Estado de São Paulo", destacando de início dois fatos que merecem destaque: a expressão numérica do rebanho nacional (o quarto do mundo) e os baixos índices de produtividade que ele apresenta. Além de apresentar uma série de dados referentes à situação da bovinocultura paulista, Afonso Vieira analisou vários aspectos (adubação de pastagens, confinamento, técnicas utilizadas, etc.). Uma de suas conclusões é a de que faltou até agora uma política de caráter geral e definida ao nível de Estado de São Paulo, para a investigação experimental na pecuária de corte. Charles C. Mueller, da Universidade de Brasília, apresentou um estudo no qual procura explicar as quatro possíveis causas da produtividade estagnada na pecuária de corte no Brasil Central. Essas causas observadas, apresentam quatro tipos de explicação: 1 - a explicação naturalista (ligada à estrutura agrária defeituosa que vigora no País); 2 - a explicação da falta de crédito; 3 - a explicação da política de preços (a política de controle do preço da carne bovina durante períodos de forte demanda e

de oferta restrita se constitui na causa da estagnação da produtividade do setor) e 4 - a explicação da falta de alternativas viáveis.

### TECNOLOGIA AO CAMPO

★ Ao encerrar o IX Congresso Brasileiro de Economia, o Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, fez um apelo aos técnicos e produtores presentes, no sentido de contribuírem para a expansão das fronteiras agrícolas do País e elevação da produtividade, acentuando que, embora o crescimento do setor agrícola não atinja a meta prevista no II PND - 7% - ele participará com 17% no PIB e com um total de \$ 7 bilhões de dólares na exportação deste ano. O Ministro da Agricultura disse que a elevada ocorrência de fenômenos imprevistos durante este ano, impede afirmar qual será o índice de crescimento do setor. Ao definir 1976 como "Ano da tecnologia de campo", Alysson Paulinelli acentuou que no decorrer deste ano já ultrapassamos os Cr\$ 100 bilhões aplicados na agropecuária brasileira, o maior montante de investimentos de recursos brasileiros num setor de economia. A agricultura, como frisou o Ministro, "terá uma importância muito grande na política econômica oficial e dentro desta linha, estamos hoje em dia entre os países do mundo em que se investe mais em pesquisas agropecuárias". O Ministério da Agricultura, teve seu orçamento duplicado para o próximo ano, quando os recursos diretos irão atingir Cr\$ 530 milhões - Cr\$ 53 milhões no ano passado - enquanto os recursos especiais para assistência técnica serão da ordem de Cr\$ 230 milhões. O Ministro destacou, ainda, a importância da garantia oferecida pelo Governo aos produtores, não só a nível de produção, como também da comercialização, indicando, então, a necessidade de participação estrangeira no

comércio externo dos produtos agropecuários brasileiros.

### REUNIÃO CONTINENTAL

★ O Brasil poderá patrocinar, em 1976, o primeiro Encontro Interamericano de Agropecuária, que reunirá representantes das Federações da Agricultura e Sindicatos Rurais, com o objetivo de analisar a problemática da produção e comercialização e estabelecer mecanismos que permitam fortalecer as relações entre os países do Continente, no setor. Entendimentos mantidos sobre a promoção, entre o Gal. Ernesto Geisel e o Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio Brito, embora preliminares, foram no sentido de estruturar o possível encontro. O Estado do Paraná pretende reivindicar a promoção do Encontro, que seria realizado no Palácio das Convenções a ser construído em Foz de Iguaçu. Brasília, é considerada inviável como sede, porque não tem condições para acomodar os congressistas. Os entendimentos foram mantidos durante a realização, em Brasília, do Primeiro Encontro Nacional de Agropecuária, que reuniu representantes de todo o País.

Tenha mensalmente  
o Brasil  
em suas mãos

LEIA E ASSINE



# ESTE É UM NEGÓCIO DA CHINA!



A Editora Rotal lhe oferece  
"UM NEGÓCIO DA CHINA":

Por apenas Cr. \$ 2.000,00 você terá durante toda a sua vida,  
uma Assinatura Vitalícia da revista "O Zebu no Brasil".

Mas se você preferir temos ainda estas opções:

5 anos - Cr. \$ 1.000,00

2 anos - Cr. \$ 400,00

1 ano - Cr. \$ 250,00

<input type="checkbox"/> Assinatura Vitalícia Cr. \$ 2.000,00	<input type="checkbox"/> 5 anos Cr. \$ 1.000,00	<input type="checkbox"/> 2 anos Cr. \$ 400,00*	<input type="checkbox"/> 1 ano Cr. \$ 250,00**
--	--	---	---

REMETA-NOS O PAGAMENTO POR: VALE POSTAL • CHEQUE VISADO OU  
ORDEM DE PAGAMENTO PARA: ROTAL • REVISTAS DE ORIENTAÇÃO  
TÉCNICA AGROPECUÁRIA LTDA.; RUA MANOEL BORGES, 24 ou RUA  
OLEGÁRIO MACIEL, 23 (Caixa Postal 96) • Cep - 38.100 • UBERABA • MG.

Nome .....  
CGC ou CPF ..... Insc. Est. ....  
Endereço.....  
Cidade ..... Estado.....

\*\$ 150,00    \*\*\$ 80,00 (Exterior)





### FAZENDA CORUMBÁ

Água Limpa — GO  
Prop.: JORGE LABECA e GLÊNIO LABECA  
Criação de Nelore e Cavalos Campolina  
End.: Pça. Cívica - Ed. Acaiaca - Apto. 1102  
Fone: 63218 — Goiânia — GO  
FAÇA-NOS UMA VISITA



### Estância Royal

Seleção de Gado Gir  
Hidrolândia — Go.  
Fabio Andre  
FONE: 6-3654 GOIÂNIA — GO.



FAZENDAS BELO VALE E  
SÃO SEBASTIÃO  
MUNICÍPIO DE ARAXÁ — MG  
Maria Dora de Paula Lemos  
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL  
End.: Av. Antonio Carlos, 266  
fone: 2086  
ARAXÁ — MINAS GERAIS



### FAZENDA DO CEDRO

marca Criação e Seleção da Raça Tabapuã.  
Venda Permanente de Reprodutores.  
Prop.: Roque Marques de Oliveira  
End.: Rua Artur Bernardes, 225 — Fone 203  
MONTE ALEGRE DE MINAS — MG

### FAZENDA SANTANA

MARCA



Seleção da Raça Indubrasil e Nelore  
Inseminação Artificial  
Múcio S. Gonzaga Jayme

MARCA



Praça Belo Horizonte, 12 — Araçuaí — N. Minas  
Venda de Sêmen do Congado a cargo da CIANB

### ESTÂNCIA ARUANÃ

Município de Avai-SP - Rod. Marechal Rondon - km. 373  
de  
TITO e DIOGO  
Criação e revenda das raças Nelore e Mangalarga  
R. Amália Noronha, 130 - Fone 282-3043 - São Paulo - S.P.

MARCA DO



GADO

### FAZENDA PARAISO

de  
Luís Rodrigues Belo  
End.: Pça. S. Vicente, 80 — Fone: 267  
FORMIGA-MG

SELEÇÃO DA RAÇA GIR COMPOSTA DE 90  
MATRIZES E 3 TOUROS REGISTRADOS, ALÉM  
DE MAIS DE 300 FÊMEAS GIR LEITEIRO SEM  
REGISTRO.

### FAZENDA RANCHO BRANCO



de  
WALDEMAR NEME  
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE  
Endereço: Rua Santos, 777  
Cx. Postal 777 — Fone: 220777  
LONDRINA — PARANÁ

marca



do gado

### FAZENDA CASA GRANDE

Município de Sto. Antonio do Monte  
Dr. JOSÉ PIO CARDOSO  
Seleção GIR GRANDE

O GIR que VOCÊ procura, está na  
CASA GRANDE  
Res.: Rua Ouri Preto, 1067 - Tel.: 370269  
BELO HORIZONTE

marca



do Gado

Alta Linhagem em Nelore Selecionado  
CONRADO HEITOR DE QUEIROZ  
Em Frutal - Av. Cel. Delfino Nunes, 227 - Tel. 2019  
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



### SELEÇÃO NELORE ERWIN MORGENROTH FAZENDA PAINEIRAS

Km 167 — BA-052  
MUNDO NOVO — BAHIA  
End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar  
Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953  
SALVADOR — BA



### FAZENDA S. SEBASTIÃO

Napoleão Fontenelle da Silveira  
Mun. Baixo Guandú  
Est. do Espírito Santo  
Rua Leopoldo Miguez, 16 apt.º 1011  
Fone: 256-1540 - Rio - GB  
Seleção Puro Sangue Guzerá

Marca



FAZENDA DO CHAPEU  
à 16 Kms. de Goiandira - Rod. Goiandira/Goiania (GO)  
TERCIO MARIANO DE REZENDE  
Seleção da Raça GIR composta de 100 Matrizes  
registradas e 4 Touros. Venda permanente de  
exemplares altamente selecionados.  
Corresp.: R. Joaquim Neto, 11 - GOIANDIRA - GOIAS



### FAZENDA PÉ DO MORRO

José Antonacci da Silva  
Mun. de Linhares - ES  
Br 101 - km 162 - Linhares/Colatina  
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA NELORE  
End.: Caixa Postal, 98 - Linhares - ES



marca FAZENDA PRATA  
PARANAIBA — MT  
Seleção da raça Nelore  
Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares  
End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050  
Campo Grande — MT



### FAZENDA STº ANTONIO DO FUNDÃO

Marca José Marques Carneiro  
End.: Av. Barão do Rio Branco, 420  
Criação e Seleção da Raça Indubrasil  
Venda permanente de Exemplares das Raças Zebuínas.  
IPAMERI — GOIAS



# JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore  
puro de Origem  
com 70 anos de  
tradição

## Depto. de Agro-Pecuária FAZENDA DIAMANTE

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central  
Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA

Tels: Diretoria (Salvador) (DDD 0712) - 8-0775 - 8-0997  
Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (rua da Aurora) - FEIRA DE SANTANA - BA  
Telefones: Diretoria 2-0568 - Gerência 2-0150



Criação de  
equinos Mangalarga  
Marchador

## FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

AS

AS

ANDIRÁ — PARANÁ

## FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore  
Criação em parceria: Dr. Marcílio de Almeida Pires  
Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG

Waldemar Moreira

Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230  
ARAGUARI - MG

marca  
75

marca  
75

## FERNANDO BRASILEIRO MIRANDA

Criador, selecionador e exportador de GIR,  
NELORE e MANGALARGA MARCHADOR.

Fazenda Uberaba: Rodovia PE 90 — Km 7 — Telefone: 339

CARPINA — PERNAMBUCO

Escritório: Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421 e 27-0665

RECIFE — PERNAMBUCO

Marca

F  
do Gado

Marca

F  
do Gado

**KG** FAZENDA CHAPARRAL **KG**

Município de Uberaba — MG  
Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos  
Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÔCHA

End.: Trav. Delfino Gomes, 46 - Tels.: 32-4333 - 32-2675  
UBERABA — MINAS GERAIS

FAZENDA RANCHO ALEGRE

Município de Mandaguacu - PR  
de

IRMÃOS CRUZ

Endereço: Caixa Postal, 90 - fone: 98  
Mandaguacu — Paraná

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



ESTÂNCIA COQUEIROS  
NELORE PADRÃO E MÔCHO  
Condomínio José Amendola Neto  
O. R. Alvaro Francisco Amendola  
BARRETOS — SÃO PAULO



FAZENDA STA. BÁRBARA

Município de Monte Carmelo  
Criação e Seleção de Gado Gir  
AVELINO LASSI

End.: Rua Tito Fulgêncio, 475 Fone: 543  
MONTE CARMELO — M.G.

# L3 FAZENDAS REUNIDAS L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil  
 AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A  
 Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185  
 UBERABA — MINAS GERAIS

marca  
UP

## USINA PAINEIRAS S.A.

MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM (ES)

Prop.:

DR. ATALIBA DE CARVALHO BRITO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

End.: USINA PAINEIRAS S/A - Mun. Itapemirim  
 ESPÍRITO SANTO

## ESTÂNCIA AGUA AZUL

Comércio e Representação de zebu

ADILÃO ROSA NANTES

SIDROLANDIA - MT.



## FAZENDA MATEIRA JOÃO JACHINTO DA SILVA SELEÇÃO DE NELORE

Rua 16, 837 - Fone: 713 - Barretos-SP



## FAZENDA VITÓRIA

Prop.: ARMANDO B. PINTO

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110  
 Ilhéus — Bahia  
 Fone: 2775



A Estância N. S. Aparecida  
 Km. 505 - Rod. Br. 050 - Tel.: 32-2955  
 de ARLINDO GOMES TOLEDO

Continua vendendo o melhor.

Recriação e Comercialização das raças zebuínas. Em Parceria com "Nene Gomes".  
 Corresp.: R. Manoel Borges, 134 - Fone 32-2672  
 ddd-0343 - UBERABA - MG.



## FAZENDA TRÊS MARIAS

Município de Linhares - ES

DE

DR. CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG  
 END.: RUA CONSTANTE SODRÉ, 1.139 - Tel.: 7-0838

VITÓRIA - Espírito Santo

Criação e Seleção da Raça Guzerá



## FAZENDA SANTA HELENA Alta seleção GADO GIR

Prop.: PEDRO BRUZZI NETTO

Avaré - São Paulo

Corresp.: Cx. Postal, 433 - Tel.: - Ponte Alta - 5  
 Venda permanente de reprodutores. Filhos de Torrão de Ouro



## CABANHA CRIGARA

Prop.: Dr. Jairo Bender

Criação e Seleção de NELORE

Exp. e venda permanente de Reprodutores  
 NOVA LONDRINA - PR.

Caixa Postal, 76



## ESTANCIA VÓ ROSA

Município de Nova Londrina - Paraná

Prop.: DR. GERSON BUENO ZAHDI

(MÉDICO VETERINÁRIO)

End.: Rua Congonhas, 525 - NOVA LONDRINA-PR

VENDA PERMANENTE DE FEMEAS E REPRODUTORES



## FAZENDA SANTA ROSA

DE

JOÃO CARDOSO LEMOS  
 (JOÃO QUIRINO)

Criação e Seleção da Raça Gir

End.: Rua Bernardino Vieira, 59

Fone 503 - PASSOS - MG

VENDA DE SÊMEN A CARGO DA  
 LAGOA DA SERRA



A MARCA DO PRESENTE



## FAZENDA SÃO FELIX

Município de Frei Paulo - SE

DE

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Correspondência: Av. Simião Sobral, 300  
 Fones 2862 - 2945 - 3207 - ARACAJU - SERGIPE

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

A MARCA DO PRESENTE



**YK****FAZENDA YPIRANGA**

Yoshiki Katsuyama  
Criação e Seleção da Raça Nelore  
Loanda - PR  
Assistência Técnica: Dr. João Katsuyama  
Esc.: Av. Brasil, 2.915 - Fone 2-3438  
Cx. Postal 450 - Maringá - PR  
Venda de Reprodutores

**YK****FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11**

**DARWIN DA S. CORDEIRO**  
ALMENARA — MINAS GERAIS  
Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30

**ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL  
E NELORE**

**FAZENDA SANTA ISABEL**

Município de Araçatuba - SP - Rod. Pio Prado km 8  
Vva. Clibas de Almeida Prado e  
Vicente de P. Almeida Prado Neto

**SELEÇÃO GIR E NELORE**

End. escritório: R. Boa Vista, 314 - 8º andar - fone 33-6400 S.Paulo-SP  
Fazenda: Fone 3084 - Cx.P. 157 - Araçatuba - São Paulo  
venda permanente de reprodutores

**FAZENDAS - SÃO MIGUEL - Goiandira - Goiás**  
Cachoeira do Veríssimo - Goiandira - Goiás  
**SÃO JOSÉ - Ipameri - Goiás**

Chacára Recanto do Zebu - Ipameri - Goiás  
Prop.: GERSON MARIANO DE REZENDE E FILHOS - Cor.: R. Cel.  
João Vaz, 299 - Fone 208 - Venda Permanente de Reprodutores da  
Raça Gir Altamente Seleccionada, Possuindo 200 Matrizes Registradas  
e 4 touros Marca "R" - Comercialização Permanente de Gado de  
Corte.

**FAZENDA GUARIROBAL OU MATA VIRGEM**

Município de Corrego do Ouro  
Criação e Seleção da Raça Nelore  
Venda permanente de Reprodutores  
Prop.: Clarimundo Jesuino de Souza

Rua Bom Jardim, 489 - Fone 236  
**SÃO LUIS DOS MONTES BELOS - GO**

Marca

**JO****FAZENDA DA BOCAINA**

propriedade de

**OSWALDO PEREIRA MARQUES (Vadinho)**

Av. Vareador João Senna, 225 - Fone: 2240

Fazenda: 2941 Araxá - MG

Criação e seleção da Raça Indubrasil

**EC****FAZENDA MEXICANA**

de

**ERNANI T. CORDEIRO**

Almenara - MG.

Um dos braços da marca 11 que vai destacando

Venda permanente de Nelore e Indubrasil

Pça. Benedito Valadares, 30 - Almenara - MG.

**EC**

marca

**JZ****FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO**

Seleção de gado Gir e Indubrasil

Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira

Praça Tubal Vilela, 222

Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683

**UBERLÂNDIA — MG****M****MARCOS R. FERRAZ**

Fazenda SHANGRI-LÁ - Fone 24559

Fazenda RETIRO DA SÃO JOSÉ - Fone 25198

Caixa Postal, 439 - Bauru - CEP-17.100 - SP

**SELEÇÃO NELORE E QUARTO DE MILHA****M****F1****ROBERTO R. FERRAZ**

Fazenda SÃO JOSÉ

Município de Bauru - SP

**SELEÇÃO NELORE E MANGALARGA**End. p/ Corresp.: R. Itacema, 95 - Fone 806207  
São Paulo - SP

Fazenda: Cxa. Postal, 439 - Fone 25207 - BAURU - SP

**F1****4C****FAZENDA JARACATIÁ**

guzerá e nelore

**FERNANDO e MANOEL C. GARCIA CID**

LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-0865 e 22-1265

Telex - 432174 - CCID -

QUERENCIA DO NORTE -

PARANÁ - BRASIL

**Fazenda Cachoeira**

marca

**2C**

gir, nelore e murrá

**FRANCISCA CAMPINHA GARCIA**

LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-1996 e

22-1265 - Telex 432174 - CCID

SERTANÓPOLIS - Tel.: 007

PARANÁ - BRASIL

SELEÇÃO DE NELORE

**FAZENDA BAIXA LARGA**

Mundo Novo - Bahia -

Prop.: JOSÉ CARLOS DE MANSO CABRAL

Av. Estados Unidos, 6 - s/ 502/503.

Fone 25240 - SALVADOR - BAHIA - VENDA PERMANENTE DE  
Reprodutores.**M****OK****FAZENDA DO CAPIVARI**

— GHANDY —

viúva Dr. G. Marques Contijo

A linhagem absoluta do gado indiano no  
Brasil — Perfeita consanguinidade na  
mais elevada categoria — Alta seleção  
da raça GIRBom Despacho (MG) - (oeste) - fone: 580  
Em Belo Horizonte - fone: 3350627



- O Banco Noroeste, ampliando cada vez mais suas atividades no setor agropecuário, integrado na política governamental de prioridades estratégicas, inaugurou na Exposição Pecuária de Bauru, uma unidade móvel. Trata-se de um trailer de amplas dimensões e dotado de todas as comodidades, que funcionará como stand. De conformidade com as disposições do Banco Central, além de proceder a todos os financiamentos de Crédito Rural, receberá depósitos, pagará cheques sobre os mesmos e, no caso de feiras internacionais, operará câmbio manual. A unidade móvel do Banco Noroeste, esteve participando da Exposição Feira Agropecuária de Cascavel, no Paraná.

- Em novembro próximo passado, nossos representantes estiveram visitando as Fazendas "Bom Jardim e Forno de Bolo" no município de Pedra Azul, no Norte de Minas. Seu proprietário, o grande criador das raças Indubrasil e Nelore, Marcílio de Almeida Pires, tem na chefia de seu selecionado plantel, o raçador "Cruzeiro" (IB), ganhador dos grandes prêmios conferidos à sua raça. Marcílio de Almeida Pires é ainda presidente do Sindicato Rural de Pedra Azul que, com uma equipe, previamente preparada, respondeu pelo sucesso da última exposição Regional de Pedra Azul. Ali compareceram 1.653 animais

com um volume de negócios atingindo a ordem de Cr\$ 6.000.000,00. Marcílio já se prepara para promover a próxima mostra, que será realizada em maio/junho-76.

- Laucídio Coelho, um dos maiores proprietários rurais do País, faleceu nos primeiros dias do mês de dezembro, vítima de colapso cardíaco. Laucídio foi um dos grandes incentivadores dos incrementos de seleção e aprimoramento do rebanho nacional. A família enlutada e aos amigos do grande Laucídio Coelho, a revista "O Zebu no Brasil" junta-se a tantas outras manifestações de pesar.

- A Central de Inseminação "Nhozinho Barbosa" (Ituverava-SP), expandindo seus escritórios e unidades pelo interior do Brasil, inaugurou, recentemente, um núcleo de assistência comercial e médico-veterinário na cidade de Campo Grande, MT. A notícia veio de encontro aos interesses da classe pecuarista daquela região, que não precisa se deslocar de tão longe para procurar assistência em Ituverava, matriz da CIANB.



- Muito comentada, no Estado do Paraná, por ocasião das Exposições Agropecuárias que ali são realizadas, a inteligência do garoto Chiquinho, filho do criador Zulsiney José Gonçalves (Ney). Na foto, o menino aparece ao lado do extraordinário raçador Nelore, "Canário", de propriedade de Ney.

- Para 25 de janeiro de 1976 próximo, está marcado na agenda de todos os criadores, o 2º Leilão VR-Nelore, de Torres Homem Rodrigues da Cunha, a realizar-

se em Araçatuba - SP - na sede da Organização VR. Estarão presentes com seus animais para serem leiloados, os seguintes criadores: Torres Homem Rodrigues da Cunha, Joaquim Vicente Prata Cunha, José Carlos Prata Cunha, representação de Vicente Rodrigues da Cunha, Torres Lincoln Prata Cunha, Mauro Conrado Mesquita, e Álvaro Afonso do Nascimento. Dia 24 do mesmo mês, estarão sendo leiloados animais de de tração e sela, oriundos do Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina.

- A SEMBRA do BRASIL S.A. - Barretos - SP, realizou, dias 28-29/11, o 1º Encontro de Técnicos, Representantes e Vendedores para todo o País. Este encontro teve como finalidade maior colocar em contato todos os elementos que levam com destaque, o nome da Sembra (Sêmen do Brasil), através do convívio amigo; traçaram planos e novas metas de desenvolvimento num trabalho conjunto. No encerramento do encontro, contou a SEMBRA com a presença de autoridades locais e de uma missão Técnica para funcionários governamentais de alto nível da América Central e Caraíbas, que permaneceram três dias na cidade de Barretos. Essa missão teve por finalidade conhecer a pecuária de corte da região tropical.

- Rondonópolis, cidade consagrada para a realização de uma das maiores exposições do interior matogrossense, este ano obteve êxito absoluto. Animais das mais puras linhagens zebuínas ali compareceram. Arani Barcelos, proprietário rural naquela região, levou animais de categoria como "Gringo" (Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da Raça); "Cadajós" (Campeão Bezerra); "Coarabelle" (Campeã Bezerra e Reservada Grande Campeã). Todos estes animais são pertencentes à Fazenda Lagoinha - município de Sidrolândia - MT.



FIQUE POR DENTRO

Ivens Sathler

**Q**uem compra laranjas, não quer levar abacaxis...

O criador aguarda com grande ansiedade a realização da exposição pecuária de sua região. Ali, ele comprova, com justo orgulho, que a pecuária na qual ele tanto tem trabalhado, afinal, está progredindo. Para ele, é uma apoteose genética. Além disto, aquela é a melhor ocasião para encontrar os velhos amigos e cumpadres, que ele só vê nestas ocasiões. E como é bom constatar que quase todos ali pensam como ele: o governo não ajuda a pecuária; os preços do "boi em pé" e do leite estão lá em baixo e o preço dos insumos não param de subir... A festa é bonita e o ambiente é de euforia. Depois dos "abraços" e "olás" ele passa a examinar cuidadosamente a mercadoria exposta. Os animais estão todos muito bem apresentados e "engordados". Não é de admirar. Eles foram tratados a pão-de-ló, durante meses a fio, para tão importante ocasião. E ninguém quer fazer feio... Basta que o interessado se demore um pouquinho mais diante de um box, para que o dono do animal venha, todo orgulhoso e agradecido, desfiar o rosário de atributos de sua "obra prima"

— Descreve com riqueza de detalhes seu trabalho de seleção e cruzamentos até obter o que ali está, não se esquecendo de relatar as produções e performances dos ancestrais até o quarta ou quinta geração. Seu Bonifácio fica atordoado diante de tanta sabedoria. Nunca duvidou das palavras e dos feitos do cumpadre Adamastor... e não hesita em pagar uma montanha de dinheiro por

aquela pintura de reprodutor. Era exatamente o que ele estava precisando para dar um "choque de sangue" no plantel da fazenda. Começa, desde logo, a imaginar como serão os bezerros que vão nascer, depois do cruzamento com aquelas novilhas selecionadas lá da "Santa Eulália"... O negócio é fechado e o "Belo Antonio" é instalado e tratado, com todas as honras, nas suas novas dependências. Agora é aguardar. Aquele negócio vai encher de alegria o velho Bonifácio. Passa-se um ano, dois... e bezerro que é bom... nada. Nenhum. Como pode acontecer isto? Ele é prova de que o touro não tem descumprido suas obrigações... Apavorado, ele chama o veterinário. Depois dos exames o diagnóstico é duro e decepcionante: "Seu Bonifácio, lamento muito lhe dizer, mas o Belo Antonio é estéril como o deserto do Saara. O tratamento é longo e não é garantido; o melhor seria não esperar e substituí-lo logo por outro". O mundo cai sobre Seu Bonifácio. Dá vontade de chorar... Tão bonitinho e tão ordinário... E agora? É bem provável que seu Adamastor, um homem de muita palavra, fique muito chateado, peça mil desculpas ao amigo Bonifácio, devolva o dinheiro da compra, com juros e correção monetária... Mas, e o prejuízo de dois anos de "ventre vazio", quem paga?... Sem falar na desilusão e nas noites mal dormidas, pensando no caso.

**Tudo teria sido resolvido com uma simples PROVA DE FERTILIDADE**, na hora da admissão à Exposição ou mesmo na hora da compra. Há tempos, quando éramos o técnico responsável pelo Posto de Físio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial, setor de Bagé, no Rio Grande do Sul, que abrangia desde São Gabriel até Pinheiro Machado, frequentemente, éramos solicitados a testar a

fertilidade de reprodutores a serem negociados. Os próprios donos faziam questão. E, não raras vezes, enfrentávamos uma situação constrangedora ao ter do desaconselhar uma importante transação, devido a um grave problema: o animal era estéril. Quase sempre a esterilidade era devido a uma super alimentação que precedia a apresentação do animal às exposições agro-pecuárias. É sabido que rações ricas em proteínas, fornecidas em grandes quantidades e por tempo mais ou menos prolongado, afeta os tecidos nobres do sistema reprodutor, às vezes de maneira irreversível.

Assim, é com justa satisfação que tomamos conhecimento da introdução oficial da Prova de Fertilidade, introduzida recentemente na Exposição Internacional de Esteio (RS), (Ex Exposição Nacional do Menino Deus, em Porto Alegre), indiscutivelmente, o maior certame agro-pecuário que se realiza atualmente no Brasil. E, segundo noticiário dos jornais especializados, é possível que, em breve, a medida se estenda também as demais Exposições pecuárias do Sul do país.

Ficamos na expectativa de que tais acontecimentos sensibilizem os dirigentes e técnicos das regiões Centro, Norte e Nordeste do país e que, em breve, medida tão prática, saneadora e progressista se estabeleçam entre nós.

Afinal, quem compra laranjas, não quer levar abacaxis...

**EXPOSIÇÃO**  
de  
**MUNDO NOVO**

— BAHIA —

De 15 a 22/2/76

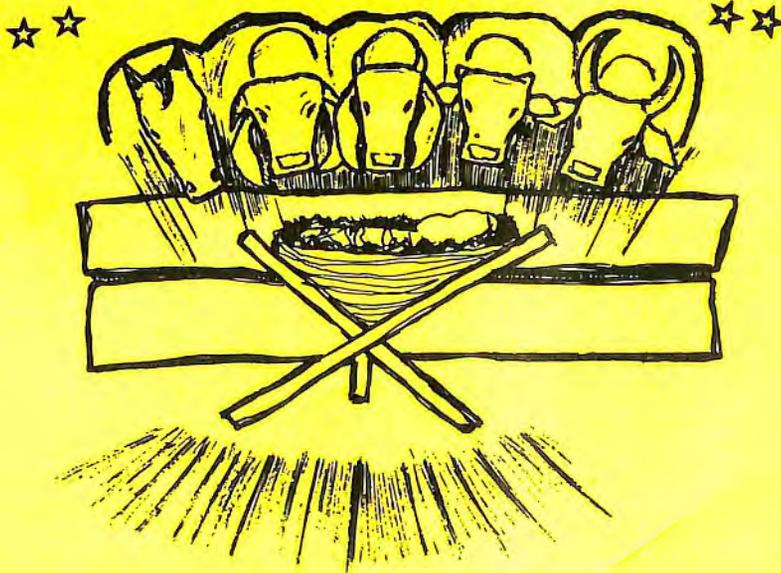
VISITEM E PARTICIPEM



BRINDEMOS POR TUDO DE BOM QUE

NESTE NATAL REALIZAMOS, ESPERANDO QUE 1976

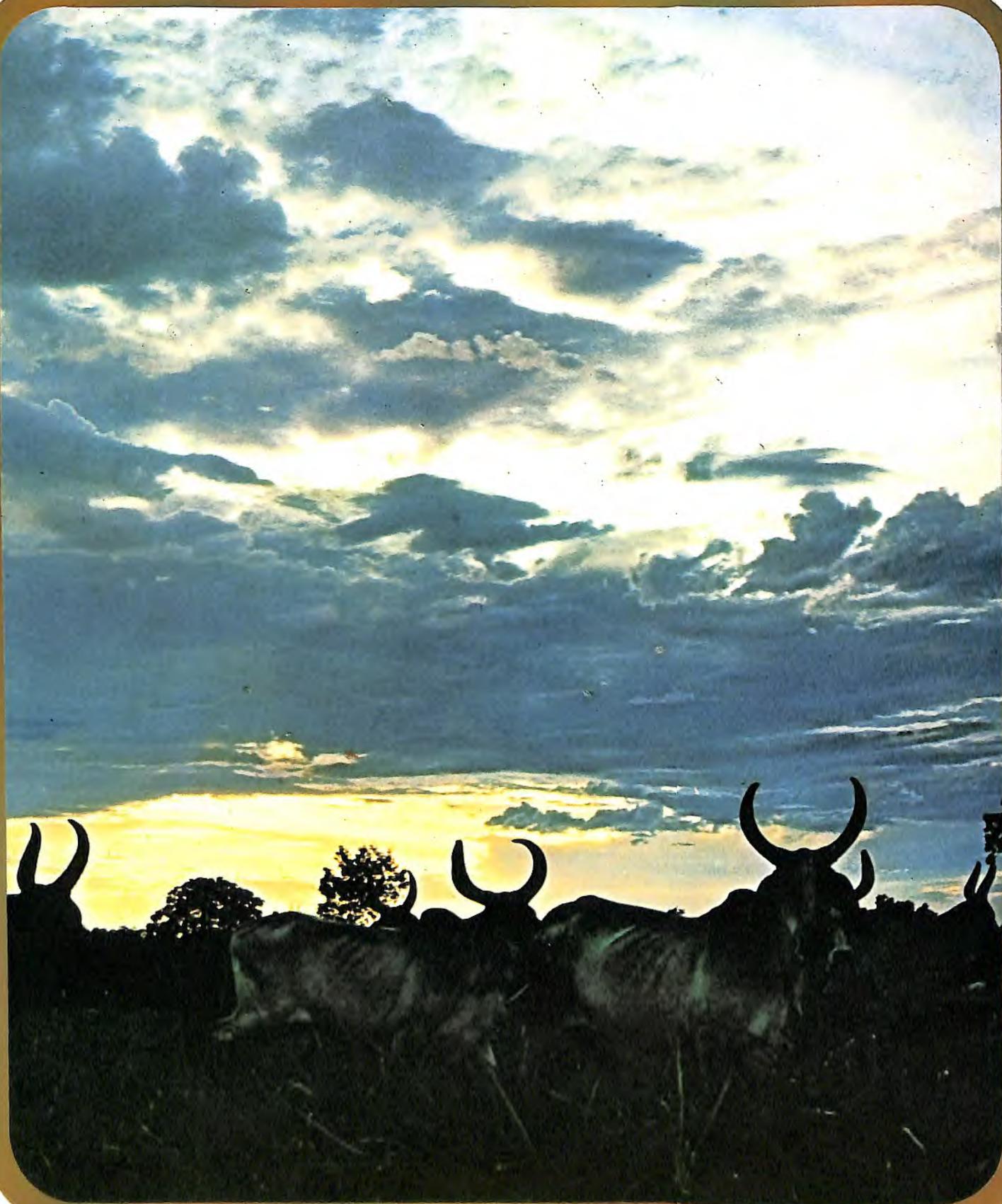
CONCORRA PARA NOSSA PAZ E PROSPERIDADE.



**rotal**  


Editora de  
"O ZEBU NO BRASIL"  
e  
"EQUINOS NO BRASIL"

**A Cianb espera que 1976  
seja um ano de vacas gordas para você.  
E para todos os criadores deste país.**



*Para que esses votos se tornem realidade, você pode contar com o sêmen dos nossos touros, os melhores do Brasil.*

**Cianb**

**Central de Inseminação Artificial Nhozinho Barbosa Ltda.**

Rua Ademar de Barros, 548 - fones 2666 e 2692 - Caixa Postal 35 - 14.500  
Ituverava - Estado de São Paulo